ANNO LV NUMERO 241

SEGUNDA FEIRA 20 DE OUTUBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	2[illegible]$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 18 de outubro, ás 6 horas e 55 minutos da manhãa. (Recebido ás 9 horas e meia).

Falleceu hoje, ás 2 horas e meia da madrugada, o Barão de Villa Bella, Dr. Domingos de Souza Leão.

RIO DE JANEIRO, 18 de outubro, aos 12 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 50 minutos).

— O sahimento do cadaver do Barão de Villa Bella realisa-se, hoje, ás 3 horas da tarde.

— Consta que o desembargador Sebastião Cardoso foi removido da Relação do Recife para a da Bahia.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda passou ao Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, 1º vice-presidente, a administração desta provincia em 18 de setembro de 1879.

(Continuação)

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Apezar de continuar a receber a Santa Casa a subvenção mensal de 5:000$000 pela commissão central de soccorros, para auxilial-a no grande accrescimo de despezas trazido pela affluencia de infelizes emigrantes que se abrigam em seus differentes estabelecimentos, luta essa pia instituição com sérias difficuldades para occorrer aos seus pesados encargos.

Não preciso encarecer ante V. Exc. os relevantes serviços que prestou a Santa Casa de Misericordia na calamitosa quadra que ainda atravessa esta parte do imperio.

Seja-me, porém, licito deixar aqui assignalado que, sem a sua larga e generosa ceadjuvação, muito mais extenso teria sido o triste catalogo das victimas da miseria e das epidemias, e muito mais elevado o algarismo da despeza com soccorros publicos nesta provincia.

Não foram, portanto, um favor os auxilios que lhe prestei, senão uma compensação, ainda que insufficiente, ao accrescimo de encargos que aceitou com animo caridoso.

Por portaria de 18 de julho designei o Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho para exercer, mediante contrato, o lugar de medico do hospital Pedro II, vago pelo fallecimento do Dr. Raymundo Mendes Vianna.

Em 9 de julho e em 11 de agosto approvei os contratos celebrados pela junta administrativa com o Dr. padre Jeronymo Thomé da Silva e Martinho João de Torres Rolim, para exercerem, aquelle, o cargo de capellão do asylo de medicidade, e este, o de regente do hospital de alienados, vago pela aposentadoria que concedi a Luiz do Rego Barros.

Sob proposta do Revd. prefeito da Penha, designei o missionario capuchinho, Frei João de S. Severino, para servir de mordomo da colonia Isabel, em substituição do que pe[illegible] exoneração desse cargo.

Por portaria de 21 de agosto approvei os estatutos do Club Democratico e autorisei a funccionar esta associação, que tem principalmente por fim propagar por differentes meios a instrucção popular.

SECCA

Tendo V. Exc. exercido, com o maximo zelo e inexcedivel dedicação, desde que assumi a administração da provincia, o penoso cargo de presidente da commissão central de socorros, julgo-me dispensado de informal-o do que é attinente a este importante ramo de serviço, de que tem V. Exc. cabal conhecimento.

Entretanto, como uma synthese das principaes medidas administrativas e das despezas com applicação aos soccorros publicos no periodo de minha administração, que é tambem o da existencia da commissão central dignamente presidida por V. Exc., addicionarei a esta exposição tanto o officio que dirigi ao Sr. ministro da fazenda, em resposta ao aviso de 3 de junho ultimo, mandando cessar em prazo breve as despezas occasionadas pela secca, como a carta official que, em data de 28 do mesmo mez, escrevi ao Sr. presidente do conselho, respondendo a vagas increpções feitas no senado por um membro daquella camara, relativamente ao modo como corriam nesta provincia as despezas com os soccorros publicos.

Nesses dous documentos encontra-se, em traços largos, mas fieis, a historia do serviço com as victimas da secca no espaço de tempo em que me cabe a respectiva responsabilidade.

« N. 64 bis.—Secção 3ª.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 21 de junho de 1879.—Illm. e Exm. Sr. Dando cumprimento ao que V. Exc. me ordenou por telegramma de 3 do corrente, confirmado por aviso da mesma data, tenho a honra de transmittir a V. Exc. copia do officio da commissão central de soccorros e da demonstração que acompanhou o mesmo officio, contendo as precisas informações sobre o que resta pagar da despeza feita com soccorros ás victimas da secca e quanto se terá de despender com o mesmo serviço até o fim do exercicio.

« Como V. Exc. verá da referida demonstração, a despeza ainda por pagar, relativa ao mez de maio, é de 18:983$460; e de 64:623$493 a que se terá de fazer no corrente mez do junho.

« Para occorrer a ambas acha-se habilitada a thesouraria de fazenda, conforme communiquei a V. Exc. por telegramma.

« Em obediencia ás ordens de V. Exc., mandei cessar as obras que estavam sendo realisadas pelos retirantes, por conta da verba «soccorros publicos.» Julguei todavia dever abrir duas excepções a esta regra: uma que diz respeito á estrada entre Palmares e a colonia Soccorro e outra que diz respeito á capella da mesma colonia.

« Chamo a attenção de V. Exc. para o trecho do officio da commissão central que se refere a esta colonia, fundada com retirantes. Ella constitue hoje um importante nucleo de população, e de população laboriosa, que cultiva as terras fertilissimas em que se acha estabelecida e em breve dispensará qualquer auxilo do governo.

« Existe, porém, alli um crescido numero de viuvas e orphãos, que não podem ou não devem ser deixadas ao desamparo. Quasi toda essa gente emprega-se, na medida de suas forças, em trabalhos publicos de que tira a subsistencia. Os proprios colonos, se lhes faltar presentemente o modico salario que percebem durante tres dias da semana, achar-se-hão reduzidos á grande miseria, visto como as suas plantações ainda não se acham em estado de fornecer-lhes meios de alimentação.

« Por todas estas considerações, resolvi, até ulterior deliberação do governo imperial, mandar continuar a obra da capella em construcção na colonia, e a da estrada de rodagem que liga este estabelecimento á estação da via-ferrea de S. Francisco, em Palmares.

« Cerca de metade daquella estrada, ou 18 kilometros, acha-se prompta, e a sua conclusão é tanto mais conveniente, quanto semelhante melhoramento, de alguma maneira, participa do caracter de obra geral; visto como o governo comprometteu-se para com a companhia a construir estradas convergentes á estrada de ferro de S. Francisco, e a de que se trata preenche exactamente tal condição.

« Ha na colonia Soccorro duas escolas muito frequentadas, como tive occasião de observar pessoalmente, além de um modesto asylo de orphãs, quasi todas puberas, ás quaes o director, um zeloso capuchinho, vai fazendo casar, á medida que ensejo conveniente para isto se offerece.

« Ultimamente installou alli o director uma aula nocturna para adultos. Mais de 70 destes a estão frequentando.

« Pareceu me que tantos beneficios não deviam ser desfeitos, convertendo-se em pura perda os gastos até aqui realisados para arrancar ás garras da fome, da ignorancia e da prostituição esta porção de infelizes flagellados pela secca.

« Ainda uma outra razão aconselha a não abandonar por emquanto a colonia Soccorro, e vem a ser que não são tranquillisadoras as noticias do alto sertão e das provincias do norte em relação á secca; e se augmentar o refluxo, que já começa a fazer-se sentir, da corrente de immigrantes, deve aquelle estabelecimento achar-se preparado para receber o maior numero que poder comportar.

« A experiencia tem assás demonstrado os inconvenientes das grandes agglomerações de retirantes famintos e ociosos nos pontos do litoral. Muito mais proveitoso será collocal-os em estabelecimentos como a colonia Soccorro, onde, applicados a trabalhos agricolas, deixarão de ser estereis consumidores.

« Outra despeza a que tambem julguei não dever pôr termo, sem primeiro informar o governo imperial dos justos motivos que a determinam, é a que se está fazendo com a subvenção á Santa Casa de Misericordia. Desde o começo do flagello que assola as provincias do norte, a Santa Casa, sem se deter pelo máo estado de suas finanças, acolheu generosamente os retirantes nos diversos estabelecimentos a seu cargo.

« Aggravadas, ficaram com isto as suas difficuldades financeiras; e os meus dignos antecessores entenderam, e entenderam bem, que era de justiça ministrar alguns auxilios á Santa Casa pela verba *Soccorro*, afim de evitar ou a ruina desta pia instituição, ou que ella se visse forçada a despedir os miseros a quem dera abrigo.

« Como V. Exc. verá do officio da commissão central, ainda existem nos differentes estabelecimentos de caridade a cargo da Santa Casa, 369 emigrantes; sendo 238 no hospital Pedro II, 105 na casa dos expostos, 14 no collegio das orphãs e 12 no asylo de mendicidade. Os seus proprios recursos, juntos aos que lhe proporciona a provincia, mal chegam para os seus encargos ordinarios e absolutamente não comportam o accrescimo de despeza que lhe occasiona o presente estado de cousas.

« Por tudo isto, e tendo em consideração que, fechadas como foram as diversas enfermarias abertas aqui pela commissão central, o hospital Pedro II é o unico a receber, como effectivamente, recebe, todos os retirantes enfermos que apparecem, tomei a deliberação de continuar a pagar á Santa Casa a subvenção mensal de 5:000$.

« Recommendei, entretanto, á commissão central que reduzisse essa subvenção á proporção que fosse diminuindo o numero dos recolhidos pela mesma Santa Casa.

« Espero que V. Exc. dignar-se-ha de approvar as resoluções que o conhecimento immediato das circumstancias peculiares a este ramo de serviço na provincia me induzio a tomar.

« Antes de terminar, permittir-me-ha V. Exc. que invoque a sua esclarecida attenção para a parte do officio da commissão central em que descreve a marcha decrescente que teem tido nesta provincia, depois de certo periodo, as despezas que correm pela verba especial *Soccorros Publicos*.

« Depois de ascenderem, até maio do anno proximo passado, á media mensal de..... 270:000$, baixaram até novembro á uma media inferior de 110:000$, indo d'então em diante em tão sensivel diminuição, que no mez de maio ultimo importaram apenas em 46 335$261. Ao incansavel zelo e aos esforços perseverantes da honrada commissão central de soccorros, deve-se em maxima parte este lisongeiro resultado, prova de que tem sido aqui fiscalisado, quanto é humanamente possivel nas circumstancias dadas o emprego dos dinheiros do Estado destinados a soccorrer ás victimas da calamidade que afflige o norte do imperio. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda.—*Adolpho de Barros*. »

« Gabinete da presidencia. Provincia de Pernambuco. Em 28 de junho de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Na sessão do senado, de 20 do corrente, quando V. Exc. respondia ás observações do Sr. senador Correia, relativamente a despezas que elle suppunha feitas no Piauhy, pela verba *Soccorros Publicos* com a edificação de um hospital, o Sr. senador João Alfredo disse em aparte, que, « segundo vio, tem havido aqui o maior desbarato dos dinheiros publicos, » e accrescentou que « fallára ao presidente de Pernambuco sobre factos que tinham chegado ao seu conhecimento, e não vira providencia alguma. »

« Feitas no seio do parlamento, por pessoa tão conspicua, que demais disto firmou-as com o seu testemunho ocular, taes asseverações constituem, como bem ponderou o Sr. senador Godoy, uma denuncia grave.

« Corre, portanto, o dever de justificar-me; dever tanto mais imperioso, quanto as increpações acerbas que estão sendo frequentemente lançadas aos presidentes das provincias flagelladas pela secca os teem exposto a injuriosas suspeitas, igualmente offensivas ao caracter desses funccionarios e á dignidade do poder publico que elles representam.

« O Sr. senador João Alfredo declarou que me fallára sobre *factos que tinham chegado ao seu conhecimento*, e nenhuma providencia vira. Sem pôr em duvida a boa fé de S. Exc., sou obrigado a dizer que S. Exc. enganou-se: sua memoria não lhe foi fiel.

« Não tive o prazer de avistar-me com o Sr. senador João Alfredo, por occasião de sua ultima estada nesta provincia.

« Poucos dias, porém, antes de partir elle para a Europa, quando fui pagar a visita com que me honrára S. Exc., praticando commigo sobre a terrivel calamidade e seus fataes effeitos, fallou generica e rapidamente de abusos commettidos no serviço de soccorros publicos e alludio, sem todavia precisar nenhum facto, á Lagôa do Carro.

« Passou-se isto em fins do mez de agosto. Vou expor circumstanciadamente a V. Exc. quanto occorreu com o alojamento de retirantes, que existio na povoação d'aquelle nome.

« No 1.º de junho do anno proximo passado, foi nomeada uma commissão especial para encarregar-se de fiscalisar as obras que iam ser emprehendidas com os retirantes, alli existentes em grande numero.

« Consistiam essas obras na limpeza do açude e no prolongamento da estrada de rodagem do Limoeiro, que dista quatro leguas daquella povoação. Eram, como V. Exc. vê, obras da maior utilidade.

« Não tardaram, porém, a apparecer queixas sobre o modo como se fazia a distribuição dos generos e a commissão central resolveu, em 25 do mesmo mez de junho, augmentar o pessoal da commissão especial, na esperança de que assim a fiscalisação se tornaria mais efficaz. Infelizmente tal não aconteceu; continuaram as reclamações. A commissão central tentou ainda um meio de cohibir os abusos e de promover o andamento de serviços tão proveitosos á localidade. Além de recommendar a mais severa vigilancia ao empregado da repartição das obras publicas, encarregado de dirigir os trabalhos, nomeou, a 9 de julho, uma pessoa de sua confiança, afim de tomar conta do deposito dos generos, para cuja distribuição deu-lhe instrucções reservadas, no sentido de não intervir em semelhante serviço um certo Manoel de Hollanda Cavalcanti, alvo principal das queixas dos retirantes. Não é fóra de proposito advertir que este membro da commissão especial faz parte do partido conservador; porque segui a regra de compor as commissões de soccorros com pessoas de ambos os credos politicos.

« Apezar de probo, o encarregado do deposito não teve a energia precisa para reprimir os desmandos que se davam. Constou á commissão central que os retirantes eram empregados em serviços particulares, recebendo, entretanto, alimentação fornecida pelo Estado.

« Então resolveu ella cortar o mal pela raiz; e a 30 de julho deu por findos os trabalhos, mandando tomar conta da ferramenta e material, distribuir rações aos retirantes, para que regressassem ás suas antigas residencias, e remover os doentes para as enfermarias da capital.

« Do exposto se evidencia que, quando o Sr. senador João Alfredo, em fins de agosto, fallou-me dos negocios da Lagôa do Carro, unico facto, como já disse, a que muito por alto se referira, havia já um mez que se tinha posto cobro da maneira mais decisiva aos abusos alli praticados.

« Consinta, porém, V. Exc. que eu dê algumas informações relativas áquelle alojamento.

« Durante os 60 dias de trabalho dos retirantes foram remettidos para alimentação destes, de suas familias e dos doentes, em crescido numero, os seguintes generos: 9,960 kilos de carne secca, 5,852 ditos de milho, 4,920 ditos de arroz, 392 saccos de farinha e 134 ditos de feijão.

« E distribuiram-se-lhes: 190 calças, 100 blusas, 150 vestidos, 50 timões para meninos, 30 tamancos, 15 peças de algodãozinho, 6 peças de madapolão, 1 caixa de medicamentos e 10 camas de lona.

« Despendeu-se com fretes de generos, aluguel de casas, ordenados do apontador e do encarregado do armazem, dietas dos doentes e outras despezas pequenas a quantia de 780$894.

« E apezar dos abusos, que, se não poderam ser prevenidos, todavia não foram tolerados, conseguio-se, mediante a prestação de alimentos, um consideravel melhoramento para os habitantes da povoação da Lagôa do Carro, qual a desobstrucção do açude, que se achava quasi de todo inutilisado, sem fallar no prolongamento da estrada do Limoeiro, porque esta obra pouco incremento recebeu.

« Não tem, por conseguinte, justa applicação a este caso o conceito de *desbarato* dos dinheiros publicos.

« O Sr. senador João Alfredo, já eu o declarei, não me fallou sobre nenhum outro facto, além do de que acabo de me occupar; e a respeito deste mesmo só o fez em termos vagos, sem nada precisar.

« S. Exc. não foi, portanto, bem auxiliado por sua memoria, quando disse no senado que me fallara sobre *factos* que tinham chegado ao seu conhecimento; assim como não se mostrou devidamente inteirado, quando desconheceu que se houvessem tomado providencias relativamente ao *unico* a que alludira em nossa ultima entrevista, ha cerca de um anno.

« A asserção de que tem havido aqui *o maior desbarato dos dinheiros publicos* é de todo o ponto infundada. Uma ligeira exposição dos negocios relativos á secca durante a minha administração bastará para desfazer tão injusto conceito. Quando entrei em exercicio, nos fins de maio do anno passado, existiam nos alojamentos da cidade, dos suburbios e das comarcas proximas cerca de 70,000 retirantes. Este numero foi recebendo augmento quotidiano com a chegada por terra de novas victimas do flagello. Os paquetes do norte vinham sempre carregados de infelizes. Em certa occasião, de tres delles, entrados quasi ao mesmo tempo, desembarcaram mais de 2,000 pessoas semi-nuas, extenuadas pela miseria e pelas enfermidades.

« Crearam-se novos alojamentos e abriram-se enfermarias no hospital da ordem terceira do Carmo, nos hospitaes de guerra e de marinha, no asylo de mendicidade, na ilha do Pina, em Olinda, no Giquiá, em uma casa de saúde particular, e mais tarde na Escada, em Gameleira, no Ribeirão, porque a variola, a principio concentrada na cidade e seus arredores, propagou-se pelo interior e tem chegado até os extremos limites da provincia. O hospital Pedro II, feito para conter até 300 doentes, foi obrigado a admittir perto de 900 e ainda hoje conta mais de 600. Nas enfermarias já existentes da Victoria, da colonia Soccorro e de Palmares o numero de doentes cresceu sensivelmente com o augmento dos retirantes e com o desenvolvimento das epidemias. Procurei desde o principio dar occupação ao maior numero possivel de retirantes validos.

« Pareceu-me que os soccorros publicos não deviam ter o caracter exclusivo de esmola official e que o estado não devia alimentar em perfeita ociosidade, tantos individuos capazes de trabalho, além das respectivas familias.

« Imprimi, por isto, maior impulso a algumas obras encetadas e mandei começar outras, todas de reconhecida utilidade.

« Taes obras foram: estrada de Palmares á colonia Soccorro, idem de Palmares á villa do Bonito, idem de Agua Preta a Jacuhybe, idem de Santo Amaro Jaboatão a Luz, idem de Muribeca a Páo Secco, idem de Cahenga, em Beberibe, idem dos Prazeres á Piedade; empedramento da estrada do Giquiá; embarreamento da de Itapissima a Nazareth; ponte sobre o rio Una, idem do Barreto na Boa-Viagem; idem na estrada dos Prazeres; abertura dos riachos Jordão e Agua-Fria; açude da Lagôa do Carro; aterro do antigo viveiro; idem do recolhimento da Gloria: idem do chamado canal de Riachuelo.

« Autorisei tambem o pouco que faltava para concluir a construcção de uma enfermaria do hospital Pedro II, obra começada em uma das anteriores administrações, e fil-o não só para evitar a perda do que estava feito e corria o risco de deteriorar-se, como porque havia a maior necessidade dessa nova sala para accommodar os enfermos, que, por falta do espaço, estavam sendo collocados até nos corredores do hospital.

« Na colonia Soccorro, fundada com retirantes pelo meu digno antecessor, Dr. Adelino, e que póde hoje ser considerada um districto agricola, como, por mais de uma vez, já tive a honra de informar ao governo imperial, construio-se um excellente cemiterio e um modesto asylo de orphãos que serve ao mesmo tempo de escola primaria do sexo feminino, e está quasi prompta uma pequena capella.

« A colonia, inaugurada com mais de 7,000 pessoas, não conta actualmente o mesmo numero de habitantes, mas possue elementos de vida, e dentro de certo tempo achar-se-ha em condições de dispensar os auxilios que ainda lhe presta o estado, os quaes consistem principalmente em salario aos retirantes, que, tres dias na semana, empregam-se nos trabalhos publicos, dedicando os outros tres aos cuidados de suas lavouras de que em breve tirarão os meios de subsistencia.

« A direcção deste estabelecimento, confiado ao capuchinho frei Cassiano de Camachi, tem plantado alli o trabalho e a moralidade, e offerece admiravel exemplo de ordem e de economia, conforme por mim mesmo observei, ha poucos mezes.

« Se me esforcei em aproveitar as forças dos retirantes, dando-lhes emprego util, nem por isto me descuidei de ir restringindo os enormes encargos que acarretava ao estado a permanencia delles nos alojamentos.

« Assim é que a commissão central por mim nomeada, depois que assumi a administração, uma das medidas que primeiro adoptou foi mandar despedir, após curto prazo, os retirantes solteiros ou nas condições destes e capazes de trabalhar.

« Com isto diminuio muito o numero dos que recebiam soccorros publicos.

« Quasi ao mesmo tempo autorisei a commissão a celebrar com os proprietarios de engenhos, mediante as condições que formulei, contratos de serviços dos mesmos retirantes. Infelizmente, ou porque taes condições fossem pesadas de mais para os proprietarios, ou porque lhes custasse sujeitarem-se á rigorosa fiscalisação imposta, ou porque os retirantes não lhes parecessem bons trabalhadores, é certo que esta providencia não deu o resultado que eu esperava; mas ainda assim, fez sahir dos alojamentos muita gente cuja alimentação era proporcionada exclusivamente pelo estado.

« Quando sobrevieram as chuvas do meiado do anno, e se verificou que, sem trazerem de repente a abundancia, haviam comtudo melhorado as condições do interior e das provincias visinhas, promovi, por uma série de medidas semelhantes ás que posteriormente, por aviso circular de 14 de outubro, recommendou o Sr. ministro do imperio, o regresso dos retirantes aos lugares de sua antiga residencia, proporcionando-lhes para este fim os necessarios recursos e remettendo para diversos pontos sementes destinadas a serem distribuidas pelos lavradores mais necessitados.

« Graças á esta resolução, que, como V. Exc. facilmente comprehenderá, não foi levada a effeito sem difficuldade, encerraram-se successivamente todos os alojamentos; e a 30 de novembro pude fazer cessar a prestação de alimentos a retirantes, preferindo pagar salario aos que se empregam nos trabalhos publicos.

« De então em diante só se ha fornecido generos ás casas de caridade que acolheram numerosos orphãos de victimas da secca; e á colonia Soccorro, cujos habitantes costumam receber uma parte de seus salarios em dinheiro, e outra em provisões de bocca, isto é, xarque, bacalháo e farinha. Do exposto resulta: 1º que, depois que assumi a administração, os effeitos do flagello da secca fizeram-se sentir aqui em mais alta escala com a maior affluencia de retirantes e com o desenvolvimento das epidemias; 2º que deu-se maior incremento ás obras publicas, com o fim de aproveitar tantos braços ociosos; 3º que opportunamente promoveu-se o regresso de uns poucos de milhares dos infelizes que haviam sido forçados a abandonar os seus lares; 4º que os que ficaram ou se acham estabelecidos na colonia Soccorro, onde em breve poderão manter-se com as suas lavouras, ou se teem empregado em serviços publicos, mediante salarios.

« Farei agora a comparação dos gastos effectuados pela verba—soccorros—até maio do anno passado, quando entrei em exercicio, com as que se realisaram depois dessa época. No periodo de 26 de abril a 31 de dezembro de 1877, a média da despeza mensal foi de.... 150.000$000

« No de 1 de janeiro a 31 de maio de 1878, subio a 278:5 8$727.

« No de junho ao fim de novembro desceu a 109.774$250.

« E d'ahi em diante foi gradualmente diminuindo, até que no mez de maio ultimo despendeu-se apenas 46.335$261.

« E cumpre notar que foram pagas no meu tempo diversas despezas vindas de period anteriores, algumas de certo vulto.

« Uma ultima observação, que já tive occasião de fazer, e é que, até abril de 1878, remetteu-se para varias localidades do interior, além de grande copia de generos, a quantia de 304:000$000 em dinheiro, ao passo que durante a minha administração não foi dinheiro para parte alguma. Se, pois, houve aqui o *maior desbarato dos dinheiros publicos*, como se asseverou no senado, de certo não foi no tempo dentro do qual me cabe a responsabilidade do que se ha despendido. A verdade, entretanto, é que, em phase alguma do flagello, deram-se desbaratos em tal escala.

« Desvios dos recursos destinados a soccorrer ás victimas da fome, fôra erro suppor que não se tenham realisado, como seria vã a esperança de poder impedir inteiramente malversações a que offerecem larga margem a propria natureza e as condições do serviço de que se trata.

« Vai, porém, immensa distancia entre esses abusos secundarios, acobertados pela propria pequenez, que são os que podem ter havido nesta provincia, e o vasto desbarato dos dinheiros publicos que se figurou existir, mas que é contrariado pelos algarismos; pois, a contar de abril de 1877, até o fim de novembro do anno passado, época em que as despezas decresceram consideravelmente, importaram ellas em 2,923:484$723; e de dezembro ao ultimo de maio proximo findo, em 387 627$429; sendo que não foi, talvez inferior a 100 mil o numero dos infelizes soccorridos em Pernambuco pelos cofres publicos.

« Julgo ter sufficientemente demonstrado que são infundadas e injustas as censuras, aliás bem graves, contidas nos apartes do Sr. senador João Alfredo, que pôde ter sido induzido em erro, mas não deixará de reconhecer, depois das explicações que acabo de dar e que rogo a V. Exc. se digne de mandar publicar no *Diario Official*, quão pouco merecem a pécha de esbanjadoras ou desidiosas, relativamente ao serviço de soccorros publicos, as administrações que se hão succedido nesta provincia e com especialidade a actual.

« Concluo, communicando a V. Exc. que, em cumprimento das recommendações do Sr. ministro da fazenda, expedi as necessarias ordens para que no fim do corrente mez cessem todas as despezas que correm por semelhante verba, exceptuadas unicamente as poucas que ainda se fazem com a colonia Soccorro e com auxilio á Santa Casa de Misericordia pelo tratamento de retirantes enfermos e pela sustentação de innumeros orphãos deixados por victimas da secca. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, muito digno presidente do conselho de ministros.—*Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda.* »

Antes de passar adiante, consinta V. Exc. que me prevaleça do ensejo para ainda uma vez proclamar os eminentes serviços prestados por V. Exc. e seus dignos companheiros de commissão, á humanidade e ao estado, no desempenho da ardua tarefa de que em boa hora os incumbi, assim como para agradecer-lhes a coadjuvação efficaz e desinteressada que me prestaram em assumpto tão espinhoso e de tanto melindre.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 1,689.—Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de outubro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Amancio Pereira de Lima, como criminoso de morte.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Severina, escrava de Joanna de J. Pereira Simões, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Vieira da Cunha, por offensas á moral publica.

A' ordem do da Magdalena, Manoel Antonio Franco, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

EXTERIOR

As estradas de ferro nos Estados-Unidos

O nosso correspondente em Philadelphia queixa-se em uma de suas cartas para o nosso jornal, do que chama—*a tyrannia dos reis das estradas de ferro*. Mas, fazendo-o, expõe os resultados das emprezas de ferro-vias nos Estados-Unidos, as quaes progridem em alta escala. Naquelles estados acham-se construidas 81,841 milhas de estradas de ferro sobre 197,627 que ha em todo o globo. Duas quintas partes, portanto, de vias ferreas que ha no mundo foram construidas pela União Americana, e de anno a anno augmentam e tomam maiores proporções. Em 1878 construiram-se 2,694 milhas, numero que será excedido no corrente anno. Deste modo, e com tamanho progresso, é de crer que nos Estados-Unidos não terão quem os exceda em estradas de ferro. Não menos surprendentes são as estatisticas do que tem custado esses commettimentos.

O trabalho é mais caro nos Estados-Unidos do que em outra qualquer parte do mundo. E o nosso correspondente affirma que esse progresso ainda mais espantoso será quando os salarios diminuirem. Entretanto diz ainda o nosso correspondente que todos os empecilhos que se oppõem a que as estradas de ferro na Europa deem vantagens aos accionistas, teem esbarrado na construcção das vias-ferreas da America Septentrional.

Os lucros das emprezas, accrescenta ainda elle, nunca são diminutos alli, e ainda menos no que diz respeito a estradas de ferro.

E, realmente, exceptuando as vias-ferreas africanas, as do Egypto, algumas centenas de milhões na Australia, cerca de vinte e seis milhas na Jamaica, as estradas de ferro nos Estados-Unidos teem custado muito menos do que outras do globo. E concedendo mesmo que o valor das terras é maior na Europa do que naquelles estados, se attender-se ao seu custo no Canadá, ver-se-ha que mesmo alli o custo de cada milha de estrada de ferro é quasi uma quarta parte maior do que as que se teem aberto na União Americana.

A União Americana tem excedido o resto do mundo na construcção de vias-ferreas; e um cidadão dos Estados-Unidos póde viajar em todo o seu vasto territorio, e em varias direcções por muito menos preço do que outro qualquer cidadão em outros paizes. E o cidadão americano sabe disso, e não ha quem não tenha ouvido delles tratar da sua superioridade a este respeito. A Erie, a Pensylvania, a New-York, a *Reading*, a Illinois Central, e outras estradas de ferro representam a magnitude dessas emprezas, e ante tal magestade todos se curvam respeitosos. Mas, além desses nomes mysteriosos, cujos arcanos são quasi desconhecidos, ha *seres* concretos, que exercem prerogativas connexas a esses nomes.

A grande republica, a crermos no nosso correspondente, é uma republica como Roma foi republica no tempo de Pompeu, de Cesar e de Creso, como Veneza foi republica sob o seu conselho dos dez, como Florença foi republica no tempo dos Medicis. Seu presidente hospeda-se na Casa Branca e New-York, Massachusetts ou Virginia teem seus governadores. Mas os presidentes e governadores *reaes* não são os que o povo americano elege: os presidentes são os *chefes* das emprezas de estradas de ferro, que modestamente chamam-se *presidentes* [ou directores] desta ou daquella estrada.

Em verdade que são *reis*, e a terra primitiva de Franklin e Washington tornou-se uma heptarchia. Elles lavram edictos e o congresso e os juizes obedecem-lhes. Bandos de rendeiros accumulam-se no noroeste E não o fazem com o instincto natural de multiplicar, tirar productos e subjugar a terra, mas para fornecerem passageiros aos *presidentes* das vias ferreas! As cidades brotam nos desertos e são baptisadas com nomes indios ou classicos.

Essas têas de aranha multiplicam-se e espalham filamentos para leste e para oeste, até que todo o continente se converta em estradas de ferro. Se os autocratas se limitassem aos seus territorios, seus vassallos não gritariam, ou se o fizessem não seria com voz tão alta que despertasse a visinhança. Ufanam-se com o seu jugo. Se os differentes potentados combinassem em um secreto conclave, remover uma povoação, em vez de uma, arrastariam comsigo seis ou sete. A cada passo elles transgridem a lei; mas, como o fazem em boa ordem, todos se sujeitam a essas transgressões. E esses conspiradores contra a paz do povo americano reunem-se para conspirarem, e se acontece desaverem-se, atiram-se pelas janellas fóra, e vão cahir sobre as cabeças dos que vão passando por baixo dellas. Mas dessa queda só resulta para o publico inoffensivo leves contusões. Elles não são má gente.

Um dos antecessores dos actuaes governadores conspirou pela sua devoção, e outro principe reinante, Mr. Grant, esteve ultimamente na Europa, onde grangeou muita estima. Apezar de suas boas qualidades, os *reis* das estradas de ferro americanas teem o costume de fazer muita bulha com suas corôas, que desperta algumas vezes as outras nações do seu somno pacifico.

Ultimamente em Londres, quando as estradas de ferro suburbanas elevaram o preço de suas passagens, houve algumas queixas; mas os directores dessas estradas allegaram tantas cousas que os queixosos calaram-se. Os americanos não se importam que a nação se sujeite ao preço que lhe impõe os *monarchas das estradas de ferro*, porque sabem que o estado contribuio largamente para a instrucção da maioria das linhas ferreas. E o preço baixo dessas estradas é devido a serem ellas construidas em terras publicas, e aos privilegios concedidos ás companhias do que provém a prosperidade dessas estradas, de cujos *reis* depende o estabelecimento de mercados para onde affluem os agricultores, levando os productos do seu trabalho, que é compensado, porque além de ser concorrido e bem escolhido o local em que esses mercados são estabelecidos, nelle abunda muita gente que compra o que esses agricultores levam, e isso por preço commodo, porque as passagens são baratas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE OUTUBRO

O Barão de Villa Bella

Mais uma illustre victima, dobrando a cerviz aos golpes da cruenta e insaciavel parca, rolou para o sepulcro, relembrando o *in pulverem reversteris!*

Domingos de Souza Leão, do conselho de S. M. o Imperador, 2.º Barão de Villa Bella, deputado á Assembléa Geral Legislativa e chefe prestigioso do partido liberal de Pernambuco, pagou á morte o pesado imposto de haver respirado na terra, nesta morada de pó, em que as grandezas só valem pó!

Accommettido inopinadamente por um insulto congestional, no dia 16 do corrente, dous dias depois, a 18, pelas duas e meia horas da manhã, era cadaver o illustre Barão de Villa Bella, e legava á historia politica do seu paiz um nome immaculado, que será sempre respeitado, porque aquelle que o possuio, se não brilhou pelos dotes intellectuaes, rivalisou com os mais illustres na ostentação de virtudes sociaes e domesticas, que são o apanagio das almas bem formadas.

Foram essas virtudes que lhe valeram a chefia do partido liberal, que só lhe era contestada pelos espiritos enfermos, desses que sonham ruinas e só almejam hecatombes para colherem em meio d'ellas os amargos fructos de uma politica eivada de odios e de pequeninas paixões.

Elle, o Barão de Villa Bella, sobranceiro á uma tal politica, errando ás vezes, sim, porque o erro é partilha do homem, mas sem submetter os seus espiritos aos conselhos das más paixões, que não se aninhavam no seu coração, não destoou jamais uma só nota no conceito de probidade moral e politica, que, como chefe, e antes de o ser, havia conquistado entre os coheves.

Demais, das alturas em que se librava, como homem e politico, nunca desceu elle ás pequenas miserias em que muitos outros se tem chafurdado: e por isto, e pelos seus outros dotes recommendaveis, nunca poderam abrir brecha no seu caracter os projectis que a inveja e o preconceito estulto não raro lhe atiraram, embora com a reprovação manifesta da sociedade em que elle viveu.

Influente pelo seu e pelo prestigio de sua familia, distincto por aquellas qualidades que já mencionámos, elevado em posição social e politica, o Barão de Villa Bella, como chefe do partido liberal de Pernambuco, era, não ha negal-o, um elemento de ordem, uma garantia valiosa para as liberdades constitucionaes, elle queria desenvolver, com vantagem para as idéas de que se fez campeão em 18[illegible], mas sem

quebra dos grandes principios, dos fundamentos do nosso pacto politico.

Eis o porque, se foi, se é doloroso o seu trespasso, na situação actual, para o partido que se veste de luto; tambem é e deve ser penosa ao paiz, e especialmente á esta provincia, que lhe foi berço, a morte desse illustre cidadão, que, por assim dizer, não havia ainda completado o seu cyclo politico.

Nascido na fazenda *Genipapo*, da comarca de Cimbres, desta provincia, aos dezeseis dias do mez de dezembro de 1819, Domingos de Souza Leão, depois Barão de Villa Bella, era filho legitimo dos já fallecidos tenente-coronel Domingos de Souza Leão e sua mulher D. Thereza de Jesus Coelho de Souza Leão, e pois pertencia á uma das mais distinctas familias de Pernambuco.

Destinado á carreira juridica, matriculou-se na Academia de Olinda em 1835, e d'alli sahio laureado com o diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes em 1839.

Desde então, partilhou elle suas actividades entre os labores da agricultura e os da politica, tirando daquella os elementos da sua vida physica, e desta o alimento do seu espirito, que, como todos os que visam longe nas cousas patrias, tinha legitimas ambições, assentes na familia e nas proprias virtudes.

Em diversas legislaturas logrou ter assento na Assembléa Provincial, á par de muitos homens notaveis da geração que vai terminando, e, como supplente, occupou o lugar de deputado á Assembléa Geral nos annos de 1850—51, para mais tarde occupal-o como legitimo proprietario, pela eleição que mereceu, na legislatura de 1852 a 1855, e na actual, de que apenas logrou duas sessões.

Como deputado, provincial ou geral, nunca se revelou orador, nunca se apresentou homem notavel; mas tambem não desmentio uma só vez o seu tino politico, nunca deixou de dar provas de patriotismo, nunca desmereceu do elevado conceito de probo, sincero e respeitavel.

A sua carreira politica, é certo, foi encetada como adherente ás idéas conservadoras, para as quaes o levaram principalmente as influencias de sua respeitavel familia; mas, quando se formou no paiz a colisão, que se denominou liga-progressista, e que se inspirou na idea liberal, já conquistado por essa força, já levado pelos seus sentimentos naturaes adherio elle á essa ordem de cousas, e d'ahi data a conquista que fez do bastão de chefe do partido liberal, principalmente depois que administrou a provincia de Permambuco.

Foi isso, pela primeira vez, no anno de 1864, e durou sua administração de 13 de janeiro á 1 de dezembro, revellando-se o illustre finado nesse curto periodo, criterioso administrador, animado de sentimentos generosos para com a provincia em que vira a luz do dia.

Outra vez ainda coube-lhe a honrosa, posto que espinhosa tarefa de administrar Pernambuco. Foi isto entre 24 de abril de 1867 e 23 de julho de 1868, periodo em que se assignalou pelos esforços com que auxiliou o governo central na afanosa luta travada nos campos do Paraguay, então n'uma phase bastante angustiosa.

Dando-se em 1868 a mudança politica que entregou o poder ao partido conservador, o Dr. Domingos de Souza Leão, já então nobiliarchisado com o titulo de Barão de Villa-Bella, com que S. M. o Imperador houve por bem destinguir os seus serviços administrativos, ligou-se definitivamente ao partido liberal, do que foi publica e honrosamente proclamado chefe, cimentando a união nas fileiras desse partido, que, quando no poder, se haviam rompido.

A partir desse tempo, sem jámais fraquejar, sem jámais perder as esperanças de ver realisadas as reformas proclamadas na bandeira hasteada pelo centro director do seu partido, o Barão de Villa-Bella foi um dos mais dignos conselheiros desse mesmo partido; e, por isso, quando a coróa dez annos depois, entendendo chegada a vez de ser o paiz dirigido por esse partido, confiou ao Sr. conselheiro Sinimbú a missão de organisar gabinete, foi o digno chefe liberal convidado a tomar uma pasta no gabinete de 5 de janeiro de 1878, convite á que elle acquiesceu, não por vaidade, mas porque não podia nem devia declinar da honra de compartilhar as responsabilidades do poder.

Como ministro de estrengeiros não praticou o illustre finado nenhum desses actos que põem em evidencia os grandes estadistas, nem houve opportunidade para fazel-o, porque em tempos de paz é essa pasta completamente inactiva; mas, inquestionavelmente, alli mesmo, não se deixou elle deslumbrar pela posição, não o cegou o amor proprio, em prejuizo do interesse publico nem no da causa do seu partido, e disto deo elle exuberante prova quando despio a farda de ministro por amor dos principios da sua bandeira politica.

Esse acto de coherencia, entretanto, nem todos souberam comprehender, nem todos souberam aquillatar devidamente; e d'ahi,—como já de antes ou porque elle não quiz ser nem era de seu caracter ser violento,—lhe resultou uma como guerra surda, que muito deve tel-o magoado.

Contribuisse ou não os desgostos oriundos da politica para o golpe fatal que o lançou no tumulo, o certo é que, contando quasi 60 annos de vida, mas ainda robusto no corpo, finou-se inopinadamente o Barão de Villa Bella na cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, onde se achava por força de sua missão de representante da nação na camara quatrienaria, de que pela terceira vez era membro.

Sim, já não existe o Barão de Villa Bella, do conselho de S. M. o Imperador, ex-ministro de estrangeiros, deputado geral, commendador das ordens da Rosa, do Brazil, e de Villa-Viçosa, de Portugal, e chefe do partido liberal de Pernambuco; mas o seu nome não será apagado da lembrança dos cohevos e ha de perdurar na historia politica desta provincia, porque foi elle o de um homem de bem em toda a extensão da palavra.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 29 DE MAIO DE 1879

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. AUGUSTO DE SOUZA LEÃO

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs.: Eudoxio de Britto, Siqueira Cavalcante, Antonio Justino, Cisnêros, Epaminondas de Barros, Magarinos, Rego Baptista, Gervasio Campello, Augusto Leão, Rochael, Paulo de Oliveira, Estevão de Oliveira, Barcellar, Barão de Nazareth, Pitanga, Austerliano, Deodoro, Cunha Mello, Cunha Barreto, João de Sá, Luiz Cesario, Pereira de Britto, Beltrão, Galvão, Ermirio Coutinho, Malaquias e Jacobina.

Faltam sem causa participada, os Srs.: Cicero Peregrino, Ernesto de Aquino, Tobias, Ernesto Freire, Barão de Tabatinga, Lourenço de Sá, Epaminondas da Cunha, Antonio Carlos, Gitirana e Clodoaldo, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario da provincia, remettendo copias do parecer da camara municipal desta cidade e informação da commissão do matadouro, em satisfação ao pedido desta assembléa.—A quem fez a requisição.

São lidas e approvadas as redacções dos projectos deste anno, sob ns. 103, 157, 164, 165, 210 e 215, que vão á sancção.

E' julgado objecto de deliberação e vai a imprimir um parecer da commissão de petições, concluindo por uma resolução autorisando o governo da provincia a aposentar a Cosme Felix Correia de Mello, ex porteiro do collegio dos orphãos.

Passa se á

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Entram successivamente em 3ª discussão, são sem debate approvados e vão á commissão de redacção os projectos ns. 216, 218, 225 e 226 deste anno.

Continuação da 2ª discussão do projecto n. 224.

Não estando no recinto o Sr. Malaquias, que tinha ficado com a palavra, é esta concedida ao Sr. Gervasio Campello que occupa, por alguns momentos a attenção da casa, precedida a leitura da seguinte emenda:

« A' condição 5ª do art. 3.º—Supprima se a expressão—ou obrigatoria.—*G. Campello.* »

Encerrada a discussão é regeitada esta emenda e approvado o projecto com o additivo e as emendas relativas ás clausulas 2ª e 13, ficando os demais prejudicados e dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Barão de Nazareth.

O Sr. Deodoro pede que se declare na acta ter votado contra o projecto e emendas, por consideral-o oneroso á população desta cidade.

Os Srs. Cisnêros e Rego Baptista fazem igual pedido no sentido de se declarar que votaram a favor da emenda que mandou supprimir a obrigatoriedade.

Entra em 1ª discussão o projecto n. 242 deste anno.

O Sr. Eudoxio de Britto, justifica, manda á mesa e é approvado o seguinte requerimento.

« Requeiro que o projecto n. 186 e o regulamento de 7 de abril sejam remettidos á commissão de instrucção publica para dar seu parecer.—*Eudoxio de Britto.* »

O Sr. Malaquias faz ligeiras considerações em sustentação do projecto.

Esgotada a hora, fica a discussão adiada e com a palavra o Sr. Rochael.

Passa-se á

2.ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Procede-se á votação das emendas apresentadas na 3.ª discussão ao projecto n. 180 (orçamento provincial) e são approvadas as de ns. 1 a 6, 9, 11, 15 a 20, 22, 24 a 28, 30, 32 á 41, 43, 46, 48 a 50, 52, 54, 55 e 56; e regeitadas as de ns. 9, 8, 10, 12, 13 14, 21, 29, 31, 42, 44, e 47, ficando prejudicadas as de ns. 45, 47, 51 e 53, e retirada a de n. 23, a requerimento de seu autor.

O Sr. Ermirio Coutinho declara ter votado contra a emenda n. 1.

O Sr. Estevão de Oliveira, pela ordem, mostra o engano que se deu na votação relativamente á emenda sob n. 2.

O Sr. José Tavares declara ter votado a favor da emenda n. 31, e Jacobina contra a que eleva a 20 réis o § 3 n. 8 do art. 1.º

Continuação da discussão adiada do projecto n. 242.

Não havendo quem sobre o projecto podisse a palavra, deu-se por encerrada a discussão, deixando-se de votar por falta de numero.

Achando-se sobre a mesa as redacções dos projectos ns. 216, 218, 225 a 226, vão, na forma do regimento, ser impressas no jornal da casa.

O Sr. Presidente levanta a sessão, dando para ordem do dia: 2.ª discussão do projecto n. 233; 3.ª dos de ns. 223 e 224 todos deste anno; 2.ª discussão das emendas apresentadas em 3.ª ao projecto n. 180 e continuação da anterior.

REVISTA DIARIA

Jury do Recife. — Acha-se designado o dia 10 de novembro para a installação da quinta sessão deste tribunal, no corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz de direito do 5º districto criminal.

Para essa sessão foram sorteados os juizes de facto seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Genuino José da Rosa.
José Maria Furtado.
Ignacio Pedro das Neves.
Bellarmino Carneiro.
Antonio Gomes de Miranda Leal.

Freguezia de Santo Antonio

Elpidio Ferreira da Silva.
João Maria da Silva.
Angelo Custodio Rodrigues França.
Justino de Meiroz Ferreira.
João Ferreira Lins Pessoa.
Alexandre Sergio de Moraes.
Israel Affonso Ferreira.
Francisco da Costa Braga.
Adolpho Thiago de Faria.
Francisco Bastos Soares.
Ernesto Soares de Azevedo.
Ignacio Gomes Castellão.
José Soares da Fonceca.
Raymundo José Rival.
Antonio da Costa e Silva Maduro.
Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes.
Antonio de Souza Araujo.

Freguezia de S. José

Antonio Fernandes.
Honorio Demetrio Carneiro Monteiro.
Basiliano Cavalcante de Albuquerque.

Freguezia da Boa-Vista

Ignacio Albino da Silva.
Antonio da Silva Ferreira.
Antonio de Padua da Silva Guimarães.
Francisco de Paula Albuquerque Maranhão.
Dr. Caetano Maria de Farias Neves.
Eduardo Ferreira de Carvalho.
Manoel José da Silva Guimarães.
Francisco Firmino Correia de Araujo.
Francisco de Paula Gomes.
Joaquim José Saldanha.
João Baptista Ferreira da Annunciação.
Antonio José Ferreira do Rio.
Antonio da Silva Gusmão.
João Ferreira Tavares.

Freguezia da Graça.

Antonio José Mauricio.
José da Silva Loyo Junior.
Manoel João de Amorim.

Freguezia dos Afogados

Felix Bemvindo de Oliveira.
Ignacio de Brito Taborda Junior.
João Joaquim de Figueiredo.
Antonio José da Costa.
Frederico Sodré da Cunha Matta.

Freguezia de S. Lourenço

Luiz de França Allemão Cysneiros

Portaria do Sr. inspector da alfandega.— Como *especimen* no seu genero publicamos em seguida a portaria de 17 do corrente, do Sr. inspector da alfandega desta provincia, pela qual foram suspensos do exercicio de seus respectivos cargos os tres funccionarios a que nos referimos na nossa *Revista Diaria* de ante-hontem, e se acham indicados na mesma portaria.

Ao Exm. Sr. ministro da fazenda recommendamos essa portaria pelos *logicos* fundamentos em que assentou o acto do Sr. inspector; ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, recommendamol-a pelo facto de ser um dos suspensos o Sr. Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque que, tendo obtido uma licença com permissão de sahir da provincia, entrou no gozo della no dia 10 do corrente; e finalmente ao publico em geral a recommendamos como um monumento de *estylo guindado* e de *sabedoria administrativa* digno de passar á posteridade.

Eis a portaria:

« N. 35.—Alfandega de Pernambuco, em 17 de outubro de 1879. — O inspector interino, considerando que o Sr. guarda-mór Constantino Lopes Guimarães tem faltado ao cumprimento de um de seus mais serios deveres, quando em diversos artigos publicados no *Correio da Noite* sob a rubrica—Alfandega de Pernambuco—e assignados—*O Liberto*,—ha pretendido expôr á desconsideração publica o actual chefe desta repartição, attribuindo-lhe injuriosamente sentimentos reprovados; considerando que é voz publica e notoria, não contestada, terem sido esses artigos fabricados em plena guarda-moria sob a redacção do mesmo guarda-mór com o concurso do commandante da força dos guardas Henrique Deocleciano Tavares dos Santos e do 3º escripturario Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque: usando da attribuição que lhe confere o art. 108 do regulamento annexo ao decreto n. 6,272 de 2 de agosto de 1876, suspende por 15 dias do exercicio de suas funcções aos referidos guarda-mór, commandante da força dos guardas e 3º escripturario Francisco Paulino como incursos no art. 71 n. 1º do decreto n. 3,217 de 31 de dezembro de 1863.—*Antonio Ignacio de Mesquita Neves* »

Giquiá.—Este vapor da companhia pernambucana sahio ante-hontem de Penedo, nas Alagôas.

Manifestação de pezar.— S. Exc. o Sr. Dr. vice-presidente da provincia, apenas teve sciencia do fallecimento do Barão de Villa-Bella, no sabbado, mandou encerrar os trabalhos de todas as repartições, em demonstração de pezar por aquelle acontecimento.

Exames de preparatorios. — Começa hoje a correr o prazo para a inscripção dos estudantes que desejarem prestar exames de preparatorios para a matricula nas aulas das Faculdades do Imperio.

Processo disciplinar.— Perante o conselho litterario da instrucção publica da provincia está sendo processado, por abandono da respectiva cadeira, o professor publico de Petrolina, Alexandre Magno Peixoto de Alencar, tendo-lhe sido designado o dia 15 de janeiro de 1880, para vir produzir sua defeza.

Apolices provinciaes— O thesouro provincial está autorisado a vender titulos da divida da provincia, do juro de sete por cento, ao par.

Vagabundos— Chamamos a attenção do Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio para um grupo de meninos e rapazes, que se reune diariamente no Campo das Princezas, sob as arvores ao lado do theatro Santa Isabel, e ahi pratica immoralidades, e provoca disturbios.

Caes do Apollo. — Recommendamos, ao Sr. fiscal da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, um grande buraco, existente no angulo d'uma das travessas que sahe no Caes do Apollo, ameaçando áquelles que por ahi transitam.

Colonisação—Sob o titulo de—*Duas palavras sobre a colonisação*—o Sr. engenheiro Joaquim Galdino Pimentel publicou, no Rio de Janeiro, um pequeno opusculo, dedicado ao *Instituto Historico e Geographico Brasileiro*, no qual se occupa da colonisação, pugnando especialmente pela dos indigenas que vivem semi selvagens nas matas nacionaes.

Agradecemos o exemplar com que fomos obsequiados.

Erros judiciaes.— Em menos de 6 mezes foram revelados em Inglaterra quatro erros judiciaes commettidos pelos tribunaes, e cujas consequencias as victimas padeciam ha annos nas prisões do Estado.

O mais deploravel destes erros é o que soffria Mr. Thomas Scampton, fabricante de Leicestar, accusado em 1874 de ter incendiado a sua casa para obter o preço do seguro, e condemnado a 12 annos de trabalhos forçados.

Mr. Scampton era homem muito estimado e os seus amigos não podiam acreditar que elle houvesse commettido o crime que lhe imputavam, accusando pelo contrario o seu socio Hands de haver prestado falso testemunho contra o seu consocio Scampton.

Compareceu Hands perante os tribunaes, em março ultimo, em virtude d'aquella accusação, mais sahio plenamente absolvido. Esta absolvição equivalia a uma confirmação da sentença que condemnára Scampton; mas, ha dias, o juiz presidente do tribunal que o condemnou, reconheceu que houve erro e pedio ao ministro que o pozesse em liberdade, o que assim se fez.

O homem esquartejado.— Prevost, o guarda da paz que em Paris assassinou o pobre bufarinheiro, não revela nenhum arrependimento do horrivel crime que praticou.

Os 83 pedaços da victima estavam ainda expostos na Morgue, sem que se houvesse decidido cousa alguma com respeito ao enterramento.

Segundo refere a *Gazeta dos Tribunaes*, fala-se muito d'outro crime que parece ter sido commettido em 1876 pelo mesmo Prévost, n'uma mulher que era sua amazia, e que, tendo desapparecido em domingo gordo d'aquelle anno, ninguem tornou a encontrar, por mais buscas que se fizessem.

A este respeito ainda Prévost não confessou cousa alguma; declara que effectivamente conheceu aquella mulher, e que no domingo gordo de 1876 fôra visital-o, tendo até esquecido em sua casa um guarda-chuva, que elle Prévost foi logo entregar ao commissario de policia encarregado do inquerito ácerca do desapparecimento da tal mulher.

Caminho de ferro funicular — Conta o *Diario de Genebra* que um dos maiores attractivos para os viajantes que visitam as bellas cascatas de Giessbach é o caminho de ferro funicular, de 350 metros de longitude que liga o caes dos vapores com a hospedaria do Giessbach. A inclinação deste caminho de ferro em ministura é de 28 por 100, e o comboio compõe-se d'uma carruagem, unicamente posta em movimento por um cabo, utilisando-se a propria agua da cascata do Giessbach.

Os wagons ascendente e o descendente vão munidos de recipientes que podem conter a quantidade d'agua necessaria para o seu perfeito equilibrio. Chegado ao extremo da rampa, abre-se uma valvula authomatica, e a agua que servio para a descida torna a cahir no lago.

Caricatura.— O *Kladderadatsch*, periodico satyrico allemão, publica um desenho humoristico representando o principe de Bismark, sob a fórma do deus Saturno. O principe vai tirando a um por um, de um prato enorme, os seus antigos ministros, representados em fórma liliputiense, e devora-os com grande appetite.

O desenho tem por baixo a seguinte explicação:

« Saturno come seus proprios filhos, para lhes conservar o pai. »

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Rosario da Boa-Vista n. 2, da armação, generos e utensilios de taverna.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas, no caes da companhia Pernambucana n. 11, da barca portugueza *Social*.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 31, de moveis novos.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Associação Commercial, na escuna jerusalemitana *Eugenia*.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 51, de moveis, piano, espelhos, etc.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Steppie, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, do sobrado n. 1 da travessa do Carmo e da casa terrea n. 18 da rua do Fogo.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas e meia na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Francelina de Siqueira Santos; ás 8 horas, na matriz de Jaboatão, pela alma de D. Irinéa Carolina de Figueiredo Albuquerque; ás 7 horas, na matriz de S. Antonio, pela alma de Andrelino Rodrigues da Costa; ás 7 horas, na matriz de S José, pela alma de Estevão Jorge Baptista; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Agostinho Francisco Gomes; ás 6 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Walfredo Carneiro da Cunha.

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Josefa Maria dos Prazeres e Silva; ás 6 horas, na matriz de S. José, pela alma de Anna Maria de Alleluia Alves; ás 8 horas, na igreja de S Francisco, pela alma de Mariano José da Costa.

Vapores. —São esperados até o dia 29 de outubro:

Orenoque	do sul	hoje
Ville de Bahia	da Europa	hoje
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 22
Pará	do norte	a 24
Douro	da Europa	a 25
Ceará	do sul	a 27
Trent	do sul	a 29

Loteria da provincia—Terça-feira 21 do corrente se extrahirá a loteria 318ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros.—Sahidos para o sul no vapor nacional *Pernambuco*:

Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro, Francisco Emilio da Motta Miguel Pernambuco, Pedro Pernambuco, Francisco Coelho da Fonseca Junior, David Jayme Medgley, Francisco Romualdo da Silva, Olavo Octavino de Cezar Wanderley, Francisco de Paula de Almeida e Albuquerque, J. J. Gonçalves, Antonio Matheus, Rodolpho de Carvalho, H. F. Von-Sohsten, Christiano Lauritren, Francisco Rufino Victor Pereira, Antonio Borges Castello Branco, Vicente Nunes de Magalhães, D. Elvira Carneiro Pereira e uma menor, Agostinho de Mello, S. Barretto, Antonio Thomaz Carneiro da Cunha, Clemente Lima, Francisco Celano, Giovani, Gioia, Onofrio Corbino, Antonio Manoel de Oliveira, Francisco P. de Souza Pontes, Antonio Ferreira do Monte, José Joaquim da Silva, Thereza J. Gouveia, Striciliana (criada), e Bernardo Caheiro.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Britannia*:

D. Liddington e 1 filho, Frederico Robilliar e 1 filho, e João Martins Viegas.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 17 de outubro:

Existiam presos 396, entraram 6, sahiram 4, existem 398, a saber: nacionaes 349, estrangeiros 17, mulheres 8, escravos 23 — Total 398.

Arraçoados 352, sendo: bons 334, doentes 18.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

João Chrysostomo da Gama.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 16 DE OUTUBRO DE 1879

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendadores Lopes Machado, Pinto e Barroca (supplentes).

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez-se a leitura do seguinte

Expediente

Officios:

De 10 do corrente, da junta dos corretores desta praça, respondendo ao que se lhe dirigio a 9.—Archive-se.

De 11, da mesma junta, remettendo o boletim das cotações de 6 a 11 do corrente.—Para o archivo.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Copiadores de G. W. Nicolls, de Gomes de Mattos Irmãos, de Leal & Irmão, de Santos Macedo & C., e diario de Antonio da Silva Faria.

Despachos

Petições:

De José Theotonio de Magalhães, que, tendo cumprido o despacho de 9 do corrente, solicita o registro da nomeação do seu caixeiro Secundino José Francisco de Souza.—Seja registrada.

De Augusto Xavier de Souza Fonceca, idem quanto ao seu caixeiro Fabio Xavier de Souza Fonceca.—Registre se.

Da viuva Sá Araujo & Sobrinho, idem quanto aos caixeiros Pedro Dias de Assis Junior e José Libanio do Rego Barros.—Deferida.

De Antonio Fernandes Gaio, idem quanto ao caixeiro Balbino Gomes de Oliveira. — Como requer, tendo o supplicante em vista o parecer fiscal.

De Joaquim Francisco Lopes, idem quanto ao caixeiro Manoel Joaquim Bezerra. — Deferida, tendo o supplicante em vista o parecer fiscal.

De Guedes & Araujo, idem quanto ao caixeiro José Augusto Ferreira.—Como pedem.

De José Soares Lapa, idem quanto ao caixeiro Venancio José dos Reis. — Satisfeito o parecer fiscal, registre-se.

De Niemeyer Colin & C., idem quanto aos caixeiros José Paulo dos Reis e Antonio Leopoldo de Araujo.—Registre-se.

De Antonio Alberto de Souza Aguiar, idem quanto a Joaquim de Souza Lima. — Como requer, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Francisco dos Santos Macedo e Francisco Joaquim de Oliveira Cunha, para que se registre o contrato que celebraram sob a firma Santos Mello & C.—Archive-se.

De Francisco dos Santos Macedo, membro da firma Santos Macedo & C., para que se transfira o livro diario que se acha em branco e fôra sellado e rubricado para o supplicante.—Na fórma pedida.

De Francisco Henrique Carls, solicitando o registro da nomeação de seus caixeiros.—Deferida.

De José de Azevedo Maia e Silva, idem.—Registre-se.

De Pinto & C., idem.—Deferida.

De Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, idem.—Deferida.

De Pereira Carneiro, Maia & C., submettendo a registro o distrato que celebraram com Manoel da Silva Maia & C. — Archive-se, na fórma da lei.

De Antonio da Costa Correia Leite e Adolpho Pereira Carneiro, para que se ordene o registro da alteração de seu contrato social pela retirada de Manoel da Silva Maia, continuando a sociedade sob a firma Pereira Carneiro & C.—Seja archivada.

De Manoel Theodoro de Almeida Albuquerque, para que se registre a marca dos cigarros de seu fabrico com a denominação—Neptuno.—Registre-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Mancel Furtado, idem de sua pharmacia á rua do Bom Jesus n. 26, com a denominação—Botica do Recife.—Como requer. (O Sr. commendador Barroca votou para que a denominação comprehendesse tambem o nome do supplicante.)

Do mesmo, para que se registre a nomeação do seu caixeiro João de Barros Leite.—Satisfaça o parecer fiscal.

De Antonio Marques de Oliveira e Bernardino dos Santos Cruz, para que se archive o contrato que celebraram sob a firma do primeiro socio & C.—Satisfeita a condição 7ª do art. 2.º do decreto n. 4505 de 9 de abril de 1870, archive-se, na fórma da lei.

Regimento interno da junta dos corretores desta praça, adiado nas sessões de 11, 18 e 25 de setembro, 2 e 9 do corrente. — Dada a palavra ao Sr. commendador Barroca, fez este as seguintes considerações:

Que no art. 6º devia supprimir-se as palavras - qualquer circumstancia extraordinaria;

Que a disposição do art. 12 § 8.º devia ser submettida á approvação desta junta, sempre que se alterasse a hora;

Que o voto de qualidade de que trata o art. 13 § 1 só possa ser exercido com adiamento de uma sessão.

Que no § 7 do mesmo art. 13 diga-se—faltas, em lugar de impedimentos.

Não foram aceitas essas considerações e tomou-se a seguinte

Resolução

A junta commercial, em vista do parecer fiscal, approva o novo regimento interno da junta dos corretores desta praça, assignado pelo Dr. secretario, devendo accrescentar-se a palavra extraordinaria, depois de circumstancia, no art. 6; e ao seu successor no final do art. 14 § 10. Manda, portanto, que os corretores e a respectiva junta o cumpram e façam cumprir como nella se contém.

A sessão foi encerrada ás onze horas e meia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença rua de Paulino Camara n. 21, 2º andar. Consultas das 7 ás 9 horas do dia. Chamados a qualquer hora.

Dr. Ferreira Velloso, encontrado sem falta, das 11 ás 2 horas da tarde em seu escriptorio ao largo do Corpo Santo n. 23 1.º andar, e para chamados em qualquer hora.

O Dr. Barros Sobrinho, residencia á rua da Ponte Velha n. 8. Consultas das 9 ás 10 horas da manhã na rua estreita do Rosario n 3, pharmacia, e das 12 ás 3 da tarde na rua do Vigario n. 4, 1.º andar.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, mudou seu escriptorio de advocacia da rua do Imperador n. 48 para o n. 42 da mesma rua.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

Solicitador

Lidio de Albuquerque, solicita causas commerciaes, cives e crimes, e encarrega-se de defezas perante o jury da capital e das comarcas do interior. Rua do Imperador n. 73.

Phamarcia homeopathica

A. Caors, depositario dos productos homeopaticos da importante casa de CATELAN IRMÃOS, de Paris, globulos puros, tinturas e globulos dynamisados, cha e chocolate homeopatico. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tintura. Todos os frascos que não levarem o nome de A. Caors não são desta pharmacia, rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Merquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Vaccina

Vende-se excellente vaccina: na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, scienias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Encadernação Commercial

De M. J de Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 39. Brocha-se e encaderna-se com presteza e perfeição.

Collar de Ouro

Agostinho & Irmãos, com loja de joias a rua do Cabugá n. 3 A e rua Direita n. 66, resolveram fazer uma grande reducção nos preços de suas joias; por tanto convidam ao respeitavel publico da cidade e fóra della para se proverem de joias baratas e de gosto. Compram ouro e prata velha por mais preço do que outro qualquer comprador.

Fazenda provincial

O escrivão L. Cintra mudou o seu cartorio para a rua do Imperador n. 29.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Museu de Joias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 59. Manoel Cruz & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Benjamim da Cunha Torreão, morador na freguezia dos Afogados, e estabelecido que foi com loja de joias nesta cidade, declara que a noticia publicada na parte policial e *Revista Diaria* deste jornal do dia 17 do corrente, não se entende com o mesmo e sim com outro de igual nome.

Sr. redactor do Diario de Pernambuco.—Na sua *Revista Diaria* de hoje, sob a rubrica *arbitrariedade sem nome*, fui severamante arguido por ter suspendido do exercicio de suas funcções a tres empregados da alfandega que interinamente administro.

Não me sendo possivel, por falta de tempo, expôr hoje mesmo os motivos que me *arrastaram* a praticar o acto disciplinar a que V. S. ligou tamanho reparo, rogo-lhe e ao publico se dignem de suspender o seu juizo por alguns poucos dias durante os quaes poderei com vantagem justificar o meu acto.

Entretanto, seja-me permittido dizer que, quando pratiquei esse acto, medi-lhe as consequencias e dispuz-me a responder por elle perante o Exm. Sr. ministro da fazenda, a cujo conhecimento acabo de levar esta occurrencia.

Dignando-se V. S. de abrir espaço em suas columnas para estas linhas, muito me obsequiará.

Recife, 18 de outubro de 1879.

A. I. de Mesquita Neves

A serpente esmagada

O Sr. Dr. Carneiro Monteiro com os meus artigos perdeu o *equilibrio* e eil-o furioso a negar a verdade de minhas affirmações.

Disse que havia de esmagar a serpente que raivosa tentava morder-me, e vou fazendo-o com geral applauso dos homens sensatos e criteriosos.

Affirmei e affirmo que a dóse de *cinco centigrammas* de um sal de morphina injectado sob a pelle e pela primeira vez é uma dóse perfeitamente medicamentosa, e quem o diz não sou eu e sim os Srs. Bouchut e Després:

« Voici la liste dejá longue des médicaments injects sous la peau:

1º *Atropine* ....

....

2º *Morphine*—Les sels employés sont le chlorhydrate et le sulphate:

On feut commencer par le chlorhydrate á la dose de 5 á 10 centigrammes jusqu'á 50 centigrammes et même au delá, suivant le degré de tolerance.—Dans la migraine, les nevralgies, la chorée, la toux nerveuse, etc. »

Bouchut et Després.—*Dictionnaire de Thérapeutique medicale et chirurgicale.*

Primeira edição. Pag.—768—.

As mesmas palavras voem repetidas na 2ª e 3ª edição da mesma obra.

Negue se a verdade da citação, como se tem feito nos wagons, nas boticas, e em todas as reuniões, negue-se a autoridade dos Srs. Bouchut A. Després, que apezar de professores aggregados da faculdade de Paris, são dous beocios e ignorantes, negue-se tudo: que me importa a mim que não escrevo para o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, e sim para o publico, que ha de ser o nosso juiz.

A serpente esmagada tenta ainda dar botes — porém em vão—.

O Sr. Dr. Carneiro Monteiro tem *polvora ingleza* e pretende escrever eternamente e assim confundir as questões scientificas, porém por ora não me embaraçarei com sua nova serie de artigos, pois que já me é difficil lêr os primeiros.

Recife, 19 de outubro de 1879.

Dr. Malaquias.

ENSINO PARTICULAR

LINGUA PORTUGUEZA

Rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n. 37, segundo andar

Quem poderá negar que o estudo da lingua portugueza não seja necessario, mesmo indispensavel, tanto para os nacionaes, como para os estrangeiros estabelecidos entre nós?

Para os nacionaes, encerra este estudo a vantagem do perfeito conhecimento da lingua pratica, poupando-os á vergonha de cahirem em erros miseraveis, que diariamente lemos nos jornaes e em outros muitos escriptos; bem como a de servir esta instrucção, de preparatorio ao estudo de outras linguas.

Para os estrangeiros, alem de outras muitas, a vantagem de fazerem correctamente as versões de uma para outra lingua.

Em vista, pois, do expendido, o abaixo assignado convida a todos os senhores nacionaes e estrangeiros que estiverem no caso, para que venham conhecer as bellezas da lingua portugueza, uma das mais ricas entre as linguas vivas actualmente falladas no globo e ainda tão pouco apreciada.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Assembléa Provincial

Candidatos conservadores

Dr. Manoel do Nascimento M. Portella.
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.
Dr. Pedro Affonso Ferreira.
Joaquim Pedro B. de Mello Rego.
Dr. Olympio Marques da Silva.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
Dr. Leonardo Francisco de Almeida.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Dr Gaspar de M. V. de Drummond.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Joaquim de Albuquequeque B. Guimarães.
Dr. Henrique Marques de H. Cavalcanti
Dr. Augusto Trajano de H. Chacon.

PORTADOR DECAUVILLE

Estrada de ferro portatil para o transporte de cannas, bagaço, lenha, etc., etc.

Schmidt & Homer, de Birmingham, **represntados por Theo. Just, em Pernambuco, são os UNICOS autorisados a vender o *Portador Decauville* nas *provincias do norte do Brasil*, e pedem que para todas as informações e pedidos se dirijam ao indicado seu agente**

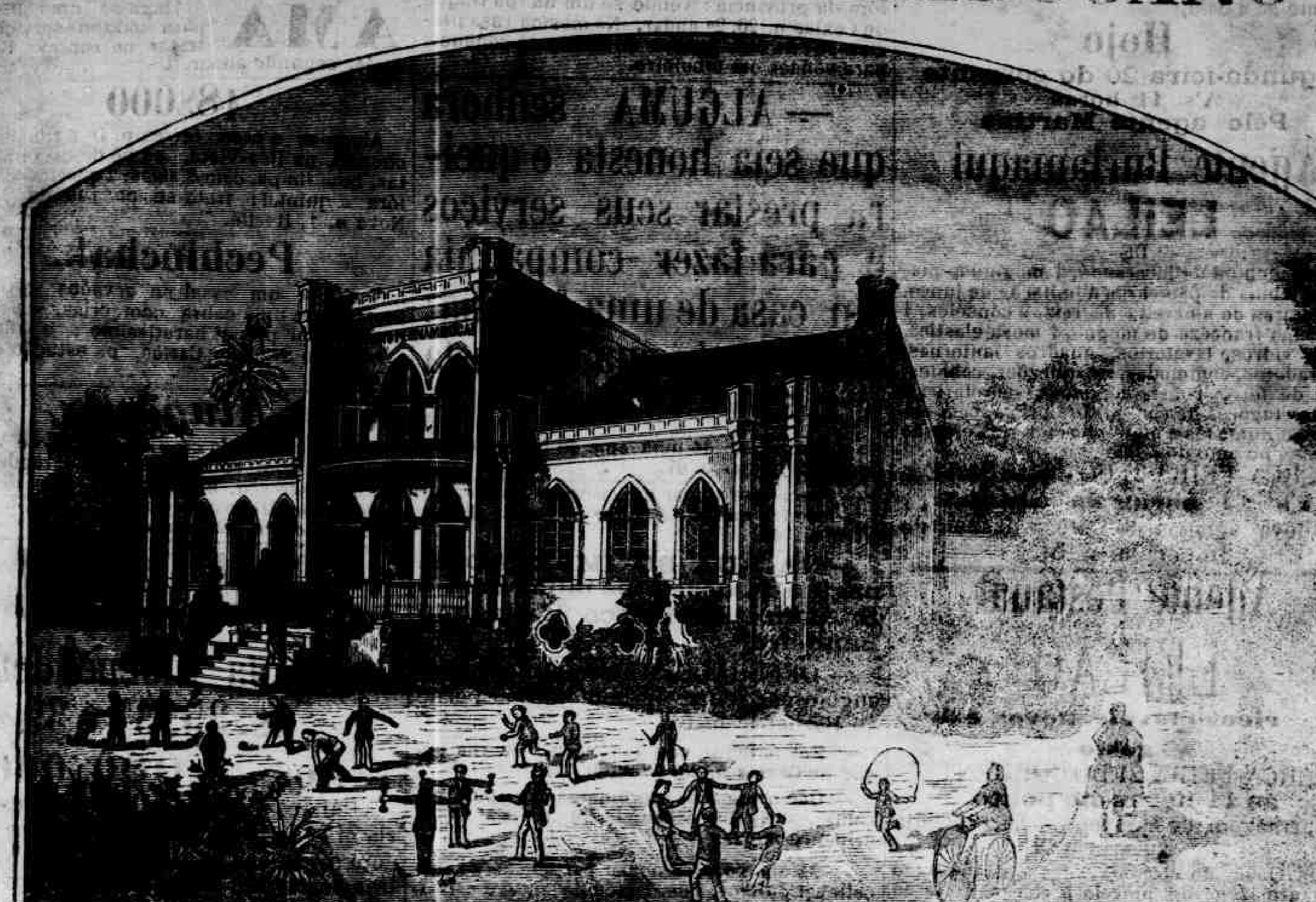
Theo. Just,

em Pernambuco, — 27 travessa do Corpo Santo.

A's almas caridosas

No becco do Bernardo n. 51, na freguezia de S. José, acha-se ainda lutando com extrema miseria, uma familia (mãi e filha), doente e quasi que impossibilitada de trabalhar. Nesse estado, recorrem ás almas bemfazejas, para que lhes mandem qualquer obolo.

INTERNATO PERNAMBUCANO



FUNDADO NA PONTE D'UCHOA EM PERNAMBUCO

Por Manoel Alves Vianna

EM 1876

Este collegio está situado em um dos arrabaldes mais salubres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel e ygienica.

O corpo docente e o pedagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoalhintelligente e moralisado.

A applicação que devem ter os alumnos é despertada e mantida com a razoavel severidade, que exigem o interesse e a dedicação

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam; como attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, os mappas dirigidos á inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de pais de familias desta e de outras provincias.

Com relação ao regimen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento, sobre o estimulo e a disciplina correctiva sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o aceio e ordem, nada diremos porque isto convém aos proprios pais verificar pessoalmente. Convém, pois, por isso, visitar o estabelecimento em diversas e não esperadas occasiões, assistir ás aulas, ás releições e a todo o movimento do collegio, com aquella attenção que o interesse inspira quando procuramos conhecer a verdade por nós mesmos, pois não é seguro confiar somente nas informações dos filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

Aproveitamento obtido pelos alumnos do Internato desde sua abertura até o mez de março de 1879

EXAMES

Portuguez

Alberto de Oliveira Coelho, simplesmente.
Antonio F. G. Torres, plenamente.
Abilio da M. Silveira Ramos, simplesmente.
Agripino G. Martins Sobrinho, simplesmente.
Arthur H. de A. Mello, simplesmente.
Ayres de A. Bello, simplesmente.
Bartholomeu F. de S. Souza, plenamente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, plenamente.
Francisco Leopoldino G. Lima, simplesmente.
Flavio B. Pessoa de Mello, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de Barros Wanderley, simplesmente.
João F. de S. Leão, simplesmente.
José Correia de Vasconcellos, simplesmente.
José M. G. Pereira Filho, simplesmente.
José Ferrão de G. Lima, simplesmente.
José Hermides de H. Costa, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Luiz L. dos Reis Lima, simplesmente.
Miguel de A. Pernambuco, simplesmente.
Manoel F. de Souza Leão, simplesmente.
Pedro J. de O. Pernambuco, simplesmente.
Sergio de Barros Wanderley, plenamente.
Manoel de M. Lima, simplesmente.

Francez

Alberto d'Oliveira Coelho, plenamente.
Abilio da M. Silveira Ramos, simplesmente.
Alfredo O. S. Coelho, simplesmente.
Augusto P. Monteiro, simplesmente.
Augusto F. de S. Leão, simplesmente.
Antonio C. S. do Brasil, plenamente.
Agripino G. Martins Sobrinho, simplesmente.
Arthur H. de A. Mello, distincção.
Ayres de A. Bello, plenamente.
Bartholomeu F. da S. Souza, plenamente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, simplesmente.
Francisco de A. Caldas Lins, simplesmente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, plenamente.
Francisco Leopoldino G. Lima, simplesmente.
Felinto de B. A. Lins, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de Barros Wanderley, plenamente.
João Mauricio Wanderley, plenamente.
João Gonçalves Torres, simplesmente.
José Correia de Vasconcellos, plenamente.
José M. G. Pereira Filho, simplesmente.
José Ferrão de G. Lima, plenamente.
Juvenal da C. Antunes, simplesmente.
José Hermides de H. Costa, plenamente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Miguel de A. Pernambuco, plenamente.
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.
Pedro José de O. Pernambuco, plenamente.
Sergio de Barros Wanderley, distincção.
Manoel de M. Lins, plenamente.

Inglez

Alberto de Oliveira Coelho, plenamente.
Antonio F. G. Torres, plenamente.
Alfredo O. S. Coelho, simplesmente.
Agripino G. Martins Sobrinho, plenamente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, plenamente.
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Domingos F. de S. Leão, simplesmente.
Francisco Rufino dos Reis Lima, plenamente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, simplesmente.
Francisco Leopoldino G. Lima, plenamente.
Francisco C. F. Chaves Filho, plenamente.
Flavio B. Pessoa de Mello, plenamente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de B. Wanderley, plenamente.
João Francisco de S. Leão, simplesmente.
João Adolpho Lins, plenamente.
José Maria G. P. Filho, plenamente.
José G. Martins Sobrinho, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Luiz Laurindo dos Reis Lima, simplesmente.
Miguel de A. Pernambuco, plenamente.
Manoel F. de S. Leão, plenamente.
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.
Pedro J. de O. Pernambuco, plenamente.
Sergio de B. Wanderley, simplesmente.
Thomaz A. de M. Filho, simplesmente.
Manoel de M. Lins, simplesmente.

Latim

Agripino G. Martins Sobrinho, plenamente.
Custodio C. Saboia e Silva, simplesmente.
Domingos F. de Souza Leão, simplesmente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, simplesmente.
Francisco C. de V. Chaves Filho, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Netto, simplesmente.
Francisco de B. Wanderley, simplesmente
Luiz A. Domingues da Silva, simplesmente.
Luiz Laurindo dos Reis Lima, simplesmente.
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.
Thomaz A. de M. Filho, simplesmente.

Geographia

Alberto de Oliveira Coelho, simplesmente.
Antonio F. G. Torres, plenamente
Abilio da M. Silveira Ramos, plenamente.
Arthur H. de A. Mello, plenamente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Domingos F. de S. Leão, simplesmente.
Francisco Rufino dos R. Lima, simplesmente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, simplesmente.
Francisco L. G. Lima, plenamente.
Francisco C. de V. C. Filho, plenamente.
Flavio B. Pessoa de Mello, plenamente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de B. Wanderley, plenamente.
José Emygdio G. Lima, simplesmente.
José Maria G. P. Filho, simplesmente.
José Ferrão de G. Lima, distincção.
José Guilherme M. Sobrinho, simplesmente.
Juvenal da C. Antunes, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, distincção.
Luiz Laurindo dos R. Lima, plenamente.
Miguel de A. Pernambuco, simplesmente.
Pedro Valeriano dos Reis, distincção.
Pedro J. de O. Pernambuco, distincção.
Sergio de B. Wanderley, simplesmente.
Thomaz A. de M. Filho, distincção.

Arithmetica

Alberto de Oliveira Coelho, simplesmente.
Antonio F. G. Torres, simplesmente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, plenamente.
Sergio de B. Wanderley, simplesmente.
Thomaz A. de Mello, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, simplesmente.
Francisco Rufino dos Reis Lima, plenamente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, simplesmente.
Francisco C. de V. Chaves Filho, plenamente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de B. Wanderley, simplesmente.
José Hermides de H. Costa, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, distincção.
Miguel d'A. Pernambuco, plenamente
Pedro Valeriano dos Reis, simplesmente.
Pedro José d'O. Pernambuco, plenamente.

Geometria

Antonio F. G. Torres, plenamente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Carlos Saboia e Silva, plenamente.
Francisco R. dos Reis Lima, plenamente.
Francisco Domingues da Silva Netto, simplesmente.
Francisco de B. Wanderley, simplesmente.
Guilherme Martins Sobrinho, distincção.
Luiz A. Domingues da Silva, simplesmente.
Miguel d'A. Pernambuco, simplesmente.

Historia

Custodio Saboia e Silva, plenamente.
Domingos F. de S. Leão, simplesmente.
Francisco R. dos Reis Lima, plenamente.
Francisco Leopoldino de G. Lima, simplesmente.
Francisco de V. Chaves Filho, distincção.
Flavio B. Pessoa de Mello, simplesmente.
José Emygdio G. Lima, simplesmente.
José G. Martins Sobrinho, plenamente.
João dos Santos Almeida, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva distincção.
Luiz L. dos Reis Lima, plenamente.
Miguel d'A. Pernambuco, distincção.
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.

Philosophia

Custodio C. Saboia e Silva, simplesmente.
Domingos F. de S. Leão, simplesmente.
Francisco Rufino dos Reis Lima, plenamente.
José Emygdio G. Lima, simplesmente.
Guilherme Martins Sobrinho, plenamente.
João dos Santos Almeida, simplesmente.
Luiz Antonio Domingues da Silva, plenamente.

Rhetorica

Agripino G. Martins Sobrinho, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Francisco R. dos Reis Lima, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente
João F. de S. Leão, simplesmente.
José Emygdio G. Lima, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Manoel F. de S. Leão, simplesmente.

Algebra

Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Carlos dos Santos Villaça plenamente.

RESUMO: — Approvados com distincção 12; plenamente 84; simplesmente 93. Não são mencionados aqui os approvados em primeiras lettras que fizeram exame no collegio. Concluiram o curso preparatorio e se acham matriculados nas Academias de Med ianciad Bahia e do Rio, na Escola Polytechnica e na Faculdade de Direito do Recife. 9 alumnos.

Lê-se na « Gazette Medicale » da Argelia

Um novo febrifugo: A Quinoidina

Pelo Dr. A. Bertherand

Os nossos collegas da Argelia e dos paizes paludosos, devem interessarem-se com a communicação, que o Sr. Dr. Burdel acaba de fazer á academia de medicina, sobre as experiencias queelle fez com a *quinoidina*, novo febrifugo, preparado por um habil chimico de Paris, o Sr. Duriez.

Até agora este producto tinha sido considerado pelos fabricantes de sulfato de quinina como um residuo sem valor porque não se o podia empregar.

Tendo notado que a extracção da quinoidina fazia ficar doentes os operarios que trabalhavam nella, como acontece com a extracção do sulfato de quinina, o Sr. Duriez deduzio disto que a quinoidina devia produzir o mesmo effeito que o sulfato de quinina, contra as febres.

Ora, como pelo seu preço elevado, e que augmenta cada vez mais, o sulfato de quinina torna se inaccessivel á bolsa de muitos doentes, havia por conseguinte um interesse *scientifico* e *humanitario* em estudar a quinoidina, cujo preço é muito inferior ao da quinina. O Sr. Duriez preparou, pois, uma certa quantidade sob a forma de grageas, para que fosse mais facil de tomal-a, e mandou-as a differentes medicos que desejavam experimental-a entre elles, ao nosso collega de Vierzon, o Dr. Burdel, cuja competencia e notoriedade na materia, é-nos inutil aqui fallar dellas, eis porque discorre elle em conhecedor da materia na sua memoria á academia

Deve-se comprehender a razão porque tomamos a peito de dar a conhecer esta importante communicação do Dr. Burdel. A quinoidina barata ha de fazer, para a Solonha, mais do que todos os ensaios despendiosos da agricultura emprehendidos outr'ora nas margens do Benvron. Experimenta-se agora o novo remedio, no Mexico, e na Argelia, em Bône, e em Argel. Se estas experiencias tem bom exito, o Sr. Duriez, merecerá as felicitações da colonia africana e da matriz, das quaes elle terá feito diminuir consideravelmente as despezas do orçamento Dever-se-lhe-ha um immenso serviço prestado á salubridade e á povoação, estas duas condições primordiaes da propriedade de nossa bella conquista.

Lê-se na *Gazette Medicale* da Argelia: nas diversas pharmacias e casas do interior.

Ao publico e ás artes

Carlos Claudio Tresse

ARTISTA PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES DE 1861 —1875

Tem a honrosa satisfação de scientificar ao respeitavel publico desta cidade, que acaba de abrir na rua da Imperatriz n. 21, uma importante officina para fabricação de pianos, pianistas, orgãos e realejos de todas as dimensões e formatos. Na mesma officina concerta-se e afina-se qualquer dos instrumentos acima, assim como caixas de musica, harmonium e outros instrumentos de qualquer natureza, para o que dispõe, nem só de um completo e importante sortimento de fazendas de primeira qualidade para concerto e fabricação dos mesmos, como tambem trouxe um pessoal habilitado para as fabricações. Todo e qualquer instrumento, será fabricado a contento dos pretendentes; tambem fabrica-se cylindros para realejos, collocando nos mesmos as musicas que exigirem. Em todos os instrumentos fabricados nesta officina, são empregadas as escolhidas e importantes madeiras de faia, evitando assim, nem só que penetre o bicho, como tambem garante sua forte construcção e solidez.

Na mesma officina tambem fabrica-se *passe partout* ou porta-retratos de todos os gostos e dimensões. Fabrica se tambem cartões ou musicas para pianistas, reservando-se para os pretendentes a escolha das mesmas, visto que copia-se para o referido instrumento qualquer natureza de musica, por mais difficil que seja.

O artista pede e espera a protecção do publico desta cidade.

Collegio de Nossa Senhora das Mercês

PARA O SEXO FEMININO

Rua do Imperador n. 52, 2.º andar

A directoria deste novo collegio faz sciente ao respeitavel publico e especialmente aos pais de familia, que acha-se aberto este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para educação infantil.

A directora tem a seu cargo o ensino de leitura, calligraphia, instrucção moral e religiosa, arithmetica, elementos de geographia, grammatica portugueza, dança, todos os trabalhos de agulha, bordados de todas as qualidades inclusive o de ouro e prata.

E tem escolhidos professores para leccionar francez, desenho, musica, piano e canto.

A directora não poupará esforços para que suas discipulas em pouco tempo possam colher o mais feliz resultado, garantindo todo o desvelo para com as meninas que lhe forem confiadas.

Recebe alumnas internas, meio-pensionistas e externas, e tambem do sexo masculino, menores de 7 annos, como externos somente.

Recife, 1.º de outubro de 1879.

Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telle

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.

Pharmacia homœopathca do Dr. Sabino

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 18 DE OUTUBRO

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Café do Rio de Janeiro, 5$600 e 6$100 por 15 kilos.
Farinha de mandioca da Bahia, 5$200 por sacco de 80 litros.
Milho de Fernando, 60 rs. o kilo.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. ao par.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 23/32 d. por 1$000, hontem.
Dito sobre dito, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 21 1/4 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, á vista, 447 rs. o franco, do banco.

P. J. Pinto, Presidente.
M. J. da Motta, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17	535:700$993
Idem do dia 18	29:894$779
	565:595$772

Pauta da alfandega

Semana de 20 á 25 de outubro de 1879

Approvada pelo inspector interino

Antonio L. de M. Neves

Algodão em rama ou descaroçado, 406 rs. o kilo.
Assucar branco 268 rs. o kilo.
Assucar mascavado 163 rs. o kilo.
Dito refinado, de qualquer qualidade, 300 rs. o kilo.
Azeite de côco, 675 rs. o kilo.
Dito de dendê, 400 rs. o litro.
Dito de peixe, 230 rs. o litro.
Aguardente cachaça 100 rs. o litro.
Dita de canna, 160 rs. o litro.
Café bom, 480 rs. o kilo.
Dito escolha ou restolho, 380 rs. o kilo.
Dito torrado ou moido, 959 rs. o kilo.
Chocolate, 1$600 o kilo.
Carne secca (xarque) 254 rs. o kilo.
Carvão animal, 100 rs. o kilo.
Dito de pedra ou estrangeiro, 14$ a tonelada.
Dito vegetal, 160 rs. o kilo.
Chá, 4$360 o kilo.
Colla. 1$420 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos salgados, 415 rs. o kilo.
Ditos de dito seccos espichados, 460 rs. o kilo.
Ditos de dito verdes, 270 rs. o kilo.
Cascos de tartaruga. 2$ o kilo.
Crina animal, 300 rs o kilo.
Estoupa nacional 136 rs. o kilo.
Fibra de coco, 60 rs. o kilo.
Farinha de araruta, 687 rs. o litro.
Dita de mandioca, 100 rs. o litro.
Fumo em folha, bom, 1$080 o kilo.
Dito em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Lã de barriguda (paina) 666 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'olho de 80 milimetros de grossura, um 3$.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Velas stearinas, 600 rs. o kilo.
Ditas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
Milho, 90 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Queijos de qualquer qualidade, 1$ o kilo.
Unhas de boi, 150 rs. o cento.

Alfandega de Pernambuco, 18 de outubro de 1879. — Os conferentes.

M. A. Rodrigues Pinheiro.
M. A. Viegas Junior.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 17 DE OUTUBRO

Portos do exterior

— Na barca ingleza *Mary*, carregaram:
Para o Canal, F. Cascão & Filho 532 saccos com 39,900 kilos de assucar mascavado.
No patacho americano *Leonard*, carregou:
Para o Canal, C. R. do Passo 548 saccos com 41,100 kilos de assucar mascavado

Portos do interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:
Para o Pará, L. A. Ferreira 150 barricas com 9.876 kilos de assucar branco; M. J. Alves 190 ditas com 11,919 ditos de dito; J. G. de Medeiros Junior 20 duzias de vassouras.
Para o Ceará, H. Martins Saldanha 20 saccos com 1.500 kilos de assucar branco; M. C. Lopes Vianna 10 barricas com 1,074 ditos de dito; A. da Costa Moreira 2 saccos com 98 ditos de tapioca.
— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:
Para o Ceará, H. M. Saldanha 80 barris com 7,200 litros de aguardente; M. C. Lopes Vianna 45 ditos com 4,320 ditos de dito, J. Gonçalves Lourenço 6 barricas com 544 kilos de assucar refinado; A. da Costa Moreira 115 barris com 11,040 litros de aguardente.
— Na barcaça *F. Ventura*, carregou:
Para Mamanguape, J. B. de Carvalho 18 barricas com 1.139 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Silvina*, carregaram:
Para Jacaré, Macedo & C. 2 barris com 192 litros de aguardente e 8 saccos com milho.
Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 4 saccos com 300 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *D. Rosa*, carregou:
Para o Natal, A. da Silva Xavier de Souza 6 volumes com 144 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *B. Flor*, carregaram:
Para Guarapes, Julio & Irmão 30 saccos com milho e 3 ditos com feijão, e 2 pipas com 960 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 17	25:393$547
Idem do dia 18	4:487$146
	29.890$693

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17	79:787$639
Idem do dia 18	1:616$869
	81.404$506

Revista commercial

Da semana de 13 a 18 de outubro de 1879

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre Londres, 90 d/v 21 11/16 21 3/4 21 22/32 d/s e do banco 21 1/2 e á vista 21 1/4 d/s por 1$000.
Dito sobre Paris, 90 d/v 443 réis, e á vista, 448 e 447 réis o franco do banco.
Dito sobre Hamburgo, á vista, 556 réis o reich-mark, do banco.
Dito sobre Lisboa e Porto, á vista, 149 por cento de premio, do banco.
Dito sobre o Rio de Janeiro, 3 e 5 d/v ao par, 30 d/v 3/4 por cento de desconto.
Dito sobre a Bahia, á vista ao par.
Dito sobre o Pará, 10 d/v ao par
Dito sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v 1 d/4 por cento de desconto.
Desconto de letras a 6, 7 e 8 por cento e desconto ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.— Cotamos a 75$000 a pipa de 80 litros.

Algodão do sertão.— Pequenas entradas, e cotamos de 8$000 a 8$100 por 15 kilos.

Assucar do Rio Grande do Norte, vendeu-se duas cargas posto a bordo, a 2$500 os 15 kilos. O branco, cotamos de 4$200 a 4$700 os 15 kilos. Dito somenos, cotamos de 3$600 a 3$700 os 15 kilos. Dito mascavado, cotamos de 2$800 a 2$900 os 15 kilos. Dito mascavado, bruto cotamos de 2$250 a 2$300 os 15 kilos

Café do Rio de Janeiro.— Pequeno deposito nos retalhadores, ultimas vendas de 5$000 a 7$400 por 15 kilos. Dito de Santos. — Sem existencia.

Couros seccos salgados, bons.—Cotamos de 460 a 470 réis o kilo Dito dito refugo, cotamos a 240 réis o kilo.

Farinha de mandioca. — Deposito 18.000 saccos, cotamos de 4$800 a 5$200, o sacco de 80 litros.

Graxa em bexigas.—Ultima venda a 7$200 os 15 kilos.

Milho nacional.— Ultimas vendas de 60 a 70 réis o kilo.

Sal do Assú.— Ultima venda a 1$000 cada 100 litros.

Sebo coado do Rio Gande do Sul.— Ultima venda a 8$200 os 15 kilos.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 90.000 arrobas, retalho a bordo, de 6$600 a 7$400 por 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.—Cotamos a 5$300 a 5$400 por 15 kilos.

Arroz da India. — Ultima venda a 2$600 por 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa. — Venda a 3$700 o galão.

Bacalhão.— Deposito 14.000 barricas, retalha se de 16$000 a 17$000 a barrica.

Banha de porco. — Cotamos de 784 a 800 réis o kilo.

Batatas portuguezas.— Cotamos a 7$000 as meias caixas.

Carvão de pedra.— Cotamos de 12$ a 14$000 a tonelada, conforme a procedencia.

Cebolas em caixas.— Cotamos de 11$000 a 12$000 cada caixa.

Cimento Portland.— Cotamos de 10$000 a 11$000 a barrica, conforme o peso.

Cerveja branca, Bass.— Cotamos de 9$500 a duzia de botijas inteiras e 10$500 a duzia das de meias ditas. Dita de outras marcas.— Cotamos de 8$ a 9$000 a duzia de garrafas, conforme a qualidade. Dita preta.— Cotamos de 9$500 a 10$500 a duzia de botijas.

Chá Hyson. —Cotamos de 3$500 a 5$000 por kilo.

Farello de Lisboa.— Retalho a 3$700 cada sacco de 45 kilos. Dito do Rio da Prata.— Venda a 3$000 o sacco de 42 kilos.

Farinha de trigo.—Deposito 27,000 barricas, aos seguintes preços:

A de Trieste, hamburgueza, retalho de 26$ a 30$000 a barrica. A americana, retalho de 22$000 a 23$000 a barrica.

Feijão de diversas côres.— Ultimas vendas de 8$ a 9$000 o sacco de 80 litros. Dito mulatinho.— Ultimas vendas de 9$000 a 10$000 o sacco de 80 litros.

Kerosene.— Retalho de 3$800 a 4$000 cada lata.

Louça ingleza.— Cotamos a 400 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— Ultima venda a 7$500 a caixa.

Manteiga franceza em barril. Ultimas vendas de 1$395 a 1$417 o kilo. Dita ingleza.— Não ha no mercado. Dita em latas.— Ultimas vendas de 2$180 a 2$400 o kilo.

Phosphoros de diversos fabricantes.— Cotamos de 2$200 a 2$600 a groza.

Passas.— Cotamos a 6$000 a caixa.

Papel de embrulho.— Cotamos de 680 réis a 1$400 a resma.

Queijos flamengos. — Retalho de 3$100 a 3$200 cada queijo. Ditos de pratos.— Retalho a 1$740 o kilo.

Sal de Lisboa.— Retalho a 1$100 os 100 litros

Sardinhas de Nantes.— Ultima venda de 280 a 290 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa.—Ultima venda a 14$500 por 15 kilos. Dito americano.—Ultima venda, a 12$500 os 15 kilos.

Velas stearinas.— Vendas de 420 a 430 réis cada maço de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.— Vendas de 125$000 a 150$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Ultimas vendas de 270$ a 290$000 a pipa. Dito de Lisboa.— Vendas de 245$ a 260$ a pipa. Dito tinto de Cette.—Venda a 210$000 a pipa. Dito branco — Vendas de 210$ a 220$000 a pipa. Dito do Porto.— Vendas de 9$ a 12$000 cada duzia em caixa, do commum.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 16,000 arrobas; retalha se a bordo, de 7$200 a 7$600 por 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 18

Londres — 52 dias, palhabote norueguense *Harald Hohafager*, de 281 toneladas, capitão L. K. Valle, equipagem 9, carga varios generos; a Fonc ca Irmão & C.

Navio sahido no mesmo dia

Nova-Orleans—Vapor inglez *Orator*, de 850 toneladas, commandante John Corbishley, em lastro.

EDITAES

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico, que no dia 20 do corrente começará a inscripção dos que pretenderem fazer exames de linguas, e será encerrada no dia 10 de novembro proximo vindouro.

Os pretendentes deverão exhibir attestado de habilitação, que será passado por professor legalmente habilitado, no mesmo requerimento em que for requerida a inscripção, com a declaração feita pelo respectivo professor, de ser a letra e assignatura do punho do alumno, a quem dá a attestação.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 15 de outubro de 1879.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Edital n. 391

Ensino nocturno gratuito, segundo o methodo João de Deus

De ordem do inspector geral da instrucção publica, faço saber a quem convier, que nesta secretaria se acha aberta a matricula para os individuos que quizerem frequentar o curso de ensino primario nocturno pelo methodo—João de Deus—professado polos directores do Atheneo Luso-Brasileiro: o commendador padre Manoel Moreira da Gama e Affonso Olindense Ribeiro de Souza, que se offereceram áquella autoridade para leccionar gratuitamente a 12 individuos analphabetos.

O curso funccionará em o predio n. 43, 1º andar, á rua do Imperador.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de outubro de 1879.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 389

Faço saber aos Srs. professores publicos que no dia 30 de novembro proximo futuro, expira o prazo em que deve ser remettido á esta repartição e entregue ao porteiro, que dará recibo, o officio que cada um delles [com excepção dos interinos, contratados e jubilados) póde dirigir ao inspector geral da instrucção publica, para o fim mencionado nas instrucções de 17 de julho do corrente anno e conforme o que nellas se prescreve O endereço deve conter a declaração: « Art 2 das instrucções de 17 de julho de 1879 »—afim de só ser aberto o officio no tempo proprio. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 9 de outubro de 1879. O secretario—*Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, se faz publico por esta secretaria, que do dia 15 até 24 do corrente estara aberta a segunda matricula de encerramento, de conformidade com o art. 68 dos estatutos, podendo desde já ser effectuado o pagamento da taxa no lugar competente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 13 de outubro de 1879.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Edital n. 390

De ordem do inspector geral da instrucção publica, intimo ao professor publico de ensino primario, em Petrolina, Alexandre Magno Peixoto de Alencar, ausente da séde de sua cadeira, que se acha designado o dia 15 de janeiro proximo vindouro para ser interrogado com relação aos factos por que está sendo processado em virtude de deliberação do conselho litterario como incurso no art. 11 §§ 2 e 4 da lei provincial n. 1,143 de 8 de junho de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de outubro de 1879.

J. Pereira da Silva Guimarães,
Secretario

Edital n. 15

O Illm. Sr. Dr. inspector manda fazer publico que está autorisado por ordem da presidencia, de 15 do corrente a vender apolices de 7 0/0 ao par Os pretendentes dirijam-se a este thesouro a tratar com o mesmo senhor inspector.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 17 de outubro de 1879.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto de orphãos da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 21 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo na respectiva sala, irá novamente á praça de venda, para ser arrematado por quem mais der, o bem seguinte:

Um terreno na rua do Principe da freguezia da Boa-Vista, com 59 palmos de frente e 3..7 de fundo, tendo no mesmo terreno 8 1/2 aguas com as frentes, fundos e oitões de pedra e cal, e repartimentos de taboas, medindo cada uma 11 palmos de frente e 23 de fundo, avaliado tudo por 1 90 $. que servirá de base para a arrematação: e vai de novo á praça a requerimento de Jovino Cavalcante Simões, inventariante dos bens deixados por fallecimento de D. Maria Luiza de Figueiredo Carneiro Miranda, para pagamento de impostos e outros.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será pu-

blicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 de outubro de 1879.—Eu, Manoel do Nascimento Portes, escrivão, o subscrevi.
Miguel de Figueiredo.

Edital n. 24

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 23 do corrente mez, serão vendidos em leilão á porta desta repartição, os seguintes objectos, pertencentes á capatazia:

Tres traves de imbiriba	60$000
Oito toneladas de pedras	10$000

Alfandega de Pernambuco, 18 de outubro de 1879.—O inspector interino,
A. I. de Mesquita Neves.

Consulado provincial

Edital—*Para sciencia dos interessados, são abaixo publicadas, de accordo com o art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1875, as notas das alterações encontradas pelos respectivos lançadores na collecta dos diversos impostos a que se está procedendo por esta repartição, relativamente ao exercicio de 1879 a 1880.*

Outro sim, observa-se que, nos termos do art. 46 do citado Reg. serão mantidas as mencionadas alterações, produzindo todos os effeitos legaes se, como dispõe o final do art. 45, não forem apresentadas as necessarias reclamações dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste.

Relação dos contribuintes do imposto de 20$ por escravo empregado em serviço mechanico na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, no exercicio de 1879 a 1880, pelo lançador Landelino de Luna Freire

José Lucas de Farias.—Escravo Raymundo	20$000
Antonio João de Amorim.—Escravo Antonio	20$000
Manoel João de Amorim.—Escravos Francisco, Vestaliano, Simão, Bartholomeu	80$000
Amorim Irmão & C.—Raymundo, Estanisláo, Antonio, Maximiano, Joaquim, Antonio, Daniel, João, Antonio	160$000
José da Silva Loyo & Filho. — José Nasiaseno, Marcelino, Miguel, Sebastião, Francisco, Raymundo, Vicente, Lourenço, José, José, Manoel, André, Felippe, Justiniano, Antonio, João, João, Herculano, Luciano, Pedro, Manoel, Firmino, Ricardo, Victor, João, Antonio Jacob, Joaquim, Raymundo, Franco, Pedro, Lacisláo, Martinho, Bibiano, Luiz, Camillo, Matheus	760$000

1ª secção do consulado provincial, 11 de outubro de 1879.
O chefe,
José Xavier Carneiro de Barros Campello.

Alterações feitas no laçamento da decima urbana da freguezia de S. Lourenço da Matta, correspondente ao exercicio de 1879 a 1880, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessôa.

Rua do Rosario	
N. 6. José Bezerra Cavalcante, uma casa terrea arrendada por	144$000
N. 22. Germano Ferreira de Araujo, uma casa terrea por	48$000
N. 26. José Maria Gomes Barretto, uma casa terrea por	48$000
N. 11. João de Lima, uma casa terrea arrendada por	48$000
Largo da Matriz	
N. 22. João Pedro de Barros, uma casa terrea arrendada por	120$000
N. 32. Maria do Carmo, uma casa terrea arrendada por	48$000
N. 23 A. João Corrêa dos Prazeres, uma casa terrea arrendada por	48$000
Rua da Cachaça	
N. 24. Francisco Luiz Quaresma, uma casa terrea arrendada por	192$000
N. 11. Rosalina Maria da Conceição, uma casa terrea arrendada por	48$000
Estrada Nova	
N. 2 A. José Pedro de Souza, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por	84$000
N. 7. Joaquim Ferreira Coutinho, uma casa terrea arrendada por	120$000
N. 13 A. Antonio dos Santos Bessone, uma casa terrea com um rancho ao lado, occupado pelo mesmo, avaliado por	96$000
N. 21. Manoel Thomaz de Aquino, uma casa terrea arrendada por	120$000
N. 25 A. Gabriel Campello, uma casa terrea por	48$000
N. 25 B. O mesmo, uma casa terrea por	48$000
N. 25 C. O mesmo, uma casa terrea por	48$000

1.ª secção do consulado provincial, 13 de outubro de 1879.
O chefe,
José Xavier Carneiro de B. Campello.

Alterações feitas pelo lançador Izidoro T. de Mattos Ferreira, no lançamento da decima urbana da freguezia dos Afogados, a qual tem de servir para cobrança da decima do exercicio de 1879 a 1880.

Estrada do Rio	
N. 15 A. Joaquim Arruda Silva, uma casa terrea por	240$000
Rua do Bom Gosto	
N. 15 Antonio G. dos Santos, uma casa terrea por	120$000
N. 19 Joaquim Ferreira dos Santos, uma casa terrea por	120$000
N. 21. O mesmo, uma casa terrea por	12 $000
Estrada Nova	
N. 2 Antonio José Gomes, uma casa terrea com uma meia agua ao lado, tudo por	96$000
N. 2 A Luiza, uma casa terrea por	96$000
N. 62 A. Bernardo Francisco Coutinho, uma casa terrea por	120$000
N. 74. Antonio Francisco Martins, uma casa terrea por	120$000
N. 76 A. O mesmo, uma casa terrea por	60$000
N. 110. João Valentim do Nascimento, uma casa terrea por	120$000
N. 120. Pedro C. da Silveira Lima, uma casa terrea por	120$000
N. 1. Francisco Paulo de Souza Rangel, um telheiro que serve de garapeira por	96$000
N. 31 Laurentino R. Campello, uma casa terrea por	84$000
N. 27 B. Catharina de Senna, uma casa terrea por	60$000
N. 49 Viuva de João Antonio Villa-Secca, uma casa terrea por	120$000
N. 57. A mesma, uma casa terrea por	120$000
N. 61. A mesma, uma casa terrea com um telheiro que serve de rancho, tudo por	200$000
N. 91 B Manoel Moreira dos Santos, uma casa terrea por	96$000
Bongi	
N. 2 A. Vicente Alves, uma casa terrea por	84$000
N. 4 A. Freitas, uma casa terrea por	192$000
Estrada do Giquiá	
N. 16 B Mathias da Costa, uma casa terrea por	72$000
N. 16 C. O mesmo, uma casa terrea por	72$000
N. 44 E. José da Silva Mendes, uma casa terrea por	120$000
N. 68. Ponciana da Silva Tavares, uma casa terrea por	120$000
N. 70 B. Horacio Leopoldino Moreira da Fonseca, uma casa terrea com um telheiro que serve de rancho, tudo por	144$000
N. 80 B. Joaquim Tavares de Almeida, uma casa terrea por	60$000
N. 86. Manoel José da Costa Cabral, uma casa terrea por	120$000
N. 86 A. Severino Manoel Fernandes, uma casa terrea por	72$000
Rua da Conceição da Torre	
N. 2. Lourenço José de Freitas, uma casa terrea por	72$000
N. 4. Genuino Luiz Nunes, uma casa terrea por	72$000

N. 1. Francisco Joaquim Pereira Vianna, uma casa terrea por	72$000
N. 3. Luiz Eduardo de Hollanda, uma casa terrea por	96$000
N. 5. O mesmo, uma casa terrea por	60$000
N. 9. Maria Pereira Vianna, uma casa terrea por	96$000
N. 11. Antonio Pinheiro de Carvalho, uma casa terrea por	120$000
N. 13. Manoel Nunes de Oliveira, uma casa terrea por	240$000
N. 15. Joaquim Alves Dias, uma casa terrea por	120$000
N. 17 Luiza Maria da Conceição uma casa terrea por	60$000
N. 21. José Pereira dos Santos, uma casa terrea por	120$000
N. 23. Felippe dos R. Campello, uma casa terrea por	240$000

1ª secção do consulado provincial, 13 de outubro de 1879.
O chefe.
José Xavier Carneiro de B. Campello.

DECLARAÇÕES

Recebedoria de rendas

Imposto de industrias e profissões

O administrador da recebedoria faz publico que é no corrente mez que se paga, livre de multa, o imposto sobre industrias e profissões. do 1º semestre do exercicio de 1879 á 1880, depois do qual será este cobrado com a multa de 6 0/0.

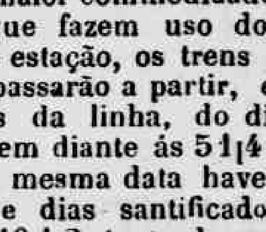
Recebedoria de Pernambuco, 10 de outubro de 1879.—*Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife, Olinda e Beberibe

De ordem do Illm. Sr. presidente da mesa da assembléa geral, convido aos Srs. accionistas a reunirem-se no lugar do costume ás 12 horas da manhã do dia 23 do corrente, afim de ouvirem a leitura do relatorio e contas referentes ao simestre findo em junho proximo passado e de conformidade com o § 1.º do art. 13 dos estatutos, proceder-se á eleição de novos funccionarios que teem de administrar os negocios da companhia no triennio de novembro proximo a outubro de 1882.

Recife, 11 de outubro de 1878.
A. Coêlho Rodrigues.
Secretario interino.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe



Para maior commodidade dos passageiros que fazem uso dos bonds na presente estação, os trens das 5 1/2 da manhã passarão a partir, em todos os extremos da linha, do dia 1º de novembro em diante ás 5 1/4; bem como daquella mesma data haverá nos domingos e dias santificados, mais um trem ás 10 1/2, tanto de manhã como á noite, até ulterior deliberação.

Escriptorio da companhia, 15 de outubro de 1879.
O gerente,
L. J. de Miranda.

Juizo de ausentes

Por despacho deste juizo de ausentes serão arrematadas a quem mais der, no dia 21 do corrente, depois da respectiva audiencia, as rendas do predio á rua do Visconde de Goyanna n. 167, sob a base de 35$ mensaes, cujo predio pertence ao espolio de Bernardino da Silva Lopes, que por este mesmo juizo acha-se inventariando.

Recife, 13 de outubro de 1879.
O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial, em virtude do que dispõe o art. 45 do regulamento de 4 de julho do corrente anno, avisa aos contribuintes que deixaram de pagar impostos lançados, que esta repartição continúa a proceder á cobrança dos mesmos impostos com a multa de 9 0/0, sendo remettido para juizo a conta daquelles que não satisfizerem seus debitos até o ultimo de dezembro.

Consulado provincial de Pernambuco, 15 de outubro de 1879.
Francisco Amynthas de C. Moura.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico que neste arsenal distribue-se peças de fardamento nos dias 18 e 20 do corrente, ás costureiras de ns. 116 á 196.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 17 de outubro de 1879.
O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

EMPREZA
THOMAZ PASINI

Terça-feira 21 do corrente
16.ª recita de assignatura
A sublime opera em 4 actos:

O GUARANY

Principiará ás 8 horas.

A empreza cumpre um dever ao annunciar o ultimo espectaculo de assignatura, agradecendo aos seus assignantes o concurso de sua coadjuvação para o desempenho de seu compromisso e protestando manter a mais profunda gratidão.

As pessoas que se julgarem credoras da empreza por qualquer titulo, por objectos alugados, emprestados e finalmente por fianças de casas para artistas ou por qualquer outra garantia, apresentem seus titulos até o dia 28 do corrente para serem immediatamente pagas, pois que do dia 29 do corrente em diante não se responsabilisa por qualquer titulo que lhe seja apresentado.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda convida-se as senhoras pensionistas abaixo relacionadas, para apresentarem nesta repartição os seus titulos, no mais curto espaço, afim de completarem os assentamentos e não interromper o pagamento de suas pensões.

Pensões
D. Anna do Rego Barros.
D. Emilia Amelia de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
D. Isabel Francisca de Oliveira.
D. Maria Emilia de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
D. Paula Maria do Espirito Santo.
José Julião do Nascimento.

Meio soldo
D. Carlota Ennes de Jesus.
D. Emilia Amelia de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Monte pio
D. Amelia Maria de Barros Pestana.
D. Firmina Alexandrina de Aguiar.
D. Francisca Josephina Grego Guimarães.
D. Maria Emilia Vital Sabino.
D. Maria da Penha de França Lumachi de Mello.
D. Maria Rosa do Espirito Santo Amazonas.
D. Marianna Augusta da Rocha Bastos.
D. Maria Ramos Neves.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 17 de outubro de 1879.
Christovão José de Oliveira,
Servindo de secretario da junta.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia **24** do corrente, o vapor *Mandahu*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23, commendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE
Orenoque
Commandante Mortemard

Espera-se dos portos do sul no dia **20** do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Lalille
9—Rua do Commercio—9

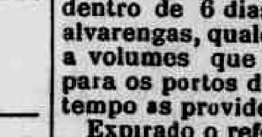
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará
Commandante Costa

Segue no dia **20** de outubro, o vapor *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 18, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Ville de Bahia
Commandante Bugault



E' esperado da Europa até o dia **21** do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

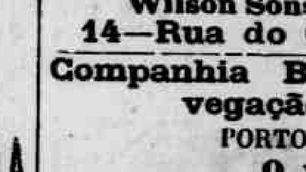
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

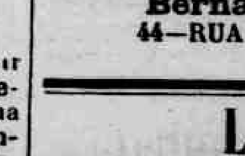
O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
City of Rio de Janeiro



E' esperado de New-York, por S. Thomaz e Pará, até o dia **22** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Pará
Commandante 1º tenente Carlos A. Gomes



Espera-se dos portos do norte até o dia **24** do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

LEILÕES

Agente Burlamaqui
LEILAO

Sabbado 18 e segunda-feira, 20 do corrente
ÁS 10 HORAS
Da barca portugueza Social

O agente acima, por autorisação do Illm. Sr. Candido Pereira Cascão, levará a leilão nos dias acima a barca portugueza *Social*, por partes, sendo os lotes bastantes e sortidos, a venda será feita ao correr do martello e os Srs. arrematantes tomarão conta em acto continuado dos lotes. A barca está fundeada em frente do trapiche n. 11, onde os Srs. licitantes poderão examinar com toda a franqueza.

Segundo leilão

Da taverna da rua do Rosario da Boa-Vista n. 2, em lotes á vontade dos compradores. (garante-se a casa.)

Hoje
Segunda-feira 20 do corrente
A's 11 horas
Pelo agente Martins

Agente Burlamaqui
LEILAO
DE

Uma mobilia de jacarandá, 1 magnifico piano, 1 mobilia de páo carga á imitação de junco, 12 cadeiras de amarello de raiz, 2 consólos, 1 bôa cama franceza de mogno, 1 mesa elastica, louça, vidros, lavatorios, quadros lanternas, apparadores, commodas, marquezões, cabides, cama de ferro, 1 meia commoda secretaria, 1 par de etageres de canto, obra prima, com espelhos e dumadas e mais objectos que estarão patentes no acto do leilão.

TERÇA-FEIRA 21 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
Na nova agencia de leilões da rua do Imperador n. 51.

Agente Pestana
LEILÃO

ricos moveis, novos e de gosto

TERÇA-FEIRA 21 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem de moveis, á rua estreita do Rosario n 31

O Sr. José Moreira da Silva, estabelecido com armazem de moveis á rua estreita do Rosario n. 31, tendo de retirar se desta cidade, em virtude do seu estado de saúde, faz leilão por intervenção do agente Pestana, de todos os moveis existentes no referido armazem, e on 2º andar do mesmo predio, constantes dos seguintes moveis:

Ricas mobilias de jacarandá, estylo moderno, proprias para salões, toilettes de jacarandá, camas francezas de jacarandá, ditas de amarello, guarda vestidos, guarda louças, lindos aparadores, mesas elasticas e muitos outros moveis que estarão patentes no acto do leilão.

LEILAO

O da escuna *Eugenio*, deve ter lugar quarta-feira 22 do corrente, ás 11 horas, por intervenção do agente Pinto, na Associação Commercial.

LEILAO
Da escuna jerusalemitana « Eugenia »

Constando do casco, mastros reaes, vergas, ancoras, correntes, 1 bote, velas, cabos, tanques, pipas para agua, botica e mais pertenças da mesma escuna, tal qual se acha ancorada neste porto, em frente da Associação Commercial.

QUARTA-FEIRA 22 DE OUTUBRO
A's 11 horas
Na porta da Associação Commercial

Giudice Alessandro, capitão da escuna jerusalemitana *Eugenio*, entrada neste porto por força maior, faz leilão com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com autorisação e presença do Sr consul da Italia, ou de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer, do casco, mastros reaes, velas, cabos, correntes, ancoras, e mais objectos da mesma escuna tal qual se acha ancorada neste porto, onde entrou por força maior.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Os pretendentes poderão desde já examinarem a dita escuna e comparecerem ao acto do leilão ás 11 horas do dia acima dito, na porta da Associação Commercial.

Segundo leilão

De um sobrado de 2 andares e sotão, na travessa do Carmo n. 1 e uma casa terrea sita á rua do Fogo n. 16, ambos em solo proprio.

Quarta-feira 22 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, competentemente autorisado pelo Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, como procurador dos herdeiros do espolio de Manoel Dias da Silva Santos, levará a leilão 1 sobrado de 2 andares e sotão, com 5 janellas de frente, varanda no 1º andar, rende mensalmente 80$, solo proprio.

Uma casa terrea n. 16 á rua do Fogo, rendendo 20$, solo proprio, servindo de base a offerta de 1:630$.

Os pretendentes desde já podem ir examinar os ditos predios, para qualquer informação o mesmo agente dará.

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Ainda se acha fugido o escravo Felix, prêto fula, de 40 annos de idade, alto, secco do corpo, tendo a munheca da mão direita puxada; é filho de Bananeiras, e suppõe-se ter voltado para esse lugar: roga-se a apprehensão do mesmo, satisfazendo se com generosidade as despezas; levando-o nesta cidade aos Srs. Cunha Irmãos & C., e no engenho Conceição da Escada, ao Sr. do mesmo escravo.

— Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para ensinar as primeiras lettras, costura chã, marca, labyrintho, crochet e flores, em algum engenho perto da estação do Cabo: a pessoa que quizer autorisar-se do seu prestimo, dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco*, das 9 ás 10 horas da manhã e de 4 ás 5 da tarde, que achará com quem tratar.

— O Sr. Manoel Vicente de Oliveira tem uma carta para lhe ser entregue, no escriptorio deste *Diario*.

— Na rua nova de Santa Rita n. 59 aluga-se uma grande casa com dous andares, propria para grande familia, tem agua, gaz e latrina: a tratar na rua do Vigario n. 3.

COSTUREIRA.— Precisa se de uma costureira bastante habil e entendida no corte de todas as costuras, a quem se pagará bem: na rua do Imperador n. 73, terceiro andar.

— Precisa-se de um homem para feitor de engenho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja.

— Luiz Auguste Rubim Mavignier e Alcides Fulgencio Barata de Almeida, socios da firma Rubim & Barata, declaram ao respeitavel corpo commercial, que nesta data tem dissolvido amigavelmente a dita sociedade, ficando o socio Alcides Barata o unico liquidatario e responsavel pelo activo e passivo da mesma firma. Recife 8 de outubro de 1879.

— O Sr. João Chrysostomo de Oliveira Pelagio tem uma carta para lhe ser entregue no escriptorio deste *Diario*.

— Aluga-se a casa da rua Augusta n. 238: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, primeiro andar.

— Aos Srs. compradores de escravos para fóra da provincia: vende-se um na rua Duque de Caxias n. 26, 2º andar. Na mesma casa precisa-se de uma pessoa de afiançada conducta para vender em taboleiro.

— ALGUMA senhora que seja honesta e queira prestar seus serviços e para fazer companhia em casa de uma familia: dirija-se á rua Augusta n. 157.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Duque de Caxias n. 64.

— Precisa-se alugar um escravo para andar com fazenda na rua: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— NA RUA DO IMPERADOR ns. 9 a 11 deseja-se fallar com o Sr. padre Francisco Verissimo Bandeira.

— OFFERECE-SE uma mulher para engommar roupa de homem: no becco do Bernardo n. 51.

— Engomma-se com perfeição; na rua Duque de Caxias n. 26, 2º andar.

— Quem precisar de uma escrava para cozinhar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 71, primeiro andar.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico, que deixou de ser seu caixeiro o Sr. Joaquim Machado Guimarães desde o dia 14 do corrente mez.
Recife, 16 de outubro de 1879.
Nogueira & C.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 53, forrado a papel, com lustre e arandellas para gaz: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57, loja.

— Aluga-se a loja do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 68, com armação envidraçada, propria para estabelecimento: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48, antiga Senzala-velha.

— Alugam-se as casas seguintes: rua do Jardim n. 30; travessa do Peixoto ns. 23 e 25: a tratar na rua da Imperatriz n. 30, segundo andar.

— Aluga-se uma perita escrava para todo o serviço, na rua do Livramento n. 15, loja.

— Aluga-se barato as casas terreas da rua do Quiabo ou do Veras n. 9, a da rua da Matriz da Boa-Vista n. 42, e por 16$000 a da rua do Nascente n. 26, com 3 quartos: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Offerece-se uma ama para casa de familia: a tratar na rua de Santa Thereza n. 25.

— Precisa-se alugar uma preta livre ou escrava, para vender quitanda na rua: a tratar na rua das Calçadas n. 18.

Aluga-se a casa n. 10, na rua da igreja de Beberibe, perto da estação: a tratar na padaria da rua larga do Rosario n. 16.

— ALUGA-SE uma escrava cozinheira, engommadeira e de todo serviço: a tratar em Santo Amaro, rua do Lima n. 14.

— Aluga-se por 20$000 mensaes o terceiro andar do sobrado da travessa das Cruzes n. 12: a tratar na mesma padaria acima.

— Aluga-se duas casas, sendo uma no Espinheiro e outra na rua dos Prazeres n. 42, cada uma com seis quartos: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— Aluga-se uma boa casa terrea na rua do Coronel Suassuna, com commodos para grande familia, grande quintal bem plantado com fructeiras, cacimba, com porta e janella para a rua do Caldereiro; tambem vende-se ou troca-se por outra pequena: a tratar na rua Direita n. 35.

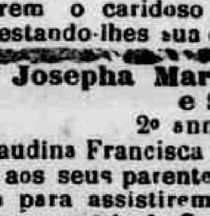
D. Maria Francelina de Siqueira Santos

Samuel dos Santos Pontual, Sergio Hygino Dias dos Santos, Lydia dos Santos Pontual e Magina de Siqueira Santos, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar pela alma de sua madrasta e mãi D. Maria Francelina de Siqueira Santos, na capella do engenho Cabeça de Negro, segunda-feira 19 do corrente, setimo dia do seu pasamento, as 9 horas da manhã; e desde já se confessam eternamente gratos

Maximiano José da Costa

Julia Francelina Porto Costa e seus filhos convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade a assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, por alma de seu estimado esposo e pai, Maximiano José da Costa, e desde já agradecem como prova de amizade.

D. Anna Maria de Aleluia Alves

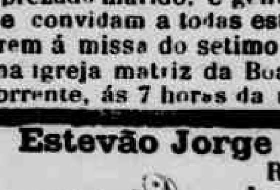


Antonio Francisco Alves, seus filhos e nora, tendo de mandar celebrar na matriz de S. José, pelas 6 horas da manhã do dia 21, uma missa pelo repouso eterno de sua sempre lembrada esposa, mãi e sogra, 1º anniversario do seu fallecimento, convidam aos seus parentes e amigos para lhe fazerem o caridoso obsequio de assistirem, protestando-lhes sua eterna gratidão.

Josepha Maria dos Prazeres e Silva
2º anniversario

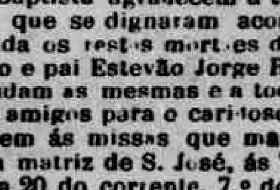
Claudina Francisca da Silva Guimarães convida aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que manda resar na matriz de Santo Antonio, terça feira 21 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo anniversario de sua sempre lembrada avó e sogra, D Josepha Maria dos Prazeres e Silva, confessando-se eternamente grata.

Agostinho Francisco Gomes



Joanna Maria Gomes, Anna Catharina de Bolonia, mulher, e sogra do fallecido Agostinho Francisco Gomes, agradecem a todos os parentes e amigos do finado, que se dignaram levar os restos mortaes de seu mui prezado marido, e genro á ultima morada; e convidam a todas estas pessoas a assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar na igreja matriz da Boa-Vista, no dia 20 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Estevão Jorge Baptista



Rosa Maria Fernandes Baptista, José Joaquim Fernandes, Braz Januario Fernandes, Adelia L. Fernandes Baptista, Adelaide T. Fernandes Baptista, Maria Gentil Fernandes Baptista agradecem a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu fallecido cunhado e pai Estevão Jorge Baptista; e de novo convidam as mesmas e a todos os seus parentes e amigos para o caridoso obsequio de assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja matriz de S. José, ás 7 horas da manhã, do dia 20 do corrente, 7.º do seu passamento, e desde já se confessam eternamente gratos.

Aluga-se

o sobrado na rua de D. Maria Cesar n. 28, sendo 1º andar e sotão, com grandes commodos para familia, banheiro, agua e gaz: a tratar na padaria do mesmo, n. 30.

AMA Offerece-se uma ama livre e de bôa conducta: na rua das Calçadas n. 18.

AMA Aluga-se uma escrava para todo o serviço: a tratar na rua do Rangel n. 44, segundo andar.

18$000

Aluga-se a casa terrea n. D á rua de Riachuello, na Boa-Vista, ao pé do hospital militar, bem limpa, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal; trata-se na rua da Senzala Nova n. 1, Recife.

Pechincha!..

Vende-se um casal de cevados gordos, e juntamente uma cabra com crias, e um bode grande, por preço baratissimo: a tratar na taverna do Sr. João Carlos, na estação do Caxangá.

Aluga-se

o terceiro andar da casa n. 3 á rua do Vigario Thenorio, com commodos para grande familia, muito fresco, e com bonita vista de mar: a tratar com Manoel A. Guerra Junior, á rua da Senzala-Nova n. 42, armazem.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu da loteria 317ª dous quartos ns. 2636 e 2920, com o premio de 100$000, além de outras sortes de 32$ e 16$000; convida os possuidores a virem receber.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes de 39ª loteria da Santa Casa de Misericordia, 318ª, que corre no dia 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$825

Antonio Augusto dos Santos Porto

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1897 com a sorte de 4:000$000, dous quartos n. 2920 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (317.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 39.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [318.ª], que se extrahirá na terça-feira 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre os seus felizes bilhetes garantidos venderam o de n. 731 premiado com 200$000 e de 410 com 100$000, além de outras sortes menores da 317.ª 7.ª parte das loterias da sociedade Propagadora da Instrução Publica, extrahida no dia 14; por tanto queira o possuidor do referido bilhete vir receber a respectiva garantia.

Agora, pois, tem exposto á venda os bilhetes da 318.ª, 39.ª parte das loterias da Santa Casa da Misericordia do Recife, a qual será extrahida no dia do 21 do corrente mez, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro. Pelo que convidam aos seus freguezes a munirem-se de novos bilhetes.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; e vermifugos, manipulados de hervas do paiz.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem uma aroma gradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Appruçam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos,* quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo frasco que não levar nossa assignatura em uma tarja branca, deve ser rejeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua larga do Rosario—34

PERNABUMCO.

HYGIENICA, RADICAL E INFALLIVEL

INJECÇÃO LHOSTE

Cura em curto espaço de tempo os fluxos, gonorrheas, e corrimentos de qualquer natureza, que tenham sua origem nos orgãos genito-urinario sem o menor inconveniente pela simplicidade de sua composição, e quasi com garantia para todos que d'ella fazem uso de um certo resultado, em vista dos continuados e optimos successos obtidos no longo espaço de mais de 20 annos em Paris e seus departamentos, na Belgica e na Allemanha, onde é applicada pelos mais celebres medicos.

Exigir a assignatura do inventor nas etiquetas sobre cada vidro.

DEPOSITO

Pharmacie—Leon Roussel—59, rue Magenta, Paris.
Agente geral no Brasil—Mrs. Bartholomeu & C.—Pharmaciens 34- Rua larga do Rosario.—Pernambuco.

GRANDE PHARMACIA

E

DROGARIA

DE

BARTHOLOMEU & C.

N. 34--Rua do Rosario--N. 34

Estabelecimento fundado em 1826, mui conhecido, de reputação firmada, e montado em grande escala, tendo os melhoramentos dos primeiros de seu genero na Europa, offerece a precisa garantia, quer para vendas a retalho, quer para as transacções em grosso.

Importam directamente das melhores fabricas da Europa e America todos os productos chimicos e pharmaceuticos, e são os representantes e depositarios de quasi todas as preparações pharmaceuticas inglezas e francezas.

Distribuem semestralmente preços correntes, que os Srs. pharmaceuticos podem pedir por carta dirigida ao estabelecimento.

ESPECIALIDADES.

Posto medico cirurgico

34 Rua Larga do Rosario, 1.º andar

Os Drs. Adrião, Carneiro da Cunha, Valença, Beltrão, Vellozo e Ferreira, estabeleceram um *posto medico cirurgico*, no 1.º andar á rua Larga do Rosario n. 34, onde dão consultas de conformidade com o seguinte:

HORARIO

Das 7 ás 9 da manhã, Dr. Beltrão.
Das 9 ás 10 da manhã, Dr. Ferreira.
Das 10 ao meio dia, Dr. Valença.
De meio dia ás 2 da tarde, Dr. Beltrão
Das 2 ás 4 da tarde, Dr. Carneiro da Cunha.
Das 4 ás 7 da noite, Dr. Adrião.
Das 7 ás 9 da noite, Dr. Vellozo.

No andar terreo encontrar-se-ha uma caixa para serem lançados os chamados por escripto.

Rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar.

BARTHOLOMEU ET Cia

Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes,* e *todas as molestias dos pulmoes,* que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

Deposito geral, 34, rua Larga do Rosario, Pernambuco.

ARROBE DEPURATIVO

DE

SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PREPARADO

POR

BARTHOLOMEU & C.ª

Os depurativos puramente vegetaes têem sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue, em razão da sua acção suave e benigna, que de maneira fórma produzem molestias medicamentosas, como acontece geralmente na applicação dos compostos em que entram substancias mineraes, como o mercurio, o iodureto de potassio, o arsenico, etc.

O nosso *Arrobe depurativo de Salsaparrilha, Caroba e Velame,* composto que só contém os principios medicamentosos dos tres importantes vegetaes, de propriedades depurantes tão procuradas em nosso paiz; se recommenda como depurativo por excellencia no tratamento das molestias devidas á alteração dos humores, como a *syphylis, erysipelas, rheumatismo, gota, dores sciaticas, ulceras chronicas, fluxos chronicos, molestias da pelle,* etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pelo que nossas constantes experiencias têem feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves a cura é a consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Exigir nossa assignatura na tarja que circula a capsula.

GRANDE DESCOBERTA!!

CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto —a tosse convulsa— que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico,* e raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!

A asthma—soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico,* e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

MARAVILHOSAS CURAS

TÊEM-SE OBSERVADO COM OS

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Vinhos simples e ferruginosos—Xaropes simples e ferruginosos—Pilulas simples e ferruginosas—Oleo, Unguento, emplastro e pomada.

É incontestavel a efficacia dos compostos de jurubeba no tratamento das molestias chronicas, ainda mesmo complicadas nos engorgitamentos do figado e baço, obstrucções subsequentes de febres intermittentes ou duradas, nos abcessos internos, nos tumores, especialmente do utero e abdomen, na amenorrea, nas hydropisias e nas erysipelas.

As preparações ferruginosas obram como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das anemias, chloroses faltas de menstruação, leucorrheas, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc., etc.

Dez annos de acceitação!!

Comprovada pela crescente procura dos nossos —*Preparados de Jurubeba,*— não só no Imperio, como na Europa põem fóra de duvida a efficacia de tão poderosos medicamentos.

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!

PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO

XAROPE VEGETAL AMERICANO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o —*Xarope vegetal americano*— de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da tisica pulmonar, cura das *bronchites, defluxos,* etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 40 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito,* das *Vias urinarias* e da *Bexiga.*—PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco: FERREIRA MAIA & C.ª 57, rua Duque de Caxias.

EM 4 CORES

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.R FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, as vertigens, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière em vermelho.*

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MATTOS

VINHO E XAROPE DE DUSART

COM

Lacto-Phosphato de Cal

PHILADELPHIA 1876 — VIENNA 1873

O **Phosphato de cal** é a substancia mineral mais abundante no homem assim como nos animaes. Forma a totalidade dos ossos, e entra na composição da carne e do sangue. No interesse da saude do homem, é preciso ter elle no corpo uma quantidade determinada de phosphato; quando ha falta, então apparece a molestia, e quando se principia a administral-o, já voltam o appetite e as forças.

A *mulher gravida, ama de leite, a creança que cresce e se desinvolve,* muitas vezes estão faltas de **Phosphato de cal**; então enfraquece a mãe, e o seu leite perde as suas qualidades nutritivas; em quanto á creança, esta desperece, padece *colicas* e *diarrhea*; o seu crescimento só se opera penivelmente, a sua dentição se faz mal, e as pernas não a podem suster. N'estes varios casos é que a administração do **Phosphato de cal** produz effeitos admiraveis. A sua efficacia não é menos quando se trata de restituir todo o *vigor* a uma *constituição exhausta* seja por excesso de trabalho ou prazeres, seja por uma alimentação insufficiente, ou por longa molestia.

Antes dos importantes estudos de M. Dusart, o **Phosphato de cal** não era mais do que um pó insoluvel, que percorria o estomago e os intestinos sem a menor alteração; por isso o seu pouco emprego na therapeutica. Hoje, porém, M. Dusart offerece este precioso agente debaixo de fórma soluvel, *podendo digerir-se* e *assimilar* sans difficuldade; por isso o **Vinho** e o **Xarope com Lacto-Phosphato de cal,** que levam o seu nome, receberam o acolhimento mais caloroso da parte do Corpo Medical da França.

Em resumo, o **Vinho** e o **Xarope de Dusart** têm por effeito *dar forças* e despertar o appetite; tambem concorrem, pela acção do **Phosphato de cal**, para a *consolidação dos ossos*, formação dos musculos, e para a riqueza do sangue.

Convêm:

Ás creanças pallidas ou rachiticas;
Ás meninas que se desinvolvem;
Aos tisicos;
Aos que padecem dôres do estomago;
Aos que padecem affecções do peito;
Ás Pessoas idosas enfraquecidas;
Ás amas de leite para favorecer a abondancia e riqueza do leite, e prevenir as colicas e a diarrhea nas creanças a que amamentam.

Limitar-nos-hemos a citar as observações seguintes:

"O **Phosphato de cal** convem ás pessoas incommodadas ou cançadas pelo oleo de figado de bacalhau, porque não obra do mesmo modo, e tambem constitue um elemento de reparação e forças."

D.or GUBLER,
Medico dos Hospitaes de Paris.

"Nas convalescenças depois de *febres typhoidas,* na *albuminuria,* no *diabete,* emfim, quando ha perturbações na economia, o **Lacto-Phosphato de cal** produz os effeitos regeneradores mais promptos."

Observações dos D.ores
BLACHE, MONOD e TARDIEU,
Medicos dos Hospitaes de Paris.

"Observámos que o **Lacto-Phosphato de cal**, administrado a amas, cujo leite aquentado produzia diarrhea verde e serosa, fez desapparecer este symptoma, e restituio a saude as creanças."

D.res DOLBEAU e PAQUET,
Inanição mineral.

"Cada vez que se indicou o oleo de figado de bacalhau, reparamos quanto era vantajoso dar ao mesmo tempo o **Lacto-phosphato de cal de Dusart**, cujas propriedades aperitivas completam a sua acção."

D.or RIANT,
Pesquizas experimentaes sobre o Phosphato de cal.

"Já assignalei varios casos de tisica declarada, um d'elles com destruição completa de um pulmão, curados graças ao uso do **Vinho e Xarope de Dusart**, e a alimentação com carne crua."

D.or DELZENNE.

"A rapidez com que se desperta o appetite sob a influencia do **Vinho de Dusart**, nas pessoas idosas e adultos debilitados, póde caracterisar este medicamento, cuja efficacia nunca se desmentio."

D.or PINEL.

"O seu emprego é dobre nas affecções tuberculosas; ja, assim como todos os saes calcareos, favorece a transformação cretacea dos tuberculos, e depois exerce na nutrição uma acção das mais importantes."

D.or RABUTEAU.

"Sempre o lacto-phosphato alcançou os melhores resultados, tornando a gestação mais facil, fazendo o leite rico e abundante, e as creanças mais vigorosas."

D.or FERSTAERTS,
Director do *Escalpello medical* de Belgica.

Em Paris, casa GRIMAULT e C.ia, 8, rua Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Injecção de Grimault e C.ia

COM

MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos (*blenorrhagia*) mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e C.ia,
7, RUA DE LA FEUILLADE

e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS. — FRANCISCO M.el da SILVA & C. — FERREIRA MAIA & C.ª—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & C.ª — J. MAURER, KIRCHOFF Succ.or — BARTHOLOMEO & C.ª — HERMES de SOUZA PEREIRA.— FIRMINO & FERREIRA.

VINHO DO D.r CABANES

Agente geral para o mundo inteiro L. PIMPETERRE-CABIRAN, pharmaceutico-quimico, em Toulouse e em Paris.

A Pernambuco, FERREIRA, MAIA e Cia, 57, rua do Duque de Caxias.

Este vinho appresentado à Academia de **medicina de Paris**, tem sido acolhedo como o melhor de todos os vinhos medicinales e como contendo os elementos constitutivos do sangue e da carne, e então um poderoso tonico. Os celebres doutores **Trousseau, Nélaton, Sée, etc.**, o recommendão todos os dias com enthusiasmo a seus alumnos como um medicamento seguro e certo, da, dizem elles, ao sangue **a força, a vigor, a energia** e restabelece o equilibrio alterado pelas doenças organicas. Se emprega com successo para as **crianças debiles, delicadas, escrofulosas,** para as meninas delicadas affectadas de chlorosis; para os moços esgotados pelos excessos de todo genero, para as mulheres com temperamento debilitado, para os velhos fraquecados. Sua indicação é preciosa na falta de appetite, nas **digestoes difficiles,** na **anemia** ou **fraqueza em sangue,** na **tisica pulmonar,** nas **doenças da medulla espinhal, convalescenças** que teem falta d'um poderoso tonico ajudado d'um nutrimento corroborante, nos **fluxos brancos e seminales,** na **chlorosis.** Este vinho ajuda à mulher no tempo da prenhes e prevem com elle, o desarranjo e a indisposição provocada por seu estado, o dar a mammar por que a criança saca do seio da ama de leite forças multiplices, da mesma facilita o nascer dos dentes e evita à criança este periodo critico. **E um verdadeiro alimento** para os velhos que acharão alli **a força, à vigor, a energia.**

Pegada depois da comida cura as **doenças do estomago, gastralgias, enfermidades nervosas** o **epilepsia.** Certos medicos pretendem que a impotencia do homem, e a esterilidade da mulher (provacada pela atonia dos orgãos genitales) é muitas vezes curada pelo vinho do D.r Cabanes. Nos paizes, calidos o serviço que rende è incalculavel nas **febres intermittentes,** o **suor maligno,** o **vomito,** as **enfermidades epidemicas,** destrule todas **miasmas doentios,** se deve n'este ultimo caso fazer no uso constantemente sem ser doente. E em fim o regenerador o mais poderoso do organismo debilitado, deve ser pegado como licor hygienico de preferencia a estos licores doentios, taes que a Cosna, o vinho de Cosna, o bitter, etc., etc., que são verdadeiros venenos, EXCITA A APPETITE D'UMA MANIERA MARAVILHOSA.

NOTA. — Este producto è falsificado, rexusai toda botelha não levando a marca de fabrica acima, a firma do **D.r Cabanes** e do **S.r Pimpeterre-Cabiran,** sobre o rotulo e a faxa que cerca gola da botelha

ESTE VINHO SE ACHA EM TODAS AS PHARMACIAS DO GLOBO

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez,** por sua reconhecida efficácia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 34, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas

O METHODO PHENICO DO D.or DÉCLAT É EMPREGADO EM DIA

para curar as Doenças agudas e chronicas.

XAROPE SULPHO-PHENICO contra: **Doenças de pelle, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo. Dyspepsia, etc.**

XAROPE ANTI-EPIDEMICO de *Phenato d'Ammoniaco* contra: **Doenças epidemicas FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Croup, etc.**

GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varizes,* e preservar das *Mordideias dos Mosquitos,* etc.

DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.

Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA e C.ª

NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc, etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Museu de Joias

N. 4— Rua do Cabugà—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelbadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos para ravacr,, á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias, para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata, de ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhoers fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequenas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar, por ser enfadonho, sorprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO

de Bacalhau
Iodo-Ferreo em Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo D.r DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau,* o *Ferro,* a *Quina* e *Casca de laranja amarga.*

Deposito geral em Paris, 206, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a **Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diathesi estrumosa e Escrofulosa.**

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Em Pernambuco:
Fran.co M. da SILVA e C.ª
e nas principaes Pharmacias.

Massa fallida de Amaro Gonçalves dos Sant o

Pelo presente são chamados os senhores abaixo relacionados devedores da dita massa a virem satisfazer seus debitos á rua Nova de Santa Rita n. 61, 2.º andar: isto no prazo de 30 dias, depois dos quaes serão executados os que não o fizerem.

COPIA.—Relação dos devedores da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos.

Frederico (tamanqueiro)	10$200
Manoel Ferreira de Sales	7$020
Mancel Lopes	3$240
João Pereira do Nascimento	4$800
Antonio Carlos	1$000
Francisco Cabral	4$400
Manoel Antonio Ferreira	3$760
Felippa	770
Felix José da Silva	1$000
Ferreira (gordo)	7$730
Alexandrina	10$760
Francisco Antonio Ramos	4$920
Justina	2$850
Bento de Souza	7$760
José Antonio	1$840
Felippe Antonio	2$960
Rufina	1$840
Joanna	4$440
Manoel José	4$960
Anna Candida de Carvalho Uchôa	285$280
Pedro Celestino	15$780
Joanna Maria	3$080
Antonio Maria de Miranda Seve	3$200
Amaro	1$000
Matheus José Gomes	2$000
Josepha Liberata de Souza Rangel	12$560
Luiz Pedreiro	3$000
Maria do Amparo	1$260
Antonio Francisco	6$600
Paula Thereza	2$400
Lino José da Paz	12$640
Marcelino de Jesus Amorim	2$160
Manoel Hilario da Costa	54$320
Joaquim Fernandes Vianna, Santo Amaro	35$796
José Pereira de Lagos Braga	101$980
Jovino José de Mello	6$660
Francisco Pereira de Barros e Silva	14$360
Albino José Leite	9$100
Vilar (caixeiro do Sr. Wild)	15$000
O preto, escravo de D. Maria da Conceição	5$000
Manoel Carregador	2$000
Serafim José dos Anjos	41$600
Ignacio Alves Monteiro, Estrada Nova	18$330
Antonio Alves Monteiro, Estrada Nova	7$420
Manoel Galvão	1$140
Feliciana Maria da Conceição	7$040
Justino	29$000
João Francisco dos Santos	100$000
Manoel Barroso de Mello	52$000
Lourença Maria de Jesus	27$420
Antonio Teixeira Cavalcante	61$945
Norberto, do Giquiá, ourives	6$000
Antonio Joaquim do Espirito Santo	3$340
Antonio da Costa Pereira	32$000
Carneiro, selleiro	60$000
Manoel Simplicio Correia Leal	28$880
João Felippe dos Santos	319$445
Cals & Irmão	80$000
Sebastião do Espirito Santo	24$880
Rufina da Luz	8$000
José Antonio Pereira, Varzea	50$000
O preto mestre pedreiro, S. José	44$500
José Mauricio, Boa-Viagem	60$000
O padre Lourenço, capellão da Boa-Viagem	23$800
Manoel Gonçalves dos Santos	1:932$500
Francisco Manoel Carneiro da Cunha	2:149$578
João Gonçalves dos Santos	21:442$725
Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago	50$000
Maria Magdalena	7$940
José Floriano da Cunha Cavalcante	3$280
João Gomes de Mello, Afogados	11$040
Anna Maria do Espirito Santo	8$000
José Gomes de Mello, surrador	32$000
José Carvalho da Fonseca	20$000
Antonio Campos Lima	42$776
João Henrique Dencker	69$560
J. Colombier	100$000
João Ferreira dos Santos	2$000
Paula Thereza	26$26
Anna Candida de Sá Leitão	150$120
Luiz de França Honorato de Carvalho	19$675
Anna Candida Gonçalves	$900
Luiz, caixeiro da casa	489$005
Custodio, idem, idem	544$851
Joaquim, idem idem	293$262
Francisco Gomes de Oliveira	10$000
Maria da Conceição Figueiredo	5$440
Norberto, do Giquiá	2$160
Antonia, lavadeira	3$260
Antonio Gonçalves doe Santos	1:669$520
O mesmo	253$170
Luiz de França Honorato	114$665
O mesmo	300$559
Custodio José de Araujo Lopes	281$068
Joaquim Gonçalves dos Santos	136$880
A preta Archangela	1$520
D. Josepha	64$840
Luiz da Paz, carpina	25$680
João Lopes da Silva Goyanninha	53$240
Manoel José da Silva	231$500
João Gonçalves dos Santos	20$000
Francisco José da Silva	31$080
Manoel José, feitor do Sr. Carneiro	28$000
Rs.	32:376$930

Mudança

PARA

Rua Bella n. 20

Gustavo Wesfheimer

AMA Na rua do Livramento n. 24, primeiro andar, precisa-se de uma ama para todo serviço.

P. C. da Costa Aguiar

COMMISSIONISTAS DE GENEROS

Nacionaes e estrangeiros

Pará — Rua dos Mercadores — 40 AA

Pianista

Domingos José Marques continúa a tocar piano em reuniões familiares, podendo ser procurado para o dito fim na rua do Imperador, loja de joias dos Srs. Negreiros & Irmão, no armazem de musicas do Sr. Euclides Fonceca, na mesma rua, ou em sua casa na predita rua n. 50, segundo andar.

AVISO

O abaixo assignado, tendo ficado com as dividas activas do espolio de Manoel Francisco Poças e sua mulher roga aos senhores devedores a virem saldar seus debitos até o fim do presente, á rua Duque de Caxias n. 92, ou á rua do Livramento n. 13.

Manoel Ferreira Barbosa Junior.

Medições de terra

Pelo engenheiro Carlos Camillo Carlini: é encontrado na rua da Atalaia, na cidade da Escada.

FABRICA

DE

CHARUTOS E CIGARROS

DOIS DE OIRO

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 30

(OUTR'ORA DA CADEIA)

JOSE ANTONIO PEREIRA participa ao respeitavel corpo do commercio e a seus antigos freguezes, que se acha de novo estabelecido com « Fabrica de Charutos e Cigarros » á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n 30, com suas mui acreditadas marcas de cigarros, como sejam: Pedro Affonso, Soberanos e Camaragibe, que sobre o emblema ver-se-hão os verdadeiros democratas; como tambem avisa que encontrarão um completo sortimento de charutos finos, fabricados com as melhores folhas de fumos escolhidos em S. Felix, e bem assim outros dos mais acreditados fabricantes da Bahia.

Rua do Marquez de Olinda n. 30

PERNAMBUCO

Industria brasileira

Botinas para homens

Já se conhece a vantagem do calçado fabricado em nosso paiz, quando é feito com solidez e elegancia, rivalisando com os melhores vindos do estrangeiro. O publico póde avaliar pelas amostras expostas na vitrina da loja do vapor francez á rua do Barão da Victoria n. 16, onde se está vendendo muito boas botinas para homem a preços bastante resumidos, afim de, com prompta venda auxiliar os bons artistas e a industria do paiz. Para a mesma loja chegaram de novo botinas francezas e sapatinhos de phantasia para senhoras, abotinados, sapatinhos e botinhas para meninos e meninas.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro: a tratar na loja da Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

30$000

Aluga-se o 3º andar n. 21 á rua do Barão da Victoria: a tratar na thesouraria das loterias.

Corôas funebres

O Museu Victoria

acaba de receber um lindo e esplendido sortimento, com diversas inscripções e por preços modicos, assim como muitos outros objectos para luto: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

Cartões para construcções

O Museu Victoria

acaba de receber o mais lindo sortimento desses cartões, proprios para entretenimento de crianças, e para modelo de quem quizer construir casas de gosto; tambem recebeu lindas estampas de assumptos sacros, cópia de quadros dos mais celebres pintores: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

ALUGA-SE

O 3.º e 4.º andares do sobrado á rua do Amorim n. 37, o terceiro serve para morada de homem solteiro, o quarto tem commodos para familia, por ter o 5.º andar mirante: a tratar no 2.º andar do mesmo predio.

Aluga-se

o sobrado sito á rua do Hospicio n. 67, com agua encanada do Beberibe, e o segundo andar á rua larga do Rosario n. 44: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 21.

Libretos do Guarany

Vendem-se no escriptorio do theatro Santa Isabel, a 500 rs.

E' de mais!!!

AO SR. BELMONTE CESAR CARNEIRO DA CUNHA

Precisa-se fallar com urgencia: na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar.

Boa casa no Monteiro

Aluga-se a casa de José Rodrigues de Souza, no Monteiro, tem duas grandes salas, oito quartos, cozinha, latrinas, tanques, agua, gaz e jardim: a tratar na thesouraria das loterias.

Paga-se bem

Precisa-se alugar uma casa no bairro da Boa-Vista ou proxima a esta cidade, que tenha agua, gaz, quintal e bastantes commodos: na thesouraria das loterias.

Para finados

Recebemos pelo vapor *Ville de Rio de Janeiro* uma factura das mais ricas corôas mortuarias. temos as amostras para mandarmos ás familias para escolherem: na loja de cera á rua Duque de Caxias n 119.

Leiam todos

Ultimamente estão todos convencidos que ninguem póde ir com mais vantagem e com mais franqueza ALMOÇAR, JANTAR OU CEIAR do que na

Confeitaria do Campos

Porque alli a par do aceio e bom serviço encontra-se sempre uma lista de 20 a 30 pratos variados.

Além dos bons vinhos de que está sempre provido aquelle importante e util estabelecimento.

Tudo por preços razoaveis

Só e sómente na

CONFEITARIA DO CAMPOS

RUA DO IMPERADOR N. 22

Freguezia de Santo Antonio do Recife,

ABRIO-SE

A' rua do Vigario n. 3

um novo armazem de madeira de pinho, branco e de rezina, no qual se encontra um completo sortimento desta madeira, tanto em taboas como pranchões de todas as dimensões O proprietario deste importante armazem scientifica aos senhores consumidores que para chamar a maior concurrencia, promette vender por menos do que em outra qualquer parte.

Aluga-se

a casa do pateo de S. Pedro-Novo em Olinda: a tratar com Travassos.

Jacintho fugio

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes idade 21 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao largo do Corpo Santo n. 19 1º andar, será generosamente gratificado.

AMA

Precisa-se urgentemente de uma ama, forra ou escrava, para cozinhar: no 3.º andar do predio n. º42 da rua Duque de Caxias (por cima da typographia do *Diario*).

Olinda

Aluga-se ou vende-se o sobrado sito no pateo de S. Pedro Novo n. 6, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, agua encanada e gaz, grande quintal murado e cacimba, fructeiras, estribaria para cavallos, tudo em bom estado, proprio para o passamento da festa, e perto dos banhos salgados: a tratar no mesmo.

COGNAC

dos acreditados fabricantes

Bisquit Dobouché

Vendem Fonceca Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 12 deposito da Saboaria do Recife.

Ama de leite

Offerece-se uma ama de leite sem filho: a tratar na rua de Paysandú n. 2.

Alfinete perdido

Perdeu-se um alfinete de peito, cravado de pedras verdes, do Corpo Santo até fóra de Portas: roga-se á pessoa que o achou, levar á rua do Pharol n. 26, que será generosamente gratificada.

AMA Aluga-se uma (escrava), para todo o serviço: a tratar á rua da Imperatriz n. 32, 1º andar.

Casas para alugar

Aluga-se por preços razoaveis as seguintes casas: 2º andar e loja do sobrado da rua da Imperatriz n. 47, o 1º andar e a loja do sobrado da rua do Visconde de Pelotas n. 1, as casas n. 18 da rua de Frei Henrique (outr'ora do Dique) a do caes do Capibaribe n. 56 A e a da rua do Marquez do Herval n. 93: a tratar com o coronel Decio, na capitania do porto, ou á rua do Hospicio n. 14.

Bôa acquisição

Dá-se sociedade a uma pessoa habilitada a tomar conta de um estabelecimento em muito boas condições, entrando com capital, tendo a casa bons commodos para familia: a tratar na rua do Motocolombó n. 24 (Afogados).

Previnam-se

O arrematante das dividas da massa de Nunes & C. (successores de Manoel José de Souza Nunes) previne aos devedores da mesma massa para virem á rua Duque de Caxias n. 48, saldarem seus debitos, isto até o dia 24 do corrente, sob pena de serem publicados seus nomes pela impresna.

MUDOU-SE

LIVRARIA CLASSICA, da rua do Imperador n. 73 para a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 56, bairro do Recife.

Livrem-se

Os devedores á casa de Paulo Mafra que até o fim do corrente mez não pagarem seus debitos no mesmo estabelecimento ou ao nosso procurador, serão seus nomes declarados por este jornal. Recife, 20 de setembro de 1879.

Amancio de Carvalho & C.

O ADVOGADO

Dr. J. Austregezilio R. Lima

e o bacharel

J. GUENES da Silva Mello

MUDARAM SEU ESCRIPTORIO

para

A rua do Imperador n. 42

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

PECHINCHAS

O cincoenta e nove

59 Rua do Queimado 59

Nanzurk de cores, avariadas a 1 o covado.

Fustão branco com lindos desenhos, a 460 rs. o covado.

Baptistes finas, de cores, a 200 rs. o covado.

Gorgorãos lisos, com lindas corse 500 rs. o covado.

Maripozas finas, arrendadas, de cores, a 320 rs. o covado.

Cretones finissimos, a 320 e 360 rs. o covado

Ricos pannos de crochet para cadeiras, a 1$ cada um.

Popelines e lãs de seda, a 300, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Granadines pretas, de seda a 640 rs. o covado.

Peças de esguião finissimo, a 3$500.

Peças de madapolão francez, a 3$.

Peça de algodão com 20 jardas, a 3$500.

Chales de lã muito grandes, a 3$.

Ricos cortinados para cama, a 10$ o dar.

Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia.

Camisas brancas muito finas, 2$500 cada uma.

Casemira de todas as qualidades.

Grande deposito de roupa feita.

Brim branco de linho, a 1$300 a vara.

Idem pardo, liso, a 400 rs. o covado.

Casinetas de todas as qualidades.

Chitas claras e escuras, muito baratas.

Colchas finas, a 2$500 e 3$.

Lençóes de bramante, a 2$.

Oxford de listras, a 200 rs. o covado, e muitas outras fazendas; assim como nos encarregamos de qualquer peça de obra de encommenda, pois para isso temos bons pannos, casemiras e brins, e peritos artistas para executar com toda a perfeição.

Tambem dispomos de pessoal, para conduzir amostras e as fazendas á qualquer parte da cidade, para melhor fazerem escolham as Exmas. familias, que nos contempla com suas compras; pois estamos em condições de servir o melhor possivel, não só nas qualidades dos artigos que precisarem, como em seriedade; portanto, tendo de fazer qualquer compra, só terão o incommodo de mandar o portador, para serem immediatamente attendidas.

ANNA

ESCRAVA FUGIDA

muito conhecida

Foi do Dr. Buarque de Gusmão. Foi de seu genro Rodolpho Eichbaum.

Preta, crioula, 37 annos, alguns cabellos brancos, sem dentes, ladina, bem tratada, bem vestida, com anneis nos dedos, gravida, inculca-se forra; frequenta a casa de um barbeiro, preto, crioulo, de nome Manoel Cadete, á rua do Aragão, de quem tem filhos.

Protesta-se contra quem a acoutar.

Gratifica-se bem a quem a apprehender e entregal-a a seu senhor, rua da Soledade n. 32.

Pernambuco, 29 de setembro de 1879.

Aluga-se

para negocio uma das lojas do sobrado da rua Direita n. 32: a tratar no mesmo sobrado.

Celleloid

O Museu Victoria

recebeu e vende por preço de admirar um variadissimo sortimento de brincos, pulseiras, pentes para extrahir caspa, de celleloid-corail, imitação a mais verdeira possivel do verdadeiro coral; tambem recebeu brincos, pulseiras, pentes finissimos, para marrafas e cocó, de celleloid-lapis, ambre, malachite, ivoire e ecaille, de gosto variado e trabalho o mais perfeito nesse genero: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

Xarão

O Museu Victoria

recebeu lindos porta-charutos, porta-fumo, guarnições para fumantes e porta-alfinetes, de xarão, verdadeira imitação, com desenhos de effeito lindissimo, verdadeiras obras d'arte: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

ALUGA-SE

Aluga-se a casa da rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo n. 47, com commodos para grande familia: a tratar na rua do Atalho n. 17.

Attenção

Retalha-se, a contento, o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, e com frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende 3 casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1.º andar, ou n. 50 3.º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois concurrencia e coadjuvação do mesmo publico á rua do Barão da Victoria n. 54.

Passar a festa

Para passar a festa aluga-se a boa casa e sitio na estrada do Monteiro n. 41, sitio do fallecido Prestello, nova, com bons commodos para familia; tem excellentes fructos; o banho é perto, por ter sahida pelos fundos: para tratar na rua da Moeda n. 9, com o Lapa Sobrinho.

Para banhos salgados

O Chinelo Turco recebeu grande sortimento de sapatos proprios para os banhos salgados: na rua Nova n. 8.

Aluga-se

por muito modico preço a casa de azulejo da rua Imperial n. 108, tem 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal grande, com cacimba independente, murada e com portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario, ou na rua Direita n. 32.

COMPRAS

--Ouro e prata velha, assim como moedas de ouro e prata, compra-se em casa de Lehmann Freres, rua do Crespo n. 16, primeiro andar, por bons preços.

OURO E PRATA

Compra-se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua Larga do Rozario, esquina da do Cabugá n. 24.

Ouro e prata

Compra-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior preço do que em outra qualquer parte.

Moveis novos e usados

Compra-se, vende-se e troca-se no armazem n. 37 da rua Duque de Caxias.

Compra-se

ou aluga-se um escravo de meia idade e que seja sadio, para serviço domestico: quem tiver, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 79, loja.

MOEDAS

DE

OURO E PRATA

Assim como ouro e prata velha, paga-se mais que em qualquer outra parte: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

VENDAS

Rua 1.º de Março n. 20

Loja das tres portas

Angolas para vestidos, com duas côres; recebemos um completo sortimento desta fazenda, tanto em côres claras como escuras, e para acabar vendemos pelo barato preço de 240 réis o covado.

Batistes miudinhas, padrões novos, a 200 rs. idem.

Rua 1.º de Março n. 20.

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

— Vende-se a casa terrea n. 8 á rua de S. Gonçalo: a tratar á rua do Imperador n. 51.

TORRE

Vende-se um sitio no lugar da Torre, com excellente casa de vivenda para grande familia e bem plantado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar, ou á rua do Imperador n. 73, 1º andar.

— Vende-se uma escrava de meia idade, muito sadia e fiel, que cozinha e lava: a tratar em Olinda, rua do Bom Successo n. 70.

FORMICIDA CAPANEMA

Vende-se na Saboaria do Recife.

ALERTA

Não ha quem rivalise

O 43

Rua Duque de Caxias!

A'S PECHINCHAS

Batiste lisa, todas as côres, a 240 rs. o covado.

Ditas de flôres, côres fixas, desenhos bonitos, a 200 rs. o covado.

Chita escura, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones francezes, verdadeiros padrões da moda, a 360 rs. idem; é barato.

Popelines parisienses, com salpicos de neve, a 320 rs. idem.

Alpacas de seda, côres lizas, a 400 rs. idem; é pechincha.

Lãsinhas de quadros, a 100 rs. idem.

Chales á Olinda, a 2$ um; que pechincha.

Oxfords cretone, fazenda para escravos, a 200 rs. idem.

Brim pardo trançado, de linho, a 280 rs. idem.

Lenços com barras lisas, a 2$000 a duzia.

Chitas finas do bosque, a 320 rs. o covado; são bonitas.

Maripoza branca de listras assetinadas, a 300 rs. idem; é muito barato.

Cambraia Victoria, a 5$ a peça.

Ditos transparentes, a 3$500 e 4$.

Batiste preta, a 240 rs. o covado.

Lenços de cambraia de linho, a 2$500 a duzia; são abainhados.

Camizas francezas, bordadas, a 3$ uma; é barato.

Chales pretos com franja da retroz, a 5$ um.

Camizas inglezas, peito de linho, a 2$500 uma; é pechincha.

Madapolão fino, com 20 varas, a 4$ a peça; é barato.

Algodão, marca T, a 3$500 a peça, é barato; e muitos outros artigos por menos de seu valor: na rua do Queimado n. 43, na loja e armazem de

GUERRA & FERNANDES.

Para presentes

Aproxima-se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERAEÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria (fallando sério) bem difficil, assim pois, a NOVA ESPERAÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel, apreciador de chique por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender, no seu escriptorio, á praça do Corpo Santo, n. 15, 1.º andar, cal nova de Lisbôa, recentemente chegada pelo vapor *Ville de Santos*, formas galvanisadas para assucar, oleo animal para machinas a vapor

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida (é verdade) a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs.

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs. a peça.

Cordão de linho, pava vestidos, a rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha.

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem.

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Novidade

Rua do Queimado n. 43

160 e 240 o covado

E' PECHINCHA

Linhos lisos, padrões bonitos a 160 rs. o covado.

Baptistas escuras com matizes, gosto chique, a 240 rs. o covado: dão se amostra com penhor.

O 43

DEFRONTE DA PRACINHA

— Vende-se uma preta de 30 annos de idade, a qual engomma e cozinha bem, e é de boa conducta; e outra de meia idade, do mato, e sem habilidade: á rua Velha de Santa Rita n. 13.

PINHO DA SUECIA

Vende-se na Saboaria do Recife.

— Vende-se uma escrava apta para todo serviço domestico: quem quizer, dirija-se ao Bazar das Costureiras, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 28.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com a armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Loja das tres portas

Rua 1º de Março n. 0

Completo sortimento de fazendas baratas, como sejam:

Alpacas de côres modernas, lisas a 500 rs. o covado.
Popelines de seda, lisas a 600 rs. idem.
Jaynes de côres, fazenda moderna a 500 rs. idem.
Popelines de linho e seda a 500 rs. idem.
Superiores cretones modernos a 440 rs. idem.
Ditos inglezes, escuros e claros a 400 rs. idem.
Lãs imperiaes, fazenda de 800 rs. por 400 rs. idem.
Chitas claras de todos os padrões a 240, 280 e 300 rs. idem
Ditas escuras idem idem a 240, 280 e 320 rs. idem.
Moreninhas de côres, arrendadas a 360 rs. idem.
Mariposas brancas, arrendadas a 320 rs. idem.
Cretones para coberta a 600 rs. idem.
Cobertas de chita, grandes, 3$ uma.
Lençóes de bramante 2$ um.
Bolsas de tapete avelludado de 4$ a 8$.
Camisas brancas finas a 30$, 48$ e 60$ a duzia.
Chambres de cretone a 4$, 5$ e 6$ um.
Madapolão francez e inglez a 4$, 5$ e 5$500 a peça.
Esguião, peças com 10 jardas a 3$500 a peça.
Fustão branco, bonito sortimento a 500 rs. o covado.
Batistes de côres a 220 rs. idem.
Roupa feita e por medida; de casemiras de côres e preta, pannos, brins de linho de côres e brancos.
Bramantes de linho e algodão, atoalhados, guardanapos, superiores hamburgos para ceroulas, de todos os preços.

NA LOJA DAS TRES PORTAS
Rua Primeiro de Março n. 20, de Arthur Augusto de Almeida.

Aos muitos paletots de casimira

A 6$500 e 8$000

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de paletots de casemiras de côres, pardos escuros e pardos claros, assim como da mesma fazenda azul, sendo com os feitios mais modernos, como sejam de traspasso fechado e dito aberto, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, assim como ditos da mesma fazenda, forrados, a 8$500, tendo das mesmas casemiras tambem calças iguaes, que se vendem a 5$500; é grande pechincha.

Espartilhos modernos

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 3$500 e 4$500, por ser pechincha.

E' feio

SARDAS E PANNOS

Orisa lacté e Albina Blanc, remedios infalliveis contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Machina electrica para cura do nervoso

Vende-se uma machina quasi nova, em perfeito estado, por commodo preço: a vêr e tratar na loja de joias á rua do Cabugá n. 11.

Vende-se

cravos: em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego n 29.

Capellas

Na Bota de Napoleão á rua da Imperatriz n. 19, vende-se tres capellas mortuarias, muito lindas.

— Vende-se ou troca-se por uma casa pequena um bom terreno na travessa de Paysandú (Chora-Menino) o qual tem 3 meias-aguas no fundo e rendem 8$ cada uma ficando a frente livre para fazer uma boa casa com portão ao lado, tem banho salgado na frente: a tratar na rua Direita n. 35.

PORTAS

Vende-se portas americanas, almofadadas, por preço inferior ao custo da madeira, latas com 26 garrafas de azeite de carrapato, sem máo cheiro, que serve para lamparinas, por 5$000, foguetes do ar com tres bombas, garantidos, por 1$200 a duzia: no armazem de bola amarella, na travessa da rua do Imperador.

Argentinas e batistes

A 200 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais bonitas argentinas ou batistes, sendo bastante largas e padrões modernos, pelo barato preço de 200 rs. o covado; assim como chitas largas de padrões bonitos a 200 rs., ditas claras e escuras, miudinhas, sendo de côres fixas a 240, 280 e 320 rs.; é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva

Cretones para vestidos

A 360 rs. o covado

Para a loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, chegaram os mais modernos e bonitos cretones proprios para vestidos, sendo de côres e escuros, e tendo entre elles padrões proprios para luto; vendem-se pelo modico preço de 360 rs. o covado, assim como um grande sortimento de chitas e riscadinhos que se vendem muito em conta na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Bramantes para lençóes

A 1$400, 2$ e 2$500

Ao n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura a 1$400 a vara, dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, e dito do mais superior que tem vindo ao mercado a 3$000, de qualquer só se precisa de 1 1|4 ou de 1 1|2 para um lençol; assim como tambem se vende algodãozinho francez muito encorpado, com duas larguras, que com 2 varas se faz um lençol sem emenda; vende-se pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado com a mesma lagura a 1$200, na esquina do becco dos Ferreiros, loja de Alheiro & Silva.

Atoalhados

A 1$600 e 2$500

A' rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superior atoalhado com 8 palmos de largura e com o lavor em alto relevo, a 1$60 a vara, e dito de linho com bonitos adamascados a 2$500; é pechincha

Mala de madeira e linho

Bolsas de couro e de tapete de muitos tamanhos e accommodações para viagem, cadeiras, binocolos, luvas de castor e de fio da Escocia.

Aza de mosca, fazenda apropriada para cobrir quadros, jarros, candelabos, etc.

Meias de lã para homens, senhoras e meninos

Insignias maçonicas.

Espelhos de elegantes modelos e boa qualidade.

Estampas de paizagem e sacras.

Quadros de madeira dourado e passepartu de vidro, de madeira e dourado, para retratos.

Chá verde e preto: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Cimento

portland verdadeiro, marca piramide e com 400 libras, vende-se á rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

Nova resolução

OS BARATEIROS

Rua 1.º de Março n. 1

Teem resolvido vender suas fazendas por preços baratissimos, como abaixo mencionam.

Fustões de côres e brancos, lindos gostos, a 500 rs.

Ditos acolchoados, qualidade superior, a 800 e 900 rs.

Merinó para vestido, de côres lindas, a 800 e 900 rs.

Alpacas de côres lisas, para vestido, a 440 e 500 rs.; *são finas.*

Cretones francezes para vestido, lindos desenhos, a 400 e 460 rs.

Cretones para colcha, gostos e côres especiaes, a 700 e 800 rs. o covado.

Batistes, lindos desenhos, côres fixas, a 200 e 240 rs.

Nanzuck, lindos gostos, a 320 e 360 réis.

Popelines com listras de seda, a 320 e 500 rs.

Maripozas de côres e brancas, a 320, 360 e 440 rs.

Cortinados bordados, a 12$, 16$ e 20$.

Chailes de casemira, a 5$ 6$ e 10$.

Camisas de linho, algodão e cretone, sortimento completo e para todos os preços.

Meias para homem de 3$ a 10$.

Lenços de linho, algodão de côres, para todos os preços, 2$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 9$ a duzia.

Bretanha de linho, 24 varas, 20$.

Bramante de linho, 9 a 10 palmos, a 2$200 e 2$500.

Atoalhado de algodão, a 1$500 a vara.

Dito transado para toalha, a 1$400 a vara.

Panno de quadros para mesa, a 1$800 o covado.

Gardanapos, a 3$500, 4$ e 7$ a duzia.

Bramante de algodão, 4 larguras, a 1$400 e 1$500 a vara.

Granadines pretas, a 700 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparente, a 3$ e 3$500 a peça com 8 1/2 varas.

Outras muitas fazendas que vendemos barato; convém uma visita ao nosso estabelecimento.

Agostinho, Santos & C.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber importante sortimento de capellas mortuarias com as seguinte inscripções:

A meu pai. A minha esposa. A' minha mãi. A meu esposo. Saudades. Lembranças e Amisade; vende-se por preços muito commodos na rua Nova n. 2.

Capellas mortuarias

Na rua Nova n. 40, 1º andar, preparam-se capellas de flores artificiaes e de perpetuas naturaes, com inscripções, sendo estas a encommenda feita tres dias antes. Preços baratissimos.

Taverna

Vende-se a taverna do largo do Mercado n. 23, e o motivo da venda é a molestia do dono: trata-se na mesma.

MUDOU-SE O TEMPO

Joaquim Ferreira Campos & C.

Convidam o respeitavel publico a vir ao seu estabelecimento comprar as fazendas e artigos de que necessite, pois que, além da boa qualidade das mesmas fazendas, ninguem como elles se compete na medicidade de preços.

A prova é esta!!

Grande sortimento de redes do Maranhão de 15$ a 30$.

Toalhas monstruosas para banho a 2$500.

Toalhas de labyrintho, de 60$ a 80$ uma.

Fronhas e lenços de dito, de diversos preços.

Bramante de linho com 12 palmos de largura a 3$ o metro.

Damasco de lã e seda de 3$ a 5$ o covado.

Cambraias suissas a 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas a 4$ a duzia.

Chales de casemira, gostos novos de 5$ a 15$000.

Lenços de seda para homem a 2$500.

Tapetes avelludados de 5$ a 30$.

Grande e variado sortimento de roupa e por medida para homem e menino.

21—Rua Primeiro de Março—21

MUDOU-SE O TEMPO

Joaquim Ferreira Campos & C.

Acabam de receber

Grande e variado sortimento de camisas francezas e inglezas para homem e para menino de 50$ a 70$ a duzia.

Ditas ditas de bonitos cretones de 30$ a 40$ a duzia.

Ceroulas de linho de 30$ a 50$ a duzia.

Camisas de flanella de 40$ a 50$ a duzia.

Ditas de meia de 15$ a 30$ a duzia.

Grande sortimento de meias para homem e para menino de 5$ a 12$ a duzia.

Punhos e collarinhos para homem e senhora, diversos preços.

Chapéos de sol inglezes com cabos de prata de 16$ a 20$.

Lenços de linho de 3$ a 12$ a duzia.

Chapéos do Chile superfinos de 15$ a 30$

Córtes de casemira de gostos modernos de 5$ a 10$.

Grande sortimento de casemiras de cores para costumes, de 3$ a 8$ o covado.

Grande e variado sortimento de brins brancos e de côres, de 2$ a 4$ o metro.

Gravatas modernas de diversos gostos.

21—Rua Primeiro de Março—21

CIRCULAR

PALPITANTE NOVIDADE

O Bazar da Moda

50---Rua Nova---50

RECEBEU:

Brincos de parafuso, lindissimos!!
Brincos de celluloid, grande variedade.
Brincos de onix com esmalte e perolas.
Brincos dourados.
Caçoletas de onix esmaltadas.
Ditas de prata com iniciaes.
Ditas de celluloid, grande variedade.
Ditas de plaquet, e pretas.
Pulseiras de plaquet, com nomes, lembrança, souvenir, amisade, simpathia, etc., etc.
Pulseira de tartaruga [grande quantidade.]
Pulseiras de celluloid, [novos modelos.]
Pulseiras de escama, para senhoras e meninas.
Pulseiras pretas.
Botões dourados para enfeitar vestidos.
Caixinhas com musica [barato!]
Lindas caixinhas com perfumarias.
Lindissimas caixinhas com preparos para costura.
Voltas de celluloid para senhoras.
Albuns para retratos.
Pentes para marrafas.
Leques para noiva, para theatro, passeio e campo.
Fivellas douradas e prateadas, com e sem fitas (alta novidade.)
Flôres artificiaes.
Frentes para vestido de setim bordado.
Tonico occidental de Goutier.
Fitas de setim Macáo, de duas côres.
Fitas de gorgorão, sarja e velludo.
Vidros para espelhos.

50 Rua Nova 50

VENDE-SE

No 1.º andar desta typographia vende-se as seguintes obras quasi em folha:

O CARAPUCEIRO, 4 volumes encadernado, por 15$000.

O REI DO MUNDO, historia do dinheiro e sua influencia, 1 volume enc., por 3$.

MAGDALENA DE MAUPIN, 1 volume encadernado, por 2$.

VIEIRA DE CASTRO, discursos, por 2$, 1 volume encadernado.

VINTE ANNOS DEPOIS ou os tres Mosqueteiros, por A. Dumas, 11 volumes encadernado em 2, por 8$.

MISSÃO DE CHRISTO, por Pinto de Campos, 1 volume encadernado, por 1$500.

Todas estas obras estão em perfeito estado e limpas, e adverte-se que quem comprar todas juntas da-se por 28$.

Franjas douradas e prateadas

de muitas larguras e de muito boa qualidade; vende o Bazar Victoria, á rua Nova 2.

Pechinchas

Pechinchas

Lãs escocezas a 280 rs
Linhos para vestido a 180 rs.
Chitas a 200 réis

Na rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lãsinhas escocezas, proprias para vestidos e roupas para meninos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado; linhos de côres, sendo lizos e de listrinhas, para vestidos, a 180 réis o covado, chitas claras e escuras, com bonitos padrões, a 200 rs. o covado, peças de madapolão francez, com pequeno toque de avaria, com 20 varas a 4$500, tudo isto é pechincha: na loja dos Barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

Gorgorões

Para vestidos, a 640 rs.

Chegou para a loja rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento dos melhores gargorões de uma só côr, proprios para vestidos, sendo com as côres da ultima moda, e vende-se a 640 rs. o covado: na esquina do becco dos Ferreiros, loja do Alheiro & Silva

Alpacas lizas

a 400 rs. o covado

Vende-se as mais bonitas e finas alpacas lizas, para vestidos, com as côres mais modernas, a 400 rs. o covado: na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Popelines modernas

a 400 rs. o covado

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento das mais bonitas popelines, quasi de uma só côr, proprias para vestidos e roupas de creanças, por serem padrões miudinhos, a 400 rs. o covado, ditas muito finas, de puro linho e seda, com delicadas côres e padrões, tendo até proprias para luto, pelo barato preço de 1$ o covado, é pechincha: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Bôa-Vista.

Brim de Angola

a 320 rs. o covado

Na loja n. 40, rua da Imperatriz, vende-se brim de Angola muito encorpado, proprio para calças e paletot, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, ou 1$120 o corte de calça, isto por ter um pequeno toque de avaria; não se enganem, na esquina do becco dos Ferreiros.

Lenços chinezes

a 1$ a duzia

Na loja n. 40, rua da Imperatriz, na esquina do becco dos Ferreiros, vende-se duzias de lenços de cambraia branca chineza, com barra de côres, a 1$000 a duzia; é grande pechincha.

Cregoellas

a 7$500

Vende-se peças de cregoellas, com 20 varas, proprias para lençoes e ceroulas, a 7$500; é pechincha, na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Nova pechincha

Em argentinas, a 200 rs. o covado
Batiste a 200 e 240 rs. idem

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40 um grande e variado sortimento des mais delicadas argentinas e batistes de côres, que vendem a 200 e 240 rs. o covado, assim como finissimas batistes de uma só côr, que se vendem a 280 rs. o covado; é pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros, loja de Alheiro & Silva.

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.
Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado
Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretone com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Canos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho de mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numercsos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo e rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preco de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 — Rua Duque de Caxias — N. 57

GRANDE LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR

(A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 81)

Tendo o proprietario deste estabelecimento de se retirar para Europa por incommodos de saùde, resolve (para acabar de prompto) fazer um grande abatimento em todas as fazendas existentes, por isso previne a todos os freguezes e ás Exmas. familias, que não percam tão bôa occasião para se supprirem de fazendas bôas por menos de seu valor.

Constando de um bello sortimento de chitas, cretones, madapolões, algodões, bramantes de linho e algodão, lã, lã e seda, popelines de seda, de linho e algodão, camisas para homem, meias, lenços, pannos de crochet, casemiras, chales, fichùs, cintos, finalmente tudo que pede um bom sortimento de fazendas e artigos da moda.

(A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 81)

CORREIA JUNIOR & C.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

SESSÃO EM 11 DE OUTUBRO

Apresentação do gabinete

[Conclusão.]

Aceitando o orador o cargo de ministro da guerra cumprio um dever e muito desejará que por seus esforços possa satisfazer a confiança que lhe deposita o paiz, devendo assegurar que hão de encontrar sempre o orador respeitador da lei e com a lealdade que o caracterisa.

O Sr. Teixeira Junior:—Já isso é uma grande modificação.

O Sr. Correia:—Muito folgamos.

O Sr. Mendes de Almeida:—Ha de durar pouco no ministerio.

O Sr. Ministro da Guerra sente que tão triste acontecimento, como a morte do general Osorio, o viesse collocar em substituição na sua cadeira ministerial.

Diz que a sua posição é singular, e que teria feito algumas observações ao nobre presidente do conselho, se a sua nomeação não fosse posterior á recusa do Visconde de Pelotas; mas que, neste caso, um appello á dedicação do orador não podia ser respondido senão com a aceitação do arduo cargo que occupa, sem que considerasse seus commodos e interesses, por isso que acima delles está a causa do Estado.

Com relação á reforma eleitoral, diz o orador que será opportuno esperar o parecer da commissão, que, sem duvida o formulará com differentes hypotheses, e que o senado deverá fazer justiça ao caracter do orador não suppondo que, entrando esse para o ministerio, levava a pretenção de pôr-se em divergencia com os seus collegas de gabinete sobre um dos principaes pontos de suas idéas.

O Sr. Silveira Lobo:—Eu já me contento que se ponha depois.

O Sr. Ministro da Guerra diz que o precedente de 1834 firmou jurisprudencia a respeito, e no estado actual só cumpre ao orador pautar o seu procedimento pela jurisprudencia seguida; e declara que actualmente está de accordo com os seus collegas de gabinete.

O Sr Junqueira não quer discutir a modificação ministerial; entende que o procedimento do nobre senador pelo Piauhy não podia ser outro. O que deseja é assignalar dous factos, que ambos se encontram no discurso que acaba de proferir o nobre ministro da guerra.

O primeiro é a desillusão que S. Exc. causou ao senado com a sua opinião a respeito da reforma eleitoral, comquanto parecesse deixar ainda uma sahida para qualquer difficuldade, quando se referio ás varias hypotheses que o parecer das commissões poderia formular.

O outro facto é a sensação que causou a declaração do nobre ministro, de que havia de cumprir a lei e fazer justiça.

Foram unanimes os signaes de approvação, applaudindo todos, como se fosse um presente do céo.

E' certo que o paiz hoje mais do que nunca, tem fome e sede de justiça, e por isso todas as vozes se levantaram unisonas, quando o nobre ministro da guerra prometteu justiça e cumprimento da lei; promessa que foi muito grata ao senado, porque todos crêm na palavra leal do nobre senador pelo Piauhy.

A manifestação do senado é um facto culminante, e o orador o quiz registrar para a nossa historia politica, afim de que se veja que depois de dous annos de dominio do partido liberal foi preciso que o nobre senador pelo Piauhy fizesse parte das commissões da corôa para dizer ao senado como uma grande promessa, e que elle aceita como tal, que ha de cumprir a lei e fazer justiça.

O Sr. Dantas diz que as explicações estão dadas; não tinha intenção nem motivos para intervir neste incidente, que é aliás de tal importancia que dá direito a que os representantes da nação tomem contas sobre os motivos da modificação ministerial, e é o que se está fazendo.

Em nome do partido liberal declara que, até onde poder, ha de honrar a memoria dos que em 1834 collaboraram para a grandiosa obra politica, a maior que temos porque deu aeste imperio a maior garantia de integridade politica e centralisação administrativa—o acto addional.

O nobre ministro da guerra, em uma declaração, não deixou duvida sobre um ponto capital da reforma constitucional, o da não intervenção do senado. Essas declarações, que pareceram sobresaltar o nobre senador por Matto-Grosso, satisfizeram ao orador; porque, uma vez reconhecido que a reforma eleitoral deve ser feita com a reforma da constituição, a intervenção do senado (vitalicio) com uma camara investida de poderes especiaes, lhe parece de todo o ponto inadmissiveis. Devia esta declaração, tanto mais quanto a opinião opposta lhe parece ter em seu favor a maioria dos que acompanham o nobre senador por Matto-Grosso.

Respondendo a um aparte, diz que, não querendo a intervenção do senado, é logico não querendo tambem a da corôa.

E quanto ás mais explicações dadas pelos presidentes do conselho e ministro da guerra, o que se conclue é que a nomeação do Sr. Visconde de Pelotas fez-se independente de consulta prévia. Neste ponto está de accordo com o nobre senador por Goyaz. Pensa que este foi o melhor alvitre e o mais honroso para o ministerio e para o mesmo visconde. Em segundo lugar, que o Visconde de Pelotas recusou-se a aceitar a nomeação, não sendo a recusa por motivo de divergencia politica.

Quanto ao mais, nenhuma curiosidade tem de saber, parecendo-lhe que nesta data os termos dos telegrammas do presidente do conselho e do Sr. Visconde de Pelotas não passam de questão de redacção.

O Sr. Visconde do Rio Branco é da opinião dos que entendem que um ministro não deve ser nomeado sem seu prévio consentimento. Admitte que, nomeando o governo logo o Visconde de Pelotas, tivesse por fim tiral-o do vexame de ser chamado para substituir o Marquez do Herval; mas não se diga que o gabinete, assim procedendo, estava em seu direito. Diz o nobre presidente do conselho que não foram divergencias politicas entre o Visconde de Pelotas e o gabinete que motivaram a recusa de S. Exc.; pergunta agora o orador que outros motivos foram esses, que não podem ser explicados pelo nobre presidente do conselho?

Está certo o orador de que o acto do Sr. Visconde de Pelotas não poderia ter sido determinado senão por motivos muitos nobres, e que o honrado actual ministro da guerra, entrando para o gabinete, deu uma prova de sua dedicação, mas apagou a esperança de que modificaria o pensamento do gabinete com relação á reforma eleitoral. Entende o orador que o nobre ministro devia salvar as apparencias de uma politica que vai sendo fatal, e não se decidir sobre uma questão, antes de passar ella pelas ultimas provas, Apezar de categoricas as declarações do nobre ministro da guerra, espera o orador que S. Exc. não desembainhará sua espada senão depois de convencer-se de que a verdade está de sua parte.

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 8 DE OUTUBRO

O Sr. Joaquim Nabuco:—O que me traz principalmente á tribuna depois do eloquente discurso do meu nobre collega pela Parahyba, ao qual eu não teria nada mais a accrescentar, não só porque elle não tinha resposta, como porque ficou sem resposta, é o aparte que dei com relação ao nobre Visconde do Rio Branco acerca da emancipação dos escravos.

Explicando esse aparte, eu respondo á brilhante peroração do meu nobre collega: é exacto que parece que os papeis dos partidos estão trocados entre nós, mas de facto só estão trocados os papeis dos ministerios. O partido conservador teve na situação passada a rara fortuna de realisar algumas reformas que são realmente liberaes. Mas quem não sabe que o partido conservador realisou essas reformas não espontaneamente, não por iniciativa propria, não porque as tivesse concebido, e tanto não as concebeu que não as executou como devia, mas sómente porque o ministerio conservador não póde resistir á pressão que o partido liberal, isto é, que a opinião liberal do paiz exercia sobre elle? [Muitos apoiados)

Portanto, os papeis dos dous partidos não estão trocados. Um governo liberal encarrega-se das reformas conservadoras, um governo conservador encarrega-se das reformas liberaes; mas os papeis dos partidos não estão trocados senão apparentemente; e tanto que ao lado das reformas do partido conservador a historia ha de registrar o programma do partido liberal, do qual ellas foram tiradas: parecendo-se senhores, como eu já disse uma vez, essas reformas quando postas ao lado delle com os palacios da idade média construidos com as pedras do Colyseu, quando comparados mesmo com as ruinas do grande monumento romano.

A prova recente, senhores, de que o partido conservador não fez senão ceder a uma pressão mais fórte que lhe impunha a opinião, está nessa carta que foi dirigida a um jornal de Campos e em que se diz mais ou menos que o nobre Visconde do Rio Branco está resolvido á não tocar na lei de 28 de setembro, a não dar, nem deixar que se dê, um passo mais no interesse da abolição. Si o partido conservador tivesse como nós o sentimento abolicionista, depois de ter tido a honra de executar esta lei, só teria hoje uma ambição: completal-a, aperfeiçoal-a. [Apoiados, ha um aparte.]

Senhores, a lei de 28 de setembro será perante a historia a gloria deste reinado; mas a lei de 28 de setembro não é tão grande por ter declarado livre o ventre escravo, ainda que isto só por si fosse um grande beneficio á causa da civilisação; nenhum homem de coração deixará de sentir-se orgulhoso de tel-a votado ao ver as pequenas crianças que essa lei remio do captiveiro; mas dizia eu, essa lei não é tão grande por ter consagrado esse primeiro principio, nem por ter introduzido no regimen da escravidão um elemento tão consideravel de dissolução intestina, como é o resgate forçado ou esse outro meio de emancipação gradual, o fundo de emancipação, como por ter feito da escravidão, que era um direito, um facto. Quando todas as coragens paravam hesitantes diante desse monumento em que não era permittido tocar com mão sacrilega; quando a escravidão era inviolavel, sagrada e intimava a todos o seu *noli me tangere*, foi o grande effeito moral da lei de 28 de setembro que reduzio-a a um facto, pedir-lhe os titulos e marcar-lhe um fim inevitavel.

Foi por isso que esta lei foi acclamada por todo o mundo quando votada; ella reduzio um direito que contava com o futuro á um simples facto que pertencia ao passado, e que devia ceder diante da civilisação sempre crescente do paiz. [Apoiados.]

Mas a escravidão, é como o nobre deputado disse, insaciavel. Não se contenta com as victimas que faz; quer sempre novos mercados onde prover-se e assim é porque ella introduz no temperamento do homem essa impossibilidade de trabalhar por si mesmo, ou o que é o mesmo, empregando o trabalho livre e fazel-o precisar do trabalho alheio como se fosse proprio. A prova é ainda a immigração chineza que se projecta.

Disse o nobre presidente do conselho que obtido o voto do senado para o projecto que trata da missão a China, não poderiamos voltar á discussão, porque é fallar contra o vencido! Ainda que a camara tenha votado o projecto; ainda que elle ja tivesse sido votado pelo senado e sanccionado pela corôa; mesmo quando a opinião o tivesse aceito e estivessem quasi todos de accôrdo em favor da immigração servil de trabalhadores para substituir os captivos, que emquanto não se opera a substituição terão de ficar ao lado dos escravos, trabalhando sob o mesmo regimen da escravidão; quando tudo isto se désse, nada poderia impedir a discussão, nada poderia evital-a, creando uma presumpção em favor da immigração chineza [apoiados]; em causas desta ordem nunca ha opinião vencida, á qual seja prohibido discutir (apoiados); em causas desta ordem não ha poder nem na camara, nem no senado, nem na corôa que possa impôr á consciencia do homem que se revolta, á consciencia do direito que reclama e que mande que renunciemos a palavra e nos condemnemos ao silencio da approvação. [Apoiados]

A escravidão não existe legalmente? Não está constituida? Não se procura augmentar o vigor da penalidade contra ella modificando a lei de 8 de junho, procurando-se penalidades maiores contra os escravos do que as actuaes? Mas nem por isto, senhores, nós nos consideramos impedidos de fallar contra a escravidão, nem se poderá dizer-nos que fallamos contra o vencido. (Apoiados). E a discussão deve ser tanto mais completa quanto é evidente que não nos foi permittida nesta casa, a respeito do credito votado pela camara, uma discussão tão larga como era para desejar e merecia o assumpto.

O nobre deputado pela Parahyba não teria feito a interpellação que se discute, se lhe tivessem dado a palavra sobre o credito votado. Houve um encerramento prematuro, que não permittio que esse projecto fosse melhor discutido pelos legisladores brasileiros; mas que esta questão precisa de ser discutida a prova está nos diversos modos por que o plano do governo, quanto á immigração chineza, tem sido apresentado ao parlamento. A principio o que se dizia? Que era preciso dar satisfação ao congresso agricola; desempenhar o governo da promessa que tomou de que na administração liberal tudo seria feito para impedir a ruina da grande propriedade. Não seria arruinal-a permittir o desenvolvimento que está tendo, e conquista que, como a gotta d'agua no granito, está fazendo no paiz a idéa da emancipação? [Apoiados]. E' claro, senhores, que uma propriedade territorial fortemente constituida sobre a base da escravidão, só póde ver o desempenho da palavra do governo em medidas que empeçam o movimento abolicionista.

O Sr. Jeronymo Sodré:—Neste ponto divirjo de V. Exc.: o movimento não é para retardar a emancipação, e não sou suspeito.

O Sr Joaquim Nabuco:—V. Exc. diz bem que não é suspeito, e se quer que lhe renda uma homenagem...

O Sr. Jeronymo Sodré:—Não foi para isto que fallei.

O Sr. Joaquim Nabuco:—...dir-lhe-hei que nos *Annaes* da presente sessão legislativa o nome de nenhum deputado ha de figurar com mais brilho, do que o seu, porque foi V. Exc. que primeiro levantou neste recinto corajosamente a bandeira da emancipação.

O Sr. Jeronymo Sodré:—E continuo do mesmo modo.

O Sr. Galdino das Neves:—Tem achado poucos adeptos.

O Sr. Jeronymo Sodré:—A culpa não é minha.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Mas, senhores, a principio a immigração chineza era francamente annunciada pelo governo como um compromisso seu; era uma satisfação dada aos fazendeiros que queriam manter a grande propriedade, que não queriam ver suas grandes fazendas de café, seus grandes engenhos de assucar passarem pela transformação, que ha de necessariamente dar-se na organisação territorial do paiz; queriam conservar o interior do paiz no estado de feudalismo em que se acha.

O problema da grande propriedade, do feudalismo territorial, parecia ameaçado, sujeito a grandes riscos pela transformação que a lei de 28 de setembro preparou para a raça degradada pela escravidão; ainda mesmo conservando-se em um estado de meia escravidão os nascidos depois della, de mãi escrava até aos 21 annos. Ainda assim não são sufficientes os actuaes recursos para proteger a grande lavoura.

Pois bem, eu pergunto á camara se o plano da immigração chineza como auxiliar da grande propriedade, como meio de impedir a sua decadencia foi hoje exposto pelo nobre presidente do conselho com a devida franqueza?

Não, senhores, não é mais desse calculo politico que tinha por fim recompor o feudalismo territorial, sómente, por ora, ameaçado do que se trata; não é da acquisição de asiaticos que ajudem os fazendeiros a privar-se dos africanos, que se trata. O que se quer então? Abrir relações com a China. O nobre presidente do conselho desvia os olhos da Europa e volta-os para a Asia. O que se quer com os 120:000$, que vai votar o parlamento, não é a introducção de trabalhadores, é modificar a corrente do commercio, tornar directas as nossas relações commerciaes com a China que são ainda por meio da Inglaterra.

O que quer o nobre presidente do conselho é que o chá seja importado não por intermedio da Inglaterra, mas directamente por via do Pacifico, que se modifiquem condições, como a barateza do frete e o curso das transacções commerciaes, que o governo do Brasil não pode modificar. (Apoiados.)

Para conhecer que isto se não pode dar, basta ver que a divida americana pela importação do chá nos Estados-Unidos é paga por meio de Londres. Não basta esse facto para mostrar que qualquer iniciativa para estabelecer uma corrente commercial directa entre o Rio de Janeiro e os portos da China é pelo menos prematura e não está justificada em uma só estatistica ou probabilidade que tenha sido presente ao parlamento? (Apoiados.) O nobre presidente do conselho espera tambem que os chins importem comsigo a cultura do chá: não é pois a cultura do café, producto brasileiro que elles vem augmentar. Como essas declarações nos afastam do ponto de partida?

Trata-se tambem, senhores, de relações diplomaticas a estabelecer-se com a China. Não sei porque se não faz o mesmo com o Japão, com a Turquia e com outros paizes da Europa. O governo admitte a suppressão de legações em lugares onde as relações estavam estabelecidas. (Apoiados.) Quando uma guerra devasta os paizes do pacifico, consente que as nossas legações sejam alli degradadas...

O Sr. Manoel Pedro:—Não tem explicação.

O Sr. Joaquim Nabuco:—E quer abrir relações politicas com a China, que não podem muito melhorar o nosso paiz. Quem não vê porém que ou o governo apresente seu plano corajosamente ou procure meios de encobril-o, que este credito pedido quando o orçamento está tão onerado (apoiados) é um cavallo de Troia que traz nos flancos a mongolasição possivel do paiz. Desde a primeira vez que fallei nesta camara, muito antes do credito ser apresentado, eu disse: « ou a vossa tentativa chineza será um fiasco, ou será um perigo. »

Senhores, já tenho duas vezes fatigado a attenção da camara (não apoiados) discutindo a questão chineza, mas devo continuar a fazel-o. Tomai vós, brasileiros, que não estais habituados ao trabalho, porque infelizmente desde o principio deixastes uma outra raça inferior trabalhar por vós; que por consequencia não estais armados dessa superioridade de resistencia social que as raças que trabalham teem sobre as que fazem trabalhar, tomai o exemplo dos outros paizes, tomai o dos Estados-Unidos, onde uma raça muito mais forte do que a vossa julga-se incompativel com a immigração chineza [apoiados]; tomai o exemplo da Australia, onde uma raça nova, que não repelle a nenhuma outra que procura por todas as formas a emigração, porque só tem fé nella para fecundar os seus desertos e multiplicar a sua producção, vio-se entretanto obrigada a lançar sobre os chins um imposto tal, que fez parar a corrente de immigração chineza para os seus portos.

Se estes exemplos não vos bastam, quero dizer, se não quereis tomar exemplos de paizes onde a immigração tem sido expontanea, tomai o exemplo do Perú, onde não ha escravos, e vêde que o estado social do chim é ahi o de um verdadeiro escravo. [Apoiados.]

Tomai Cuba onde o chim trabalha ao lado do escravo e vêde o que se tornou o trafico dos chins para aquella ilha, onde os contratos de serviços eram vendidos como se fossem os titulos de escravidão dos negros

Se isto não vos basta, se todos estes exemplos, que já vos foram apresentados no parlamento não vos convencem, tomai um ultimo, Manilha, e vêde o que ahi são os chins: os 40.000 chins que para lá foram apoderaram-se de todos os serviços, de todos os trabalhos, de forma que o commercio hespanhol na ilha não se póde mover senão por meio delles. Em toda a parte onde elles se estabelecem, senhores, elles ameaçam absorver as outras raças.

Mas a questão é outra; a pergunta que o meu nobre collega, deputado pela Parahyba, fez ao nobre presidente do conselho, não tem relação com os perigos ethenologicos, sociaes, moraes, religiosos, com os perigos de toda a ordem para a transformação ou antes para a formação da sociedade brasileira, que nós tantas vezes desenvolvemos nesta tribuna e notavelmente o nobre deputado por Minas. O nobre deputado pela Parahyba limitou-se a uma questão de facto, que importa a responsabilidade do nobre presidente do conselho e do governo do Brasil perante o mundo. Mas o nobre deputado pela Parahyba contentava-se com muito pouco: queria que o nobre presidente do conselho tomasse um compromisso em nome do partido liberal, ou em nome do governo.

O que valem, porém, esses compromissos? Pois os chins que veem para o Brasil teem idéa da existencia de um partido liberal, com cujo chefe tenham de tratar? Pois os gabinetes não são transitorios, de sorte que o nobre presidente do conselho não sabe, ao certo, se antes mesmo de chegar a sua missão á China, S. Exc. não terá deixado a sua cadeira de ministro? [Riso.)

E o governo tambem reflectindo na sociedade em evolução, uma sociedade que se transforma, póde prometter não fazer amanhã aquillo que está resolvido a não fazer hoje? Não, senhores, não se póde responder pelo futuro que se desdobra perante nós. Seria, como eu já disse nesta casa, a pedra projectada do alto da montanha e que ninguem poderia mais deter.

Demais, senhores, o governo não poderia tomar compromisso de ordem alguma, porque nenhum compromiso seria exequivel.

Quaes eram os compromissos, se o governo quizesse tomal-os para impedir o trafico de que o nobre deputado se teme e que ha de existir, estou certo, ainda que desfarçado, se houver a immigração?

E' preciso, senhores, ter presente que nos Estados-Unidos a lei prohibe expressamente o trafico dos coolies, não reconhece os contratos por elles feitos na China de locação de serviços e entretanto ha nos Estados-Unidos os sentimentos de que os chins estão ligados por contratos escriptos, ou compromissos tacitos, pelos quaes se tornam verdadeiros escravos. O que podia então o nobre presidente do conselho fazer senão propor medidas legislativas que acautelassem a estada dos chins nas fazendas, ao lado dos escravos?

Mas pergunto eu aos nobres deputados, que accusam-nos sem o mais leve fundamento de atacar os fazendeiros: os fazendeiros não supporiam taes leis excessivamente vexatorias? Essas leis de fiscalisação que déssem a estranhos a fiscalisação do seus dominios, não lhes pareceriam uma violação intoleravel da soberania feudal, que elles conservam? Se o consul chinez ou se outros agentes estivessem constantemente a entrar nas terras dos nossos agricultores para defenderem os interesses dos chins, para observarem a sua posição ao lado dos escravos, o dono da fazenda não acharia insustentavel a sua posição, e quebrada a sua força moral, em frente da escravatura?

Evidentemente uma cousa é incompativel com a outra; o trabalho livre é incompativel com o trabalho escravo, não podem existir juntos. Se os nossos senhores territoriaes teem confiança no trabalho livre, se sentem que o trabalho escravo não lhes garante o futuro de suas propriedades e a exploração de suas terras, então abandonem a escravidão e lancem franca e corajosamente mão do trabalho livre.

Senhores, quando o regimen do trafico dos chins, que era o regimen do contrato, transformou-se na China em regimen de emigração espontanea, nós vimos que essa de repente parou. O Perú obteve, é exacto, esses milhares de chins que vieram por contrato; mas quando a China impedio que taes contratos se fizessem, a emigração cessou de repente; uma casa de Hong Kong, uma casa importante e uma grande companhia representando interesses, associados muito mais poderosos do que aquelles que os especuladores podessem despertar nesta praça para importar chins, não deram nenhum resultado; os navios chegaram carregados de mercadorias, mas sem trazer um emigrante. E porque? Porque o tratamento que tinham tido os chins do Perú fez com que o governo chinez, o governo inglez, o governo portuguez mesmo por Macáo, tomassem precauções para impedir a emigração.

Li ha pouco uma carta do general Grant, que deve estar de volta a S. Francisco. Nessa carta escrevia elle para a California: « O problema da immigração chineza não vos ha de incommodar muito tempo: o governo chim está disposto a conservar no seu territorio todos seus nacionaes, e se o governo dos Estados-Unidos não intervier, não haverá mais emigração. » Isto dizia o general Grant escrevendo do Japão.

Se o nobre presidente do conselho quizer ter um exemplo das difficuldades que S. Exc. e seus successores, porque não trata-se do nobre presidente do conselho, trata-se do governo do Brasil, trata-se dos ministerios que se tem de succeder; se quizer um exemplo do que tem de soffrer o nosso governo, basta ver essa agitação que se está movendo em todo o mundo contra o trafico dos colonos para Cuba, para o Perú e que actualmente começa contra o Brasil. A camara toda conhece. A sociedade abolicionista de Londres, a *Anti-Slavery Society* já se julgou obrigada a dar o primeiro passo junto do embaixador da China em Londres, para que o celeste imperio não consinta em immigração para os nossos portos. Quem ler os jornaes que se occupam especialmente do trafico dos chins, não póde deixar de encher-se de receio sobre a guerra que ha de fatalmente provir para os interesses do Brasil de qualquer medida do governo, que facilite esse trafico.

(Continúa.)

FOLHETIM

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME VI

LIVRO XXXI

POBRE CEGO

[Continuação do n. 239]

I

O AMIGO LEAL

O Sr. Mendonça, profundamente commovido, sahio de casa de jantar, apoiado ao braço de Julio de Monforte.

Um criado, caminhando adiante, levava um candelabro na mão, para indicar o quarto que havia sido destinado ao pobre cego.

Julio notava frequentes commoções que lhe transmittia o braço daquelle velho, em cuja alma acabava de travar-se uma dessas horriveis tempestades, que tão fortemente abalam o coração humano.

O pobre cego, ao erguer-se, obedecera a uma necessidade do seu espirito; não podia conservar-se por mais tempo rodeado por aquella familia, que tanto se commovia com a sua triste narrativa.

Quando o ancião sahio da casa de jantar amparado ao braço de Julio, Daniel e Clotilde fizeram um movimento para o seguir; um olhar, porém da marqueza deteve os.

Sigamos nós o Sr. Mendonça e Julio de Monforte, e entremos com elles no quarto destinado ao desventurado cego.

Depois do criado sahir, reinou por alguns momentos um silencio profundo.

Julio conduzio para uma poltrona o pobre velho, e ficou em pé e immovel ao lado delle.

O Sr. Mendonça escondeu a fronte entre as mãos, e soltando um profundo suspiro, disse:

— Cego! Noite eterna, trevas insondaveis, por entre as quaes só entrevejo o passado com todas as suas recordações dolorosas, recordações que me agitam e commovem a alma. O' meu Deus, concede-me uma hora, um unico instante de vista, para que eu possa ver ainda uma vez esses entes queridos, a quem fiz derramar tantas lagrimas! Concede-me este gozo supremo, ó Deus de misericordia, e depois tira-me a vida!

— Coragem, meu amigo, coragem! —animou Julio, com voz commovida.

— Coragem!... sabe porventura quanta é necessaria para se poder sustentar a terrivel batalha que se verificou esta noite?... A vaidade humana chama coragem ao que a maior parte das vezes não é mais do que um alarde de soberba e de orgulho. Ao verem estas lagrimas que me queimam os olhos, ao verem os estremecimentos nervosos que me agitam, talvez muitos dissessem: « está alli um homem dominado pelo medo; » e, comtudo, só eu sei de quanto valor dispuz esta noite! As trevas dos meus olhos não me deixaram ver a minha adorada Clotilde, que estava ao meu lado; ella, a metade da minha alma, ella, por quem ultrapassei a linha mysteriosa que separa a virtude do crime! Sentia o arfar do seu coração; os seus suspiros penetravam no mais fundo da minha alma, e adivinhava tristemente as lagrimas que lhe corriam pelas faces!...

Mendonça fez uma pausa. O seu corpo tomou por um instante a immobilidade peculiar aos cegos; inclinou para o peito a fronte espaçosa, na qual se via uma profunda cicatriz, e assim naquella attitude de estatua, apresentava-se com toda a magestade veneranda da mais pungente dôr.

— A's vezes —accrescentou com accentuação triste—Deus quer de certo que os pobres cegos vejam tudo com os olhos d'alma. A marqueza estava á minha direita, Clotilde á esquerda, Daniel na frente. Eu sentia penetrar pelas minhas pupillas mortas os olhares de meus filhos. Não é verdade, Julio, que elles não se cançavam de olhar para mim? Vi tudo com a alma, e soffri muito!

O cego agitou tristemente a cabeça e ajuntou:

— Mas este soffrimento é justo: todo o crime deve ter expiação. O destino quiz livrar-me d'uma morte certa nas brenhas do Mexico; é porque me reservava alguma cousa mais triste que a machada dos indios, alguma cousa mais terrivel que os tormentos que inventam aquelles entes sanguinarios.

— Pelo amor de Deus, general, não se atormente desse modo.

— Oh! não me chame general; o general Lostan morreu. Agora sou simplesmente Mendonça, o cego, um homem castigado pela mão de Deus, um ser maldito, que está condemnado a sentir sempre sobre o peito a pesada mão do remorso, e que, por cada lagrima que fez verter, sente no coração uma aguda punhalada.

— Se o meu amigo podesse contemplar o carinhoso interesse, a terna commoção que se desenhava em todos os rostos ao escutarem a narrativa das suas desgraças, certamente a esperança, essa formosa filha do céo, lhe teria renascido na alma.

— Oh! não, não! A marqueza nunca me perdoará, nem Daniel esquecerá o mal que fiz a sua santa mãi; somente Clotilde está sempre disposta a lançar-se nos meus braços e a perdoar-me. Todos elles me reconheceram Julio, não o duvide. Os annos e os soffrimentos desfiguram o rosto, mas a voz é sempre a mesma, excepto nos ultimos momentos de vida; a minha voz vibrou nas suas almas como recordação angustiosa, e, não obstante, nenhum delles se ergueu para se lançar nos meus braços, para pronunciar a palavra perdão, para derramar o balsamo do esquecimento no meu peito atormentado por mil dôres.

— Ah! meu pobre amigo!—volveu Julio em tom compadecido—de que maneira tão errada ajuiza a impressão que produzio na sua familia! O que suppõe retrahimento, foi apenas uma medida de toecaução, bem custosa para todos, porque todos denotavam no rosto o muito affecto que lhe reservam ainda no coração; não queriam, porém, proporcionar ao pobre cego uma commoção por extremo violenta, que lhe poderia ser fatal.

O general soltou um ruidoso suspiro, e erguendo as mãos para o céo, exclamou:

— Que maior prazer haverá para mim, que morrer nos braços da minha familia, ouvindo por entre as suas lagrimas e bençãos, o perdão das minhas culpas?! Era essa esperança que me dava forças para supportar o peso enorme que me esmagava esta vida de soffrimento.

— Morrer!—acudio Julio—Deve lembrar-se, meu querido amigo, que não viemos do outro lado dos mares para trazer a esta casa o luto e as lagrimas, mas sim a reconciliação, a paz, a felicidade, que breve brilhará com todos os seus resplendores, no tranquillo lar em que estamos.

— Oh! Deus o permitta!—murmurou o desventurado cego, tornando a immergir o rosto entre as mãos tremulas.

Julio contemplou-o durante alguns momentos, e depois, collocando familiarmente a mão no hombro do cego, accrescentou:

— E' já bastante tarde; o repouso ha de tranquillisar-lhe o espirito agitado; lembre-se que é necessario refazer-se das fadigas de tão longa viagem e das commoções que experimentou esta noite.

— O somno—redarguio o ancião sorrindo tristemente—é o suave reparador da vida; sem elle, as noites pareceriam eternas; infelizmente, ha muito que anda de mal commigo.

— Seja come for, é necessario fazer um esforço e dormir.

— Sim, sim, tem razão—murmurou Mendonça, suspirando.

E levantou-se da poltrona.

Julio acompanhou-o até a cama e disse-lhe:

— Ao lado do leito pende o cordão d'uma campainha; durmo no quarto contiguo; se precisar alguma cousa chame.

O cego estendeu a mão até encontrar o leito; depois abrio a cama e apalpou as almofadas.

Entretanto, Julio approximara uma cadeira para o cego dependurar o fato.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario, —rua Duque de Caxias n. [illegible]